

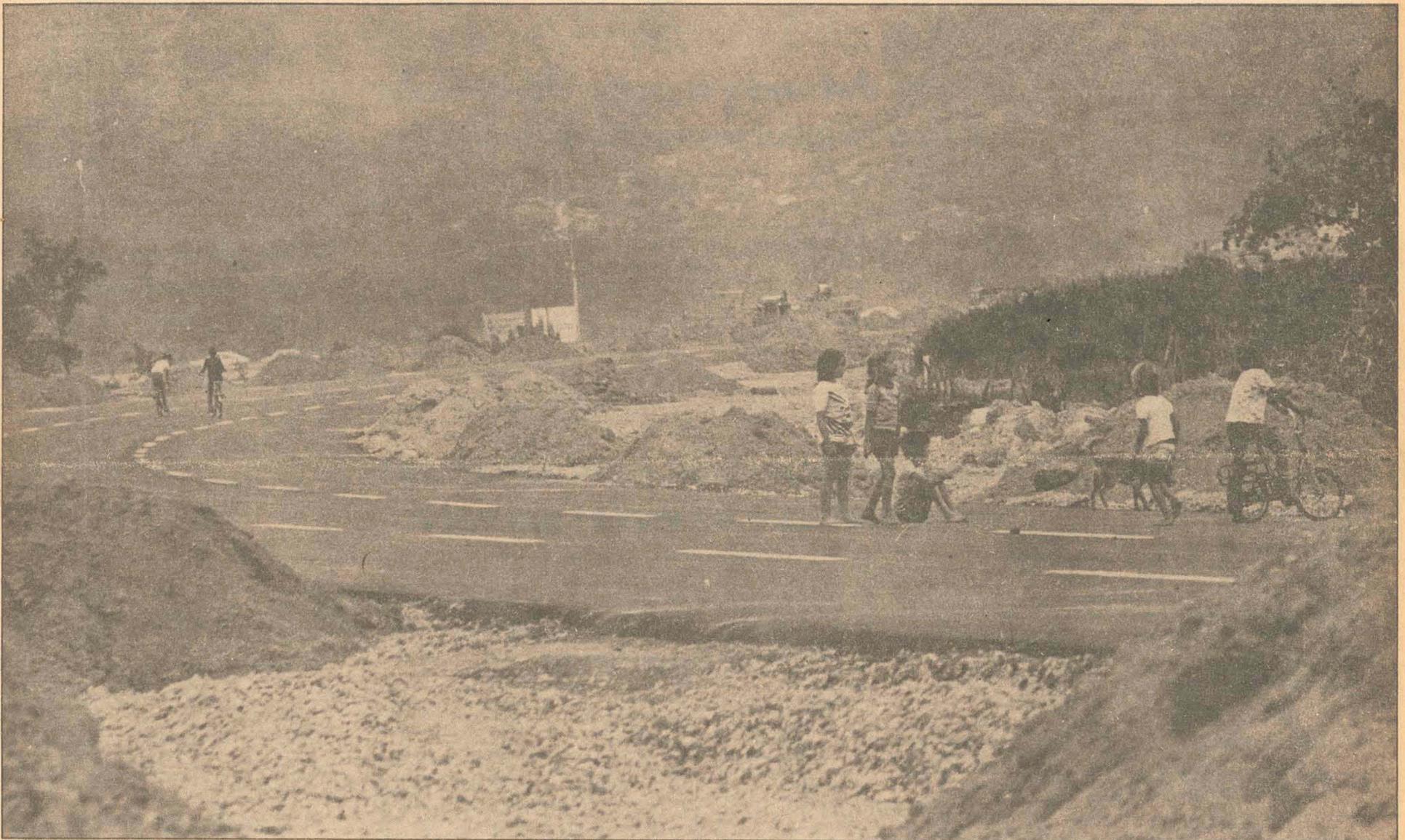
O TEMPO - Pressão Atmosférica Média: 1010,0 milibares. Temperatura média 30,4º máxima insolação 46,9º mínima 20,2º (No Planalto média mínima 16,5º) Cumulus, Stratus, Cumulonimbus, de meio claro a encoberto. Tempo no Planalto: bom durante o dia, instabilidades e trovoadas esparsas à noite. No litoral: Bom durante o dia, instável à noite. Quarto Crescente às 08hs. 15m. - Previsão: A. Seixas Netto.

O ESTADO

Florianópolis, sexta-feira, 05 de janeiro de 1979 - Ano 64 - N.º 19.278 - Edição de hoje, 20 páginas - Cr\$ 5,00

TELESC Informa
Por uma pequena taxa mensal, você pode instalar até duas extensões internas em sua casa a partir do aparelho principal. Receba maiores informações discando 104.

Aberta ao tráfego a Via de Contorno Norte



Os primeiros 2860 metros da Via Contorno Norte da Ilha, ligando a Praça Celso Ramos à Avenida da Saudade, serão entregues ao tráfego normal de veículos a partir das 14h30m de hoje. O outro trecho, até a Universidade, deverá estar concluído até 15 de março. Das seis faixas que compõem o trecho a ser aberto esta tarde, duas permanecerão interditadas, para que se processem as obras de urbanização (P.16)

Figueiredo informa MDB sobre grandes decisões

Página 2

Índios de SC denunciam derrubadas de pinheiros

Página 5

Natanael e Miro Andrade contratados pelo Avai

Página 8

Oposição quer que Jayson esclareça críticas

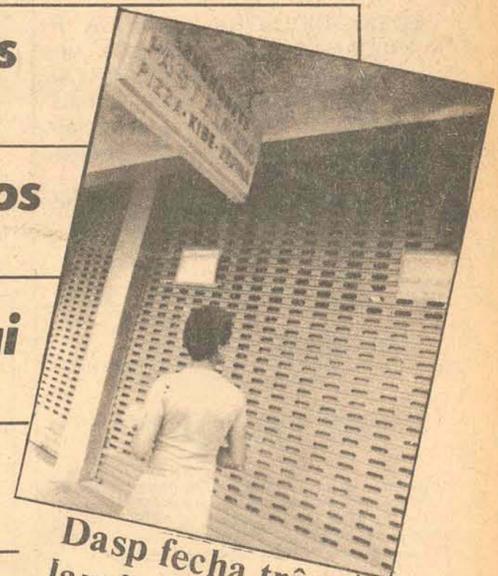
Página 3

Toda polícia à caça do assassino do capitão

Página 6

Irã pode bloquear venda de petróleo a Israel

Página 7



Dasp fecha três lanchonetes por falta de higiene

Três lanchonetes do centro da Capital foram fechadas ontem pelo Serviço de Fiscalização de Alimentos, órgão vinculado ao DASP, tendo em vista a falta de higiene. A fiscalização iniciada poderá resultar na interdição de outros estabelecimentos. As lanchonetes fechadas situam-se nas ruas Felipe Schmitt e Conselheiro Matta e seus proprietários não esboçaram qualquer gesto de reação (Página 16)

Arrecadação do ICM cresceu 9,6 por cento em onze meses

Brasília - Foi de 9,6 por cento, em termos reais (descontada a inflação), o crescimento da arrecadação do Imposto sobre Circulação de Mercadorias (ICM), no País de janeiro a novembro do ano passado, comparativamente a igual período de 1977.

Recolheu-se um volume de ICM, entre janeiro e novembro, de Cr\$ 168 bilhões 334 milhões.

De acordo com dados do Ministério da Fazenda divulgados ontem, o Paraná, em função da seca ocorrida no início do ano anterior, registrou um comportamento negativo no recolhimento do imposto, que apresentou uma queda de 0,8 por cento. O desempenho do Paraná é responsável pela baixa elevação da arrecadação do ICM no Sul, que cresceu apenas 3,3 por cento reais, contra 12 por cento do Nordeste, a região que assinalou o maior índice de aumento.

Por Estados, foi o Espírito Santo, em oposição ao Paraná, que mais elevou o recolhimento do ICM, com um crescimento real de 18,3 por cento, para um volume recolhido de Cr\$ 2 bilhões 188 milhões.

São Paulo, que deteve 44,2 por cento de todo o ICM movimentado no País nos primeiros 11 meses de 1977, arrecadou Cr\$ 74 bilhões 396 milhões, o que significou um incremento de 11,4 por cento. Já o Rio de Janeiro registrou um índice de aumento, de 5,9 por cento, para um montante do ICM recolhido de Cr\$ 20 bilhões 184 mil.

Segundo as estatísticas do Ministério da Fazenda, somando-se ao ICM a arrecadação do Imposto de Renda e do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), os cofres dos Estados e da União recolheram, entre janeiro e novembro de 1978, um total de Cr\$ 365 bilhões 417 milhões.

Fiesp prepara bases do aumento para os metalúrgicos de SP

São Paulo - A Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, FIESP, promoverá na próxima segunda-feira, uma reunião preparatória para o início da discussão do reajuste salarial de 500 mil metalúrgicos do interior do Estado, entre os quais estão incluídos os 200 mil da região industrial do ABC (Santo André, São Bernardo e São Caetano). É intenção da FIESP se antecipar as datas dos dissídios, para evitar paralisações nas indústrias.

Os diretores da FIESP já foram avisados dessa reunião do dia 8 e a intenção dos principais dirigentes é a formação de nova comissão de salários, presidida pelo Sr. Alberto Villares para começar a discussão com os sindicatos operários dos metalúrgicos. O empresário Paulo Francini, um dos coordenadores da comissão que discutiu o reajuste salarial de novembro, com a categoria dos metalúrgicos de São Paulo. Osasco e Guarulhos, disse que "a negociação direta deverá ser mantida em 1979. Vamos agora aproveitar a experiência adquirida".

O Sr. Paulo Francini salientou que "a negociação direta é a melhor forma de patrões e empregados encontrarem as soluções para a questão do reajuste salarial. Nós vamos nos sentar à mesa das discussões e tentar chegar ao acordo, de forma democrática. É importante lembrar que os reajustes salariais do ano passado propiciaram a recuperação econômica a uma grande camada de trabalhadores com baixo poder aquisitivo".

EM MATÉRIA DE REFRIGERAÇÃO

PROCURE TOMAZ

QUE GARANTE O QUE FAZ

RUA SÃO JOÃO BATISTA, 60
FONE 33-1768 - 33-0557

IMPRESSORES TIPOGRÁFICOS

EDEME-INDÚSTRIA GRÁFICA E COMUNICAÇÃO S/A, necessita urgente para completar seu DEPARTAMENTO TIPOGRÁFICO profissionais de comprovada experiência especialmente em máquinas automáticas Grafopress.

Entrevistas com o Sr. José, no setor industrial à Rodovia Virgílio Várzea — km 0 — Saco Grande.

CERÂMICA BERTASO S/A

CGC/MF N.º 82.804.626/0001-15 - Inscrição Estadual 250.357.046

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Convocamos os senhores acionistas desta sociedade para comparecerem à Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se dia 12 de janeiro de 1979, às 09:00 horas, na sede social, sita no Bairro Industrial, s/n.º, em Chapecó, Santa Catarina, para deliberarem sobre a seguinte:

ORDEM DO DIA

1.º) Homologação de aumento de Capital Social de Cr\$ 8.494.400,00 para Cr\$ 11.794.400,00, autorizado pela Assembleia Geral Extraordinária de 30/11/1978, em moeda corrente nacional e consequente alteração estatutária.

2.º) Outros assuntos de interesse social.

Chapecó (SC), 02 de Janeiro de 1979
Dr. Ivan F. Bertaso - Dir. Técnico

Marchezan diz que Figueiredo quer cooperação da Oposição

Brasília - O futuro líder do Governo na Câmara, deputado Nelson Marchezan (RS), disse ontem estar convencido de que o gesto de estender as mãos do general Figueiredo representa o desejo de que a Oposição coopere no exame dos grandes problemas nacionais. Ele acha, também, que os líderes da Oposição poderão ter informações prévias sobre as grandes decisões e suas condicionantes, a exemplo do que ocorre em outras nações.

Como líder da Arena na Câmara, o deputado Marchezan espera ter um diálogo permanente e franco com a Oposição, "que não pode ser considerada como inimiga, mas como um adversário cuja opinião deve ser ouvida". Neste clima de entendimento, lhe parece normal, por exemplo, que o Governo convide representantes da Oposição para discutir em conjunto o seu esquema de combate a inflação, que é uma luta a ser travada por todo o País.

O deputado Nelson Marchezan pretende começar

hoje, de forma efetiva, a cumprir sua missão de líder da Arena na Câmara: assim que teve seu nome divulgado oficialmente no último dia 29 ele telefonou para o atual líder do Governo na Câmara, deputado José Bonifácio (Arena-MG), para comunicar-lhe o fato. Hoje ele pretende visitar o Sr. José Bonifácio, que se encontra em Brasília, para uma troca de idéias sobre a liderança.

Estuda o deputado Marchezan uma fórmula de começar a ouvir a bancada antes mesmo das reuniões preparatórias para escolha da mesa da Câmara, em fins de janeiro. Durante todo o mês de janeiro ele fará um levantamento informal das posições e reivindicações políticas dos deputados arenistas porque entende que, como líder, terá não apenas que possuir a confiança pessoal do futuro Presidente da República, General Figueiredo, como expressar o ponto de vista da própria bancada.

Para entender o gesto do general Figueiredo, reafirmando que continua de mãos

estendidas à Oposição, é preciso, para o Sr. Nelson Marchezan, conhecer-se a personalidade do futuro Presidente da República. O general Figueiredo, a seu ver, é um homem altamente qualificado para o cargo, de espírito aberto e deseja que todos se empenhem no desenvolvimento nacional.

"Logicamente - observa Marchezan - não há porque excluir a Oposição, cuja voz deve ser ouvida. Não significa, a meu ver, que o MDB venha a participar do Governo, mas que opine e colabore no exame dos grandes problemas nacionais. Por que não ouvir alguns representantes da Oposição sobre, por exemplo, o plano de combater a inflação? Em outras nações, os líderes da Oposição são informados previamente de algumas decisões e seus condicionantes, tendo em vista o interesse nacional. Por que isto não pode ocorrer aqui? Tenho a impressão de que ocorrerá".

Acha o deputado que o MDB poderá até participar da decisão do futuro Governo

sobre a concessão ou não de anistia e que esta colaboração acabará sendo muito útil. Ele rejeita que possa haver na Oposição alguns setores que não compreendam a importância desse momento político e que se oponham ao entendimento.

O desdobramento do gesto do general Figueiredo, de estender as mãos a Oposição e de repeti-lo publicamente, vai depender, portanto, em grande parte do comportamento do MDB. O futuro Governo, segundo o futuro líder, está disposto ao diálogo mas é preciso que a Oposição saiba como agir.

Como líder da Câmara, ele tem instruções do general Figueiredo para manter um clima de bom entendimento com a Oposição, a exemplo do que já fazia anteriormente. Como parlamentar e secretário-geral da Arena ele continuará a manter o diálogo, em torno de idéias gerais, sem que isto represente interferência na área de ação de qualquer outro político.

Juarez defende a volta de Brizola e sua reincorporação à política

Lages (Sucursal) - O deputado federal eleito pelo MDB, Juarez Furtado, defendeu ontem a volta do ex-governador do Rio Grande do Sul, Leonel Brizola e sua urgente reincorporação à atividade político-partidária. "O primeiro motivo é que o MDB, sendo um partido aberto, não pode agarrar-se a funções de censor para bloquear o ingresso de pessoas que aceitam o seu programa. O PTB não é o MDB, e o MDB não é o PTB, mas não se pode negar as evidências de que boa parte de nosso contingente eleitoral é constituído de ex-trabalhistas e que nossos

programas tem certa afinidade, observou o ex-prefeito de Lages.

Furtado crê na rápida reintegração de Brizola na vida política "porque estamos saindo definitivamente do negro período de caça às bruxas; agora devemos inclinar-nos a discussões mais substanciais, todos devemos buscar soluções pacíficas para a situação política e integrá-las para a crise econômica. Nesse debate não podemos prescindir do embate entre todas as correntes de opinião, em pé de igualdade. Brizola deve voltar, juntar-se à oposição e em

paz engajar-se na tarefa de concretizar a anistia, democratizar o país e reconstituí-lo economicamente".

O parlamentar advertiu que "não há motivos para ninguém tremer: o Governo não cairá simplesmente porque outro nome irá engajar-se na Oposição. O MDB também não irá esfalçar-se por isso e se explica porque o conjunto de oposições no Brasil comporta diversidade de tendências e se mantém teoricamente unitárias em face da existência de um adversário comum.

O Sr. Juarez Furtado eliminou a hipótese de Brizola aderir a um partido trabalhista

arquitetado pelo General Golbery do Couto e Silva ou outro líder político do governo atual simplesmente porque o ex-governador "não é um adeista, não é afetado por um oportunismo como o que contamina o Sr. Janio Quadros. Em resumo, jamais comporá degradantes esquemas com aquele ancião decaído". Seu conhecimento sobre Brizola vai além e prevê como será sua conduta: "ele deve ter mudado seu discurso e é ingenuo supor-se que não mudou; mas não há razões para temer radicalismos porque se ele existir, partirá da direita".

Deputado condena interrogatório dos banidos e exilados na volta

Salvador - O líder da Oposição na Assembleia Legislativa da Bahia, deputado Clodoaldo Campos, condenou nesta capital "os vexames" a que estão sendo submetidos todos os banidos e políticos cassados de retorno ao País, "que estão sendo presos e submetidos até a longos interrogatórios".

O parlamentar baiano lamentou "não se querer realmente dar um sentido de conciliação geral à família brasileira, desde quando a pena imposta de banimento, de afastamento da pátria e dos familiares, é castigo suficiente para redimir qualquer falta por acaso cometida".

Sobre as recentes queixas do futuro presidente, General João Baptista Figueiredo, de que o MDB não está aceitando a mão estendida do Governo para ser um partido "de Oposição e não um inimigo", o deputado Clodoaldo Campos observou que, "entre o que tem dito os presidentes militares e o que eles tem realizado, tem havido uma grande distância".

"Todos eles prometeram inclusive deixar o País redemocratizado, e nenhum cumpriu a promessa até hoje. Logo, o partido de Oposição há de receber com certas reservas essa mão

do presidente. Que o general Figueiredo torne realidade essa redemocratização ou faça realmente uma proposta concreta. Se isso acontecer, tenho certeza que o MDB não se furtará a apreciar o fato - declarou o Sr. Clodoaldo Campos.

Dois exilados devem retornar este mês à Bahia, segundo informação do vice-presidente do Comitê Brasileiro da Anistia-Seção da Bahia, sr. Paulo Martins: ainda nos primeiros dias de janeiro, deverá chegar o banido Cid Queiroz Benjamin, atingido pela pena revolucionária aos 17 anos de idade e no dia 21 do corrente, vai voltar o exilado baiano Acácio Araújo Santos, procedente da França e munido de passaporte de refugiado fornecido pelas Nações Unidas.

CRÍTICAS
SÃO PAULO - "A polí-cromia estatal, que escalona os brasileiros com mais ou menos direitos de retornar ao País, e veda outros, diz bem da democracia de fachada que o sistema nos quis impor através reformas constitucionais".

A afirmação é do presidente da Comissão de Justiça e Paz de São Paulo, advogado José Carlos Dias, ao comentar a divisão dos exilados brasileiros em três grupos: os cor de rosa, com direito a receber

passaporte, os vermelhos que só podem receber o título de cidadania e os 8 que só podem retornar ao Brasil ante autorização governamental.

O advogado paulista estranhou ainda que "os protestos de liberalização sejam acompanhados de restrições como estas ao direito de locomoção de cidadãos brasileiros, principalmente após o próprio Governo ter revogado a pena de banimento".

anistia política
BELO HORIZONTE - "Um assunto nebuloso, que merece um estudo jurídico mais aprofundado", foi como definiu a questão do banimento e a relação de oito nomes que dependem de autorização do Governo, o presidente da OAB-MG, Sr. Raimundo Cândido. Para ele, o fim do banimento deveria ser seguido de uma anistia política, para que tenha algum valor.

Sobre a missão da OAB ao Uruguai, para tentar solucionar o caso envolvendo Lilian Celiberti e Univer-sindo Díaz, disse que, "como cidadãos brasileiros, nos compete zelar pela soberania dos direitos, amparando o homem, ainda que, a primeira vista, isso pareça assunto exclusivo do Governo".

"Se o indivíduo é banido"

- raciocinou -, volta e tem que cumprir a pena determinada antes de ter sido banido, então, o fim do banimento não tem muito valor. Acho então que deveria ser acompanhado de uma anistia. Não a ampla, que todos defendem, mas uma anistia política. Dá a impressão de que ele está sendo processado, fugiu e voltou para ser recapturado".

Com relação a divisão dos exilados, para efeito de direito a passaporte, em grupos "cor de rosa" e "vermelho", ele apenas indagou sobre o critério de classificação, considerando "muito confusa e nebulosa" a separação de oito homens que dependem de autorização do Governo para retornar ao Brasil.

O presidente da OAB-MG justificou a missão brasileira ao Uruguai como uma tentativa de defesa dos direitos humanos, "na medida em que uma pessoa procura abrigo num país, e é sequestrada, rapta ou coisa parecida. Assim, é da competência da OAB. Como cidadãos brasileiros nos compete zelar pela soberania do direito, uma atribuição sobretudo do Governo".

MDB quer CPI para investigar o sequestro dos uruguaios

Brasília - O sequestro do casal uruguaio Lilian de Casariego e Univer-sindo Díaz será um dos itens da Comissão Parlamentar de Inquérito que o MDB pretende instituir no Senado para investigar a ação de organizações como o "esquadrão da morte", a TFP (Tradição, Família e Propriedade) e a CCC (Comando de Caça aos Comunistas) bem como apurar denúncias sobre violação dos direitos humanos.

Dois vice-líderes da bancada do MDB no Senado, Srs. Gilvan Rocha (SE) e Leite Chaves (PR), aprovaram ontem a proposta do senador Franco Montoro (MDB-SP) de que seja instituída no Senado uma Comissão Permanente de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana, a quem caberia, em circunstâncias normais, investigar casos como sequestro do casal de uruguaios ou as condições sub-humanas dos presos.

Em novembro, logo após ter verificado que o MDB faria 25 senadores, o que lhe permitiria solicitar a constituição de Comissão parlamentar de inquérito sem precisar da assinatura de senadores arenistas, o senador Leite Chaves propôs ao líder da bancada, Sr. Paulo Brossard, que uma das primeiras CPIs se destinasse a investigar a ação do Comando de Caça aos Comunistas e de órgãos como o esquadrão da morte.

O senador Paulo Brossard aprovou a idéia depois de ouvir um relato do Sr. Leite Chaves sobre o que o Comando de Caça aos Comunistas tem feito no Paraná, inclusive com ameaças físicas a intelectuais, professores e jornalistas. Ficou praticamente resolvida que a CPI estenderia sua ação a outras entidades semelhantes como, por exemplo, a Tradição, Família, Propriedade e aos chamados esquadrões da morte.

A proposta dessa CPI será apresentada a bancada oposicionista no fim deste mês, quando ela se reunirá, em Brasília, para escolha do futuro líder, posse dos novos senadores e escolha da Mesa do Senado.

O grande problema dessa CPI, para o senador Gilvan Rocha, é de que ela não poderá ficar limitada em seu poder de investigação ou que não tenha indícios concretos para apurar. No caso do sequestro do casal dos uruguaios - "uma violação da soberania nacional", como observou o senador Leite Chaves - a investigação pode começar pela participação dos políticos gaúchos, especialmente "Didi Pedalada", reconhecido em fotografia.

O desdobramento da ação da CPI é que determinará, também se ela pode investigar o desaparecimento de presos políticos, denunciados pelo Comitê Brasileiro de Anistia. Alguns desses desaparecimentos praticamente não podem ser investigados por falta de indícios mais verídicos ou já comprovados.

Os dois vice-líderes aprovam, totalmente, a idéia do senador Franco Montoro para que seja instituída no Senado - a proposta seria estendida à Câmara e às Assembleias Estaduais - uma Comissão Permanente de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana. Esta comissão não seria tão necessária se estivesse funcionando o Conselho de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana, órgão subordinado ao Ministério da Justiça, que não se reuniu uma vez neste Governo.

Delegado não comenta o seu reconhecimento pelo garoto Camilo

Porto Alegre - O diretor da Divisão de Segurança Social do DOPS gaúcho, delegado Pedro Seelig, reagiu com irritação ao saber que fora reconhecido pelo garoto Camilo de Casariego, em Montevideu, como um dos sequestradores da Rua Botafogo, no mês de novembro último.

Antes de desligar o telefone, sem se despedir, foi este o diálogo: -Delegado, o Sr. foi reconhecido em fotos como um dos sequestradores dos refugiados uruguaios, por isso queremos uma declaração sua a respeito.

-O garoto me reconheceu, é? -É sim, através de fotos, recebemos a notícia esta manhã. -Se ele me viu, se me reconheceu pelas fotos, que é que vou fazer? -Delegado, apenas queremos que... -Que é que você quer que eu diga, que é verdade? Ora, não sabe que eu já disse que não posso dar declarações, que o estatuto não permite? -Sim, sabemos, disso, mas é que... -Já declarei que não tenho nada com isso. Vocês querem publicar isso, que o garoto me identificou? -Sim, é isso delegado. -Ah é, então publiquem. Desligou.

O coordenador da Polícia federal, delegado Edgar Fuques considerou como idôneo, o trabalho dos repórteres que conseguiram a informação do garoto Camilo de Casariego, em Montevideu, de que o delegado Pedro Seelig, do DOPS gaúcho, foi um de seus sequestradores e de sua mãe, Lilian Celiberti de Casariego, em Porto Alegre, no mês de novembro passado.

"Contudo - justificou o policial - nada tenho a declarar sobre a informação obtida em Montevideu, pois como já disse antes, o inquérito sobre o fato é sigiloso até o seu final e não posso alterar o meu comportamento diante da revelação que vocês vieram me trazer".

O Sr. Edgar Fuques também não fez nenhum comentário a respeito das declarações de Camilo, de que ele ficou cinco dias recolhido ao DOPS gaúcho, detido pelo delegado Pedro Seelig. "Ponham-se no meu lugar por um minuto e entendam a minha posição" - afirmou.

O diretor da Divisão de Relações Públicas da Secretaria de Segurança, Major João Barcelos de Souza, considerou "desagastante" para a SSP, que todos os dias ele seja obrigado a se retrair sobre o desaparecimento dos refugiados uruguaios.

Azeredo se empenha na libertação de Flávia, diz advogado.

Brasília - O Itamarati exclui hoje a hipótese de fazer um pedido formal pela libertação de Flávia Schilling, mas não descartou a possibilidade de serem feitas "algumas sugestões amistosas". Isso foi dito pelo chanceler Azeredo da Silveira ao advogado Gaúcho Décio Freitas, que fora a Brasília pedir ao Itamarati que intercesse formalmente pela libertação de Flávia.

O governo brasileiro também não indicará nenhum médico para acompanhar a operação a que Flávia terá de se submeter, no abdômen, para extrair um tumor. Para o Itamarati, o Brasil não pode assumir o risco de indicar um médico e depois, se acontecer algo a Flávia, ser o co-responsável.

Ontem, o porta-voz diplomático brasileiro, ministro Felipe Lampreia, considerou "extremamente delicada" a questão da operação de Flávia. Segundo ele, mesmo que a família Schilling indique um médico para acompanhar a operação, há um risco político na intervenção cirúrgica, porque se acontecer qualquer coisa a Flávia as relações dos dois países poderão ser afetadas.

A conversa do advogado Décio Freitas com o chanceler Silveira durou uma hora e dez minutos - quarenta minutos a mais que o previsto - e depois o defensor de Flávia no Brasil ainda se reuniu, à parte com o assessor especial para assuntos multilaterais, embaixador Baena Soares, e com o chefe do departamento consular e jurídico do Itamarati, ministro Orlando Carbonar. Com os dois, "aprofundou em detalhes o caso, para completar dados dos dois lados", segundo explicou o porta-voz diplomático.

Lampreia disse ainda que Silveira manifestou a Freitas "a intenção de prosseguir dando ao caso de Flávia toda atenção consular cabível e tendo todo interesse na solução do problema". Décio Freitas afirmou que Silveira lhe manifestou "profundo interesse" na solução do caso, acrescentando que tem "grandes esperanças na ação que o Itamarati desenvolverá daqui por diante". O advogado não quis explicar o porque desta confiança na ação de Silveira, transferindo ao porta-voz a tarefa de esclarecer isso. Mas Lampreia também não foi adiante.

Lampreia frisou apenas que a preocupação com o estado de saúde de Flávia cresceu nos últimos dias, porque o consul em Montevideu, Agenor Soares dos Santos, verificou que ela ainda não tinha feito os exames pedidos pelos médicos há mais de dois meses. Então pediu uma visita consular, que se realizou no dia 24, sem testemunhas (na primeira visita, os dois foram vigiados por um oficial uruguaio). Nesta entrevista, Flávia pode falar por primeira vez em seis anos e um mês - desde a sua prisão. Contudo, ela era obrigada a falar e escrever em espanhol (para facilitar a censura a que as presas são submetidas no campo de concentração de Punta Rieles).

O Consul brasileiro, segundo disse Lampreia, verificou que Flávia estava com boa aparência física, mas muito inquietada com seu problema ginecológico, o qual quer ver resolvido o mais rápido possível. Flávia teme que o tumor já diagnosticado no útero seja maligno e por isso tem pressa na biópsia a que vai se submeter. Ela disse ao Consul (e foi confirmada pelo diretor de Punta Rieles) que seria internada proximamente para fazer a biópsia. Há informações, não confirmadas, de que a internação se deu no dia 26 de dezembro.

regis IMÓVEIS

"ALUGA-SE"

1) Apt.º c/3 quartos - Trindade - Mais living, cozinha, BWC, vaga de garagem. Aluguel: Cr\$ 3.900,00.
2) Conj. c/3 salas - Edif. Fleming, mobiliado, BWC, cortina, carpet, telefone. Aluguel: Cr\$ 8.000,00

"VENDE-SE"

1) Edif. Portinari c/2 quartos, mais cozinha, BWC, dep. de empregada, área de serviço e garagem. Preço: Cr\$ 610.000,00.
2) Apt.º Canasvieiras a 50m. da praia, c/2 quartos e demais dependências. Todo mobiliado. Preço: Cr\$ 600.000,00.
3) Apt.º c/2 quartos - Felipe Schmidt - Mais living, copa-cozinha, BWC, dep. completa de empregada. Preço: Cr\$ 490.000,00 - Prestação mensal: Cr\$ 3.200,00.
4) Apt.º c/3 quartos, (1 suite) Bom Abrigo - Mais cozinha, living, BWC, área de serviço, dep. de empregada, gas central, sinteko, Aquecedor. Preço: Cr\$ 800.000,00 - Financiamento. Cr\$ 515.000,00. Poupança Facilitada.
5) Apt.º c/2 quartos - Edif. Bianca - Mais living, cozinha, dep. de empregada, área de serviço, garagem, possui armários embutidos. Preço: Cr\$ 800.000,00 - Poupança: Cr\$ 100.000,00

TRATAR com REGIS IMÓVEIS LTDA., Av. Othon Gama D'Eca, 139 - Edif. Alpersted - Loja 04 - Fones: 22-3537 e 22-6551 - CRECI 58

AGRADECIMENTO E CONVITE PARA MISSA DE 7.º DIA

Isolina Monti Araújo (viúva), Belfort, Sônia, Taltibo e Tânia (filhos), noras, genros, netos, irmãos e demais parentes do inesquecível

DR. JOSÉ ROSÁRIO ARAÚJO
(Cel. ARAÚJO)

profundamente abalada pela irreparável perda deste ente querido, vem, por meio deste, agradecer sinceramente a todos aqueles que, de uma ou de outra forma, os acompanharam e confortaram nesse doloroso transe. Convidam para a Missa de 7.º Dia que, em sua memória, será celebrada às 19,00 horas do dia 06 do corrente na Igreja de Santo Antônio, à rua Padre Roma.

Antecipam agradecimentos.

Florianópolis, 05 de janeiro de 1979.

Levy se considera apto a presidir na Câmara o fortalecimento político

Ao manter ontem uma série de contatos com líderes arenistas do Paraná e de Santa Catarina em sua campanha para a presidência da Câmara Federal, o deputado Herbert Levy garantiu estar em condições de fortalecer o poder político "porque sei que merece o respeito dos militares e é preciso um bom entendimento político-militar para que haja uma volta integral ao poder civil". O representante da Arena paulista almoçou em Curitiba com 11 dos 19 deputados federais do partido, avistando-se após com o governador Jayme Canet Júnior e com o governador eleito Ney Braga, um período da tarde, seguindo depois para Florianópolis. A noite, jantou em companhia do governador eleito de Santa Catarina, Jorge Bornhausen, depois de manter outros contatos políticos.

Levy criticou o deputado Flávio Marçílio, por estar baseando sua eleição no apoio da Oposição, afirmando que "a escolha do nome para a presidência da Câmara deve ser um assunto da bancada da Arena, que é o partido majoritário. O apoio da Oposição é obrigatório, mas em outra fase".

Ele defendeu o "fortalecimento dos partidos e do poder político, que é o Congresso, como passo mais importante, depois da reforma, para a consolidação democrática no País". E acrescentou ser favorável a "uma anistia restrita" que não beneficie os que praticam a violência. Em sua opinião, nesses termos, "o Congresso Nacional poderia, ele próprio, decretar a anistia".

Marcílio: candidatura se respalda na nova força do Legislativo

Salvador - O deputado Flávio Marçílio (Arena-CE), afirmou ontem, ao desembarcar nesta capital, que a sua candidatura à presidência da Câmara Federal surgiu sob o respaldo de "se constituir na expressão da força do Poder Legislativo, justamente no momento de abertura democrática que nós passamos a viver".

"Nada mais natural que o Poder Legislativo nesta nova situação procure reconquistar o direito de escolher livremente os seus dirigentes", disse o parlamentar cearense, acrescentando ainda que sua candidatura não está colocada em termos regionais. "Tenho recebido apoio de todos os Estados da Federação", disse.

O Sr. Flávio Marçílio chegou a Salvador procedente de Recife, mas negou que tenha

iniciado um giro pelo País na busca de apoio a sua candidatura. afirmou que a sua passagem por Recife e Salvador foi uma questão de opção, "uma vez que estas cidades se encontram na rota de Brasília de quem vem de Fortaleza". Confirmou, todavia, ter aproveitado para manter contatos políticos e familiares.

Embora tenha afirmado que a sua candidatura não está colocada em termos regionais, o deputado disse ter o apoio unânime das bancadas da

Bahia e de Pernambuco e prometeu, se eleito, empenhar-se numa ação parlamentar no sentido de que a Câmara volte a funcionar "como fôlego de todas as manifestações populares, constituindo-se o parlamento, como deve acontecer, a voz do povo".

Novo aditivo garante mais Cr\$ 50 milhões para cobrir estiagem

O governador Konder Reis assinou ontem o 2.º termo aditivo, no valor de 50 milhões de cruzeiros, provenientes do convênio de 50 milhões de cruzeiros, firmado entre o Governo do Estado e o Ministério do Interior, dia 7 de julho deste ano. O 1.º termo aditivo, de igual valor, foi celebrado dia 29 de setembro.

Com o documento firmado ontem alcança 150 milhões, o total de recursos liberados pelo Ministério do Interior com intervenção da Sudesul, para auxiliar o Governo no apoio aos municípios atingidos pela estiagem que assolou Santa Catarina em meados deste ano.

O Ministério do Interior, foi representado no ato pelo assessor da Secretaria de Orçamento e Finanças daquele Ministério, Fernando Antônio Oliveira de Andrade Lima, que garantiu a liberação dos recursos, através do Banco do Brasil, dentro de um prazo de 15 dias.

Ao assinar o documento, o governador Konder Reis expressou seu agradecimento ao ministro Rangel Reis, do Interior, afirmando que "este auxílio vem nos possibilitar a conclusão dos 16 projetos que estabelecemos, para ajudar os municípios atingidos pela grande estiagem que se abateu sobre Santa Catarina".

MDB marca para terça-feira reunião com Jayson e Walmor

A direção regional do MDB decidiu ontem convocar para a próxima terça-feira às 16 horas a reunião com o senador eleito Jayson Barreto e o deputado federal Walmor de Lucca, destinada ao debate das teses de reorganização e dinamização partidária, defendidas pelos dois parlamentares em recentes declarações à imprensa. A convocação do encontro partiu da decisão tomada pela comissão executiva regional que na última segunda-feira esteve reunida para analisar as sugestões e críticas feitas pelos parlamentares e outros líderes emedebistas catarinenses envolvendo a atuação do partido em Santa Catarina, principalmente em decorrência dos resultados das últimas eleições.

Ontem, ao anunciar a data da reunião com Jayson e Walmor, o secretário geral do MDB, Saulo Vieira decidiu romper o silêncio e, a exemplo do que havia feito o presidente Dejandir Dalpasquale, pronunciou-se a respeito das declarações e do problema da sucessão na direção partidária. Saulo defendeu a alternância nos postos de direção do partido, mas observou que, entre os críticos, "há uma colocação ambígua entre reorganizar e alternar".

"Assisto com certa melancolia o desenrolar dos acontecimentos", acentuou. "E o grau de melancolia é tanto maior, se considerarmos a esterilidade, a intempetividade e principalmente a desnecessidade de tudo o que se vem debatendo".

"Na falta de um gstandarte mais legítimo, mais romântico e mais atraente", prosseguiu, "elegem o mote da auto-crítica, expressão inclusive 'demodée', visto que hodiernamente é mais próprio uso da palavra avaliação. Todavia, admitindo-se a forma nostálgica, entendo que no caso é impróprio vito que a crítica mesmo sendo reflexiva, se honesta, deve reconhecer algum mérito, e fugir da generalidade e apontar o específico".

A auto-crítica para ser válida pressupõe a existência de dois elementos constitutivos essen-



Saulo: o exercício das tarefas está à disposição de todos

ciais: a ausência de interesse e a sinceridade de propósito. Até agora não vi essa avaliação. Vejo, exercendo a crítica de longo trabalho, aves de arribação da undécima hora e até pássaros migratórios que fazem coincidir suas passagens sazonais com o calendário eleitoral quando buscam, por necessidade legal, o suporte de uma legenda, veículo obrigatório para ensejar a realização de seus interesses personalíssimos ou,

pior ainda, fazem do palanque do partido o palco festivo para suas mises-en-scène eleitorais, olvidando que o partido além de ser um grupo social é, também, um ente jurídico que tem vida contínua e que sobrevive além dos períodos eleitorais".

Mais adiante, Saulo Vieira admitiu que a direção regional possa haver cometido erros "passíveis de reparos", mas ressaltou que "em se querer uma imolação diária, uma manifestação de mea culpa freqüencial, sem ver reconhecido o que de positivo foi realizado, entre uma coisa e outra, há uma distância longa e distinta".

—Reparos, de minha parte - acrescentou - merecem as insistentes colocações sobre reorganização do diretório regional, quando em obediência legal e por força estrutural o que se deve organizar primeiro são os diretórios municipais e, a partir daí, agilizar a ação partidária. Não vejo necessidade de mudanças de métodos, pois os métodos adotados hoje são os mesmos eleitos de 1972 a 1975, quando tínhamos na vice-

presidência a inteligência do hoje senador Jayson Barreto e desde 1975 continuam sendo os mesmos com a prestigiosa participação do deputado Walmor de Lucca na comissão executiva do diretório. Destaque-se que todos os membros da comissão executiva como também do diretório foram legalmente eleitos pela convenção partidária e tiveram seus mandatos prorrogados por força de lei, e como apenas em agosto do corrente ano é que ocorrerão eleições, tratar agora do processo sucessório não é, na verdade, um comportamento partidário elogiável".

"Parece que existe uma colocação ambígua entre reorganizar e alternar", disse ainda Saulo Vieira, para continuar: "Quanto à primeira hipótese não vejo, salvo os diretórios municipais, o que reorganizar; quanto à segunda, qual seja o rodízio no comando, entendo que além de salutar é condição que se evidencie, não porque ocorreu exaustão dos atuais dirigentes, mas porque a idéia teorizada para os partidos políticos por Maurice Duverger é da essência democrática, contribui para o verbor partidário, e o elenco de nomes que hoje detem o MDB faz com que esta prática se realize sem problemas".

E concluiu: "Entendo também que apesar dos percalços naturais foram atendidas as diversas e múltiplas tarefas a mim cometidas, quer como secretário geral do partido, quer como procurador junto ao Tribunal Regional Eleitoral, quer através do assessoramento dado à bancada da Assembléia, a inúmeros vereadores e a alguns prefeitos, todos esses mistérios desenvolvidos com muita seriedade e honestidade, como forma de contribuição pessoal ao ideário comum. Proclamo ainda que o exercício de todas essas tarefas está à disposição dos interessados, pois só a alternância pode possibilitar novas, melhores e maiores habilitações eletivas. Através do rodízio no comando, evita-se o caciquismo, o líder de proveta ou o carisma compulsório, tão nefasto para o partido quanto o personalismo que se serve do partido e não serve ao partido".

Declaração dos Direitos da Criança nas Estradas Brasileiras.

Artigo 1º

Toda criança, sem distinção de raça, cor ou sexo, tem o direito de trafegar com segurança pelas estradas brasileiras.

Artigo 2º

Toda criança tem o direito de viajar com tranqüilidade, no banco de trás do carro, à velocidade razoável, para que não sofra imprevistos, que possam afetar sua saúde física ou mental.

Artigo 3º

Toda criança tem o direito de receber, a cada viagem, exemplos de comportamento ao volante, que lhe transmitam valores como responsabilidade, tolerância e solidariedade, importantes para a formação de sua personalidade.

Parágrafo único

A todos os pais cabe a obrigação de obedecer às leis e à sinalização das estradas, para que seus filhos tenham esses direitos plenamente assegurados.

*Assinado:
as crianças brasileiras.*



CAMPANHA DE SEGURANÇA NAS ESTRADAS.

UM SERVIÇO PÚBLICO DO DNER.



Ano Internacional da Criança-1979

Ministério das Minas e Energia

Eletrobrás Centrais Elétricas Brasileiras SA

Eletrosul

Centrais Elétricas do Sul do Brasil SA

Energia para garantir o desenvolvimento

SELEÇÃO PÚBLICA N.º 04/78 (ESTAGIÁRIOS NÍVEL SUPERIOR)

1) Candidatos aprovados no exame psicológico e convocados para entrevista técnica:

MEDICINA

F005, F006, F009, F027, F041, F060, F093, F113, F125, F130, F147, F159, F248, F291.

DIREITO

F007, F030, F033, F104, F215.

PEDAGOGIA

F053, F126, F201, F205, F209, F210.

BIBLIOTECONOMIA

F180, F223, F230, F245, F264.

SERVIÇO SOCIAL

F043, F047, F114, F115, F129, F190, F243, F270.

TB002, TB003, TB004, TB005, TB006, TB009, TB011, TB014, TB016, TB017, TB019.

AGRONOMIA

F015, F103, F193, F236.

QUÍMICA

F-224.

ADMINISTRAÇÃO

F010, F016, F017, F021, F072, F077, F139, F151, F157, F176, F181, F185, F204, F225, F235, F272.

ECONOMIA

F002, F029, F031, F046, F051, F067, F074, F089, F094, F100, F106, F170, F214, F218, F275, F289.

CIÊNCIAS CONTÁBEIS

F064, F071, F167, F199, F200, F227, F268.

MATEMÁTICA

F142, F166, F174, F267.

ENGENHARIA ELÉTRICA

F008, F012, F014, F023, F025, F028, F035, F042, F055, F056, F057, F070, F085, F086, F087, F090, F092, F096, F132, F143, F162, F178, F202, F239, F251, F281, F290.

ENGENHARIA CIVIL

F003, F038, F095, F120, F149, F168, F173, F175, F189, F194, F216, F240, F254, F282, F286, F285.

ENGENHARIA TELECOMUNICAÇÕES

F001, F037, F062, F069, F082, F084, F136, F141, F152, F184, F192, F229, F256, F262, F274, F277.

2) Os candidatos relacionados, formandos em 1980, deverão comparecer à Divisão de Recrutamento e Seleção, dia 08 de janeiro de 1979, das 08:00 às 12:00 e das 14:00 às 17:00 horas, a fim de marcar entrevista técnica.

3) Os candidatos relacionados e formandos em 1979, deverão comparecer nos dias, horário e local determinados, a fim de marcar entrevista técnica.

DIAS: 11, 12 e 15 de Janeiro/79.

HORÁRIO: Das 08:00 às 12:00 e das 14:00 às 17:00 horas.

LOCAL: Divisão de Recrutamento e Seleção - Edifício SEDE de ELETROSUL - Pantanal - Florianópolis-SC.

O ESTADO

Diretor: José Matusalém Comelli
Superintendente: Marcílio Medeiros Filho
Editor-Chefe: Luiz Henrique Tancredo
Gerente Comercial: Osmar Antônio Schindwein

Informação Geral

OPÇÕES PARA O VOTO

Nos últimos anos que precederam as rajadas de descompressão, os laboratórios do Planalto se esmeravam em conceber engenhocas legais capazes de refrear o que parecia uma inevitável decolagem oposicionista. Através dessas manipulações os ideólogos do Planalto mudaram o sistema eleitoral através dos mais complicados argumentos retóricos que, na essência, buscavam apenas uma panacéia matemática: tornar maior o que era menor.

De certa forma, o voto distrital permite que isso aconteça. Um partido como o Liberal Japonês está no Poder há quase 40 anos com menos da metade dos votos e muito mais da metade das cadeiras da Dieta. Como se dá tal milagre? Dividindo-se o país em distritos eleitorais de população política variável e confinando-se a luta a esses distritos.

Esse sistema tem defensores e inimigos igualmente bem equipados de argumentos. Para os seus inimigos, tem as seguintes desvantagens: Baixa a qualidade da representação, pois elege políticos "varzeanos" ou demagogos do interior e de bairros; Permite a compra de votos em pequena extensão e em grande quantidade. (Um milionário pode facilmente eleger-se num distrito, gastando bem menos do que se a eleição fosse proporcional). Impede a eleição de personalidades que fazem a política nacional, mas que não tem vocação ou tempo para cuidar dos problemas distritais; Leva a um bipartidarismo de fato, desqualificando o caráter político dos partidos.

Para os seus defensores, porém, tem muitas virtudes: Impede a manipulação extensiva do poder econômico; Liga o eleitor ao seu representante, na medida em que no distrito fala-se a mesma língua e lapidam-se soluções para os mesmos problemas; Diminui a capacidade de pressão da máquina administrativa sobre o eleitorado; Evita que aspirações gerais, comuns a todo o Estado, polarizem o voto de tal sorte que as regiões e suas reivindicações específicas resultam orfãs de representantes no parlamento.

Dois políticos, ou dois eleitores, poderiam consumir o resto de suas vidas na discussão das virtudes e defeitos do voto distrital. Mas a propriedade de "vincular" o candidato à sua região parece ser o seu atributo politicamente mais civilizado e um forte argumento para que o sistema seja considerado mais justo que o do voto proporcional.

Esse sistema, aplicado ao Brasil, favorecida sem dúvida, a Arena, subtraindo aos partidos qualquer apelo ideológico. No entanto, obrigaria o Governo a um novo tipo de política, pois o estrangulamento da autonomia dos municípios poderia permitir o aparecimento de uma Oposição de distrito, indestrutível e impermeável a qualquer pressão.

O NÚNCIO POLÍTICO

O governador eleito Jorge Bornhausen delegará a vice-governança um amplo raio de ação na área política. Além de investir-se em funções administrativas, o vice-governador Henrique Córdova vai ser o coordenador político do Governo e o seu missionário nas questões políticas.

Nesta empresa, o Sr. Henrique Córdova estará para o Sr. Jorge Bornhausen como o Senador Petrônio Portella está para o General Figueiredo.

SE VALESSE O PESO

Comentando os critérios eleitos pelo futuro governador Jorge Bornhausen para compor seu Gabinete, o deputado Venício Tortato lamentou que a eleição do presidente da Mesa da Assembleia evolua num terreno movediço, como é próprio da política.

Se tivesse que escolher um critério para a eleição da Mesa o parlamentar escolheria o que classificou de "critério da balança".

— Pelos seus ponteiros, restariam apenas dois deputados para a presidên-

cia. Eu e o meu colega Bulcão Viana.

ELETROVAGA

O deputado Wilmar Dallanhol não cogitou ocupar uma diretoria da Eletrosul. Candidatava-se, sim, à presidência, posto do qual afastou-se o Sr. Telmo Thompson Flores com a condição de a ele retornar, desde que resultasse infrutífera sua incursão política rumo a uma cadeira da Câmara.

Ontem, o Sr. Wilmar Dallanhol voou para Brasília, onde seu nome permanece no rol dos candidatos ao primeiro de vagas nos escalões intermediários da República.

A cadeira mais próxima, no momento, é a de uma diretoria na Eletrobrás.

ELETOBRÁS

O presidente da Eletrobrás já está indicado ao General Figueiredo pelo governador eleito do Paraná, Ney Braga: trata-se do atual presidente do BNH, Sr. Maurício Schulmann.

PALÁCIO E MUSEU

Tão logo a empresa restauradora conclua seu trabalho de recuperação do Palácio Rosado, a casa do Executivo catarinense será aberta à visitação pública, antes de nela se instale, dia 15 de março, o Sr. Jorge Bornhausen.

Os trabalhos de restauração deverão estar concluídos na primeira semana de fevereiro, permitindo que o público disponha de mais de um mês para satisfazer sua curiosidade.

NOVOS TEMPOS

O deputado Zany Gonzaga lamenta que o final de seu mandato coincida com a inauguração de uma nova era para a afirmação do poder legislativo no país. Lamenta porque gostaria dela participar. Mas alegra-se pela circunstância de que os parlamentares, antes poderes agachados, agora se levantam.

A partir de março — afirma — "o deputado passa a ser realmente dono de seu mandato e poderá exercê-lo em toda a sua plenitude. Se não o fizer, estará prestando um desserviço".

E O ARMAZÉM?

O Secretário de Energia dos Estados Unidos, James Schlesinger, utilizou-se de todos os meios de comunicação para apelar ao povo americano "moderação no gasto dos combustíveis" em face do estrangulamento da torneira iraniana.

O Brasil, que importa 70% de sua demanda justamente ao Ira, limitou-se a constatar que com os novos preços vigentes na OPEP, o país desembolsará mais 500 milhões de dólares.

Precisa agora precaver-se para que não encontre o armazém fechado sem ter outro balcão onde comprar.

A QUEM DEVEMOS

Inglaterra, Estados Unidos, Bahamas, Japão e Alemanha absorvem, em conjunto, quase 70% da dívida externa brasileira, segundo dados do Banco Central.

A Inglaterra é o maior credor, com 22,23%, seguida pelos Estados Unidos, 15,17%, das Bahamas, 14,99%, e do Japão, 7,44%.

A Suíça — um país tradicionalmente de grandes bancos — tem, surpreendentemente, uma participação na dívida externa brasileira (2,17%) inferior à do Panamá, que é de 3%.

Devemos até para a Libéria, país africano que concorre com 0,74% da dívida, índice maior do que o devido à Suécia, em torno dos 0,54%.

MEMÓRIAS

O Marechal Cordeiro de Farias prestou ao Centro de Pesquisa e Documentação Histórica depoimento de mais de 100 horas durante as quais relata suas memórias políticas.

Com base nessa gravação, o Marechal acertou com a Fundação Getúlio Vargas a edição de suas memórias, documento que não podia faltar ao país.

Afinal, como uma ativa personagem da vida política nacional, o Marechal tem o que contar.

Integração

Ninguém desconhece que, ao longo dos anos, a desintegração de Santa Catarina sempre se constituiu num dos mais flagrantes fatores impeditivos do desenvolvimento harmônico do Estado, provocando-lhe sensíveis prejuízos. Na verdade, Santa Catarina, por muito tempo, não passava de um grande arquipélago, com algumas ilhas caracterizadas pela prosperidade imperante e outras marcadas pelo grau de pobreza que as dominavam. Enquanto o Norte e o Nordeste do Estado, assim como grande parte do Vale do Itajaí, viviam praticamente vinculados aos usos e costumes do Paraná e São Paulo, o Sul e Oeste ligavam-se mais estreitamente às atividades do vizinho Rio Grande do Sul. Para muitos catarinenses, Florianópolis não passava de um acidente geográfico, sendo apenas a capital de direito, já que de fato Porto Alegre, Curitiba e São Paulo aglutinavam ponderável parcela das preferências e interesses sociais e econômicos para alguns milhares de catarinenses.

Com o correr dos tempos, a situação foi gradativamente se alterando. A construção das BRs-101 e 282 que, para se concretizar, necessitam de memoráveis campanhas de autoridades constituídas e entidades de classe, pode ser classificada como o ponto de partida para a fixação de novos rumos. A partir delas, com o Estado cortado por boas vias de comunicação, o processo de integração começou a ganhar corpo, desaparecendo paulatinamente a marca desintegradora que tantos e tão graves problemas lhe proporcionava.

Foi, entretanto, com o sistema de telecomunicações implantado pela Telesc que os catarinenses passaram a sentir seu Estado mais unificado. Os grandes investimentos fei-

tos nesse setor vieram atender a uma das necessidades básicas de Santa Catarina, ao mesmo tempo em que puseram fim a um quadro inquietante que se abatia sobre o Estado. As inaugurações procedidas ontem em Florianópolis pelo Ministro Euclides Quandt de Oliveira, que complementaram o Plano Diretoria daquela Companhia, fizeram com que todos os 197 municípios se integrassem ao sistema de telecomunicações, o qual compreende 85 mil terminais instalados, mais de 110 mil aparelhos telefônicos em uso e 100 localidades ligadas ao moderno processo de discagem direta à distância.

Ainda devem estar bem vivas na memória de grande número de catarinenses as imensas dificuldades que há alguns anos tinham de ser enfrentadas por todos quantos necessitassem fazer uso do telefone para se comunicar com as cidades que possuíam o privilégio de dispor dos serviços proporcionados pelas então empresas concessionárias. Em alguns casos uma ligação interurbana precisava ser marcada com alguns dias de antecedência e, mesmo assim, corria-se o risco de não vê-la completada. Hoje em questão de segundos fala-se com qualquer parte do Estado, do País e do exterior.

Espera-se agora, quando um novo Governo se prepara para conduzir os destinos do País, que Santa Catarina venha a merecer as mesmas atenções que atualmente lhe são dirigidas ao setor das telecomunicações. Que outros setores tão importantes quanto esse venham a ser alvo das preocupações dos nossos governantes. Só assim, a integração do Estado será possível da forma total como todos os catarinenses, de qualquer região, desejam.

Cartas

Nereu Ramos

Senhor Diretor:

Já não é sem tempo a homenagem que se vai prestar ao grande estadista que foi Nereu Ramos.

Com a inauguração, para breve, da estátua de tão ilustre coestaduano, em logradouro já determinado, ou seja, na Praça dos Dois Poderes, presta Santa Catarina um preito de gratidão a quem muito fez pelo nosso Estado e pelo Brasil.

Nunca é demais exaltarmos a figura deste eminente brasileiro, que galgou os mais elevados postos administrativos da nação, inclusive o de Presidente da República.

Ingressou na política em 1911, quando se elegeu deputado estadual. Daí em diante começou a sua atividade política, crescendo, cada vez mais, no conceito de seus coestaduanos, que o elegeram, mais tarde, deputado federal e, depois, senador da República.

Como interventor em Santa Catarina, de 1937 a 1945, seu programa administrativo foi dos mais profícuos, concretizando, aqui e ali, realizações dignas até hoje da nossa admiração.

Na esfera federal ocupou os mais altos postos: Presidente da Câmara, Presidente do Senado, Vice-Presidente e Presidente da República.

Quando da crise que atravessou a nação, em agosto de 1955, e que culminou com o

suicídio do Presidente Getúlio Vargas, foi ele chamado a dirigir os destinos do país, justamente numa hora de incerteza e apreensões. Mas, com aquela sua austeridade e firmeza de propósitos, voltou a reinar a paz, a tranquilidade entre o povo brasileiro.

O último cargo que ocupou foi o de Ministro da Justiça, no Governo do Presidente Juscelino Kubitschek.

O destino cruel e inexorável roubou-lhe a vida num desastre aviatório, ocorrido nas proximidades do Aeroporto de Curitiba, em 1958.

Seu exemplo de homem público jamais será esquecido pelos bons brasileiros, entre os quais também se incluem os florianopolitanos que brevemente verão seu vulto perpetuado no bronze, graças ao trabalho desenvolvido por seus antigos admiradores, tendo à frente o prefeito Nagib Jabor, a quem cumprimentamos pela feliz iniciativa. JABES GARCIA - Florianópolis.

Protesto

Prezados Senhores: Quero antecipadamente agradecer a esta conceituada Organização "Jornal O ESTADO", gostaria que fosse editado na coluna "Cartas" o seguinte:

"PROTESTO
Quero registrar aqui meus protestos à coluna de Cartas, edição de 22/12/78, no que se refere a Carta editada sob o título de "NATAL", onde lê-se o seguinte enunciado: "O natal de

hoje pode ter de tudo, menos amor", certamente o autor de tal frase usufruiu de um certo exagero, pois afirmou categoricamente sem restrições, quem sabe não descobriu o amor ainda apesar de muitos o tê-lo a cada instante e vivendo esta felicidade intensamente.

Vivemos num país belo sem guerras, conflitos, tumultos, enquanto Israel e muitos tantos países vivem um natal tenso.

"Confio piamente que Deus é brasileiro".

Alzir Ochakowski - Blumenau.

Campeão?

Sr. Diretor:

Com-essa briga de Chapecoense campeã do Giuliani e Joinville campeã do Pedro Lopes, acho-me com o direito de ter também um campeão só meu. E porque não!

Pois é uma equipe que foi para o hexagonal por conseguir a primeira colocação entre os semi-finalistas no turno de classificação, e também por ser lagueado e gostar mais desta equipe, a exemplo de Pedro Lopes e Giuliani.

E se ninguém for homologado o Internacional, eu mesmo o farei, nem que seja em futebol de botão.

Quem já tem dois campeões não custa nada e nem vai incomodar-se com um terceiro campeão.

Para acabar com essa palhaçada, é melhor mandar o Pedro Lopes e o Giuliani caminhar, ou então cada um fica com o campeão que quiser e tudo bem. Grato, Luiz Cesar Machado, Balneário Camboriú.

Coluna do Castello

As análises do "Politiburo"

O já anunciado relatório do Ministro Mário Henrique Simonsen ao General Figueiredo, no qual produz minuciosa autocritica da sua gestão na Pasta da Fazenda e indica a necessidade de mudar as prioridades da política econômico-financeira, parece ter sido a peça fundamental a induzir o futuro Presidente a sondar, por intermédio do Ministro Golbery do Couto e Silva, o Sr. Simonsen a permanecer no Governo, já agora como Ministro Chefe da Secretaria do Planejamento. O Ministro da Fazenda, vencendo sua idiosincrasia por Brasília e sua inapetência pelo exercício de cargos executivos, inclina-se a aceitar o posto, se formalizado o convite pelo futuro Presidente, mesmo porque já agora definiria políticas mas não as executaria diretamente. O Sr. Mário Henrique Simonsen é partidário de medidas mais drásticas de combate à inflação, que não foram tomadas no atual Governo pela prevalência da orientação do PND favorável à manutenção de uma taxa média de crescimento.

A auto-crítica, classificada como brilhante, tem uma conotação que a aproxima dos métodos de trabalho do "Politiburo", coisa a que também se assemelha a análise feita pelo Ministro das Minas e Energia, Sr. Shigeaki Ueki, considerada pelo General Figueiredo como a mais impressionante análise de quantas ouviu dos Ministros do Presidente Geisel. O Sr. Ueki subiu de cotação no mercado ministerial e, embora não seja aproveitado no mesmo escalão, alguma posição de relevo poderá lhe ser dada no próximo Governo.

A escolha do Sr. Simonsen, na base do seu documento, é suficiente para definir as linhas da futura gestão econômico-financeira, tanto mais quanto o Ministro da Fazenda, Pasta para a qual continua cotado o Sr. Karlos Ritschbieter, seria entregue a um executivo que se dedica a cumprir as missões que recebe. O conteúdo político do Ministério completar-se-á com o provável confirmação da escolha do Embaixador Roberto Campos para o Ministério do Exterior. Parece que o Embaixador enfrentou com êxito a ofensiva a que sua indicação foi submetida nas duas últimas semanas. Chegou-se a criar no Itamarati a impressão de que o Embaixador Guerreiro, de Paris, lhe tomara o lugar nas preferências presidenciais, mas já ontem a imagem ministerial do Sr. Campos se recompunha para desgosto da equipe dominante no Ministério do Exterior, onde se cita como peça fundamental para fixar objeções à sua designação um recente discurso do Embaixador João Baptista Pinheiro pronunciado numa cidade norte-americana.

O quadro do Futuro Ministério, como está ainda em formação, continua sujeito a oscilações. O General Figueiredo tem-se poupado pessoalmente, não fazendo convites. As sondagens têm ficado por conta do Chefe da Casa Civil, Sr. Golbery do Couto e Silva, o qual continuará assim como o principal articulador político do Governo. Nessa linha de sondagens teriam sido alcançados o Sr. Mário Andreazza, deslocado para o Ministério do Interior com direito a indicar o Presidente do BNH, e o Sr. Delfim Neto, indicado para a Agricultura, a qual desejaria dar o nome de Ministério da Produção, A Indústria e Comércio que, nesse esquema, perderia o IBC e o IAA, estaria entre o Embaixador Paulo de Tarso Flecha de Lima e o Sr. José Carlos Freire, Secretário Geral do Ministro da Fazenda e há cinco anos candidato àquela Pasta.

O Ministério da Justiça continua pendente de uma decisão do Senador Petrônio Portella, a qual se definiria após uma prévia fixação de funções a ser acertada com o futuro Presidente. Ao Norte-Nordeste, região que assegurou à Arena a maioria da Câmara, estariam reservadas três pastas, falando-se, além do Sr. Portella, nos nomes dos Srs. José Sarney, Tarcísio Maia e Antônio Mariz, num esquema que poderia alcançar o Trabalho, a Saúde e a Previdência, se dessa última se desinteressar o Sr. Nascimento e Silva. É curioso verificar como não há uma disputa ostensiva por Ministérios sem verbas como Transportes e Comunicações, embora para esse último se fale no atual Presidente da Embretel, Sr. Haroldo Matos.

O Governo continua a não oferecer, nessa fase de redução de gastos e de prioridades de natureza econômica, condições para que se formule com recursos adequados uma política de educação e uma política de saúde pública, motivo pelo qual não há muitas pessoas seduzidas a postular as pastas respectivas. A ciência e a tecnologia ainda não são também prioridade e por isso mesmo continuarão no âmbito de um conselho, vaga aspiração ministerial. Minas e Energia será mineira e está entre os Srs. João Camilo Pena e Rondon Pacheco.

No setor dos Ministérios militares, a situação é dada como definida com o Almirante Maximiano para a Marinha, o General Walter Pires para o Exército e o Brigadeiro Délio Jardim de Matos para a Aeronáutica.

Carlos Castello Branco

Em surdina

O pregão da Bolsa de Especulações valorizava ontem novos papéis sobre a mesa dos escalões secundários do Sr. Jorge Bornhausen.

* O Secretário Ivan Bonato, atual Secretário da Fazenda, tem assento garantido numa das diretorias do Besc.

* O empresário Rudi Bauer está deixando Blumenau para assumir a Diretoria Administrativa (ou a de Crédito Especializado) do Besc.

* Já o Sr. Luiz Alberto Cerqueira Cintra, atual Diretor Administrativo do Banco do Estado, é nome programado para a presidência da Prodasc.



O ESTADO

Empresa Editora O ESTADO Ltda.

Rodovia SC-401 - Saco Grande - Florianópolis - Caixa Postal 139 - CEP 88.000 - Endereço Telegráfico O ESTADO. Fones 33-1866 - 33-1926 - 33-1679 - 33-1826 - 22-4139 (anúncios) 22-6792 (circulação). Telex 0482-177. Sucursais: Blumenau - Rua 7 de Setembro 967 - sala 202 - Brusque - Avenida Consel Carlos Renaux, 56 -

Galeria Gracher - Salas 1 e 2 - Chapeco - Rua Uruguaçu, 1458 - Criciúma - Avenida Getúlio Vargas, 312 - Itajaí - Rua Hércules Luz, 412 - 1º andar - Joinville - Rua 15 de Novembro, 882 - 1º andar - Joinville - Rua do Príncipe, 330 - 1º andar - s/101 - Lages - Rua Nereu Ramos, 73 - 5º andar - sala 1 - Ed. Centenário - Tubarão - Rua

São Manoel 210 - São Miguel do Oeste - Rua Habermas - Representantes: Rio de Janeiro e São Paulo - A.S. Lara Ltda. - Porto Alegre - Propal Propaganda, Representações Ltda. - Curitiba, Belo Horizonte, Brasília, Salvador, Recife, Fortaleza, Belem - Pereira de Souza e Cia. - Noticiário Nacional: AIB - Internacional: AP - Radiofones: AP - Telefones: AIB

Caigangues denunciam derrubada de suas reservas florestais

Os Índios acham que mais de 80 pinheiros foram abatidos em dezembro, numa afronta a uma recente ordem de proibição feita pelo próprio presidente da Funai.



a determinação em contrário da presidência da Funai.

Iagni relatou que as madeiras mortas (desvitalizadas) foram todas retiradas e os funcionários do Posto Indígena contratados para trabalhar na serraria instalada no posto acabaram com os últimos 180 pinheiros que formavam a reserva florestal dos caigangues.

Como prova do corte das árvores, o índio indi-

cou os tocos e restos das árvores abatidas. "A derrubada dos pinheiros destruiu a nossa plantação. Eles nem respeitam o nosso trabalho", queixou-se.

REIVINDICAÇÕES

As reivindicações que os índios apresentaram a Funai relacionam-se com o projeto de emancipação. Na oportunidade, os índios ponderaram que "o sangue do nosso povo não pode ser contido nas veias,

vendo que as terras restantes, comparadas com o imenso território brasileiro que tínhamos no passado, estão sendo usurpadas pelos brancos".

O que deixa perplexos os índios é que o projeto de emancipação é cogitado no momento em que vários artigos do Estatuto do Índio não foram cumpridos. O artigo 65, que marcou prazo de cinco anos foi um exemplo mencionado. Outro artigo do Estatuto

do Índio reza que as terras indígenas não poderão ser objeto de arrendamento ou de qualquer ato ou negócio jurídico que restrinja o pleno exercício da posse direta pela comunidade indígena ou silvícola.

Entretanto, os índios sabem que o grande problema que enfrentam são as terras arrendadas pela própria Funai e que agora se vê incompetente de tirar os mesmos intrusos que ela assentou em suas áreas. Os índios dizem que o mais grave é quando um ato de violência pesa sobre uma comunidade indígena que não tem perspectiva de ver suas terras devolvidas, como ocorre com os Kadiewen, de Mato Grosso do Sul, que tiveram suas terras arrendadas com a permissão da Funai.

Eles não se impressionaram com as declarações do Ministro do Interior em defesa da emancipação: "as vítimas desta política, os índios, como os únicos a poder dar o parecer sincero sobre o que representa esta emancipação. Porque se as palavras bonitas resolvessem nossos problemas hoje não estaríamos em situação tão diferente daquela defendida pelo Estatuto do Índio. A emancipação desejada pelo Ministro do Interior trará a redistribuição das comunidades e, conseqüentemente, a destituição coletiva e individual de seus componentes.

Xanxerê (do enviado especial Marcos Bedin) - Os índios caigangues da Reserva Indígena Xapexó, situada a 15 quilômetros da sede deste município, denunciaram ontem a derrubada de quase 100 pinheiros de boa qualidade depois que o presidente da Fundação Nacional do Índio ter garantido, em encontro com os representantes tribais, que não permitiria mais a derrubada das árvores.

Os caigangues calculam que mais de 80 pinheiros foram abatidos no último mês, a maioria com diâmetro de 1,40 metros, o que assegura uma boa cotação no mercado. Esse desrespeito da chefia do posto indígena para com as declarações do próprio presidente da Funai, General Ismarth de Araújo Oliveira, gerou descontentamento na comunidade caigangue que exigiu, nesta semana, a paralisação do abate sob pena de tomar severas medidas em represália.

No dia 19 de dezembro, quando encerrou-se o prazo de cinco anos estipulados pela Funai para demarcação das áreas indígenas, o presidente do órgão recebeu em Brasília chefes indígenas de todo o país. Ao final do encontro, o general Ismarth expediu a seguinte declaração, datada e assinada em papel oficial de seu gabinete: "Declaro que recebi os in-

diários do Posto Indígena Xapexó e que tratei com os mesmos os problemas existentes na área. O principal problema levantado foi o da derrubada de árvores boas, o que prejudica o patrimônio futuro da comunidade. Informou que a Funai não permite a derrubada de madeira boa, nem deu ordens para isso. Os índios deverão ajudar na fiscalização e, imediatamente, informar o presidente da Funai se o fato novamente ocorrer. A nota finaliza antecipando que "irei apurar os responsáveis por esta derrubada".

Na aldeia dos caigangues, o ambiente é de tensão e, embora o cacique não admita nenhum ato de violência, alguns índios mais exaltados falam em repetir a iniciativa dos "irmãos do Nonoi", que expulsaram de suas reservas os intrusos e, impediram, sob o uso de armas, a ação da Funai. Na sede regional do Conselho Indigenista Missionário, a possibilidade de um levante foi considerada "remota" mas não impossível, embora não seja essa orientação que o CIMI esteja dando aos índios.

Os índios Salvador Capanema (Keincra), Francisco Venício (Iagni) e José Jacinto (Neno) do Posto Indígena Xapexó, que mantiveram audiência com o General Ismarth, relataram que a derrubada dos pinheiros prosseguia impunemente, mesmo com

Blumenau pode voltar à Ammvi mas Vianna impõe condições

Blumenau (Sucursal) - Os prefeitos dos municípios que integram a AMMVI, Associação dos Municípios do Médio Vale do Itajaí, deverão formar uma comissão para discutir junto com o prefeito de Blumenau, Renato de Mello Vianna, a possibilidade da cidade retornar à associação. Por não concordar com a linha de ação da AMMVI, Blumenau abandonou-a em 1976 e segundo informações de prefeitos que a integram, "se Blumenau não voltar a integrar a AMMVI este ano, a sede da entidade será centralizada em outro município".

O prefeito de Timbó e presidente da AMMVI, Henry Paul, disse ontem que logo após a eleição do novo presidente, em fevereiro deste ano, "vamos solicitar ao prefeito de Blumenau que o município volte a integrar a associação. Caso a resposta seja negativa, iremos mudar a sede da AMMVI, atualmente em Blumenau, como contingência natural da necessidade de aproximar-se dos municípios que a integram. Na minha opinião, a cidade de Indaial seria a mais provável para permanecer como sede".

O prefeito Henry Paul frisou que "a AMMVI sempre esteve de portas abertas, aguardando o retorno de Blumenau. Aliás, não vejo motivos justificáveis para que um município deixe de participar desta associação. Por mais forte que seja, nenhum município pode se isolar, caso contrário, irá sucumbir."

"Blumenau, hoje". Prosseguiu, "é um grande pólo industrial, administrativo e político, mas deve muito, ainda hoje, aos seus municípios circunvizinhos, que compram em Blumenau. Quarenta e cinquenta por cento do comércio em Blumenau vive em função dos municípios vizinhos".

Esclareceu que não sabe ao certo quais os reais motivos da saída de Blumenau. Entre outros, afirmou que havia uma discriminação de serviços em favor dos municípios da Arena, o que não é verdade e pode facilmente se constatar verificando nos arquivos da associação o que já foi feito em Pomerode e Gaspar, dois municípios cujos prefeitos são do MDB. O maior projeto já feito pela AMMVI, uma praça de esportes, foi destinada ao município de Pomerode".

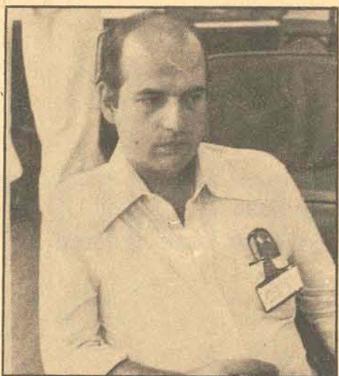
Sobre a escolha de um município menor e da Arena para a presidência da associação, afirmou que a eleição é feita democraticamente e em outros anos prefeitos do MDB já ocuparam o cargo. Disse ainda que a participação de Blumenau traria benefícios não só à própria cidade como a toda micro-região e conseqüentemente, Blumenau seria beneficiada duplamente.

O prefeito de Indaial, Victor Peters, disse que pretende formar uma comissão para debater junto com o prefeito Renato Vianna, sobre a volta de seu município a AMMVI. "Acredito na volta de Blumenau", disse, "porque sei que o seu prefeito é um homem inteligente e acima de tudo compreensivo, que irá analisar a situação e perceber que não se justifica a saída de sua cidade".

"Blumenau", continuou, "é um pólo centralizador e nós vivemos em função da cidade. A razão de Blumenau ser o que é, é a razão de ser dos outros municípios". Afirmou que para Blumenau é importante a sua volta, pois só teria a lucrar, pois apesar de ter no turismo uma grande fonte de renda, os municípios vizinhos tem grande parcela de participação no seu comércio.

Victor Peters complementou dizendo que "a volta de Blumenau beneficiaria também os demais municípios menores da micro-região. Quanto mais crescerem os municípios desta região, melhor para Blumenau, porque é nela que nos apoiamos".

O prefeito Renato Vianna, afirmando que até o momento não recebeu nenhuma comunicação oficial solicitando a volta de Blumenau a AMMVI, explicou que a saída da cidade da entidade deu-se no governo de Felix Theiss, em função de que "nós só fornecíamos dinheiro e não recebíamos nada em troca".



Vianna pede Ammvi apolítica.

fique, principalmente pela amizade que ele desfruta em Blumenau e que lhe é recíproca. Contudo, o que havia no governo Konder Reis, um homem vingativo, era tudo feito em função de um propósito político".

Renato Vianna defendeu um sistema de rodízio para a escolha dos presidentes da associação, anualmente, isto devido a maioria ser da Arena. "Só acredito na AMMVI quando nomearem um prefeito do MDB para a sua presidência".

O prefeito de Blumenau esclareceu também que "não vou aplicar cerca de Cr\$ 800 mil na AMMVI se este dinheiro depois é utilizado para beneficiar municípios da Arena. É claro que Blumenau pode ajudá-los, mas o retorno tem que ser feito de maneira quantitativa. O que não quero é ser sugado, pois com esse dinheiro posso construir muita coisa".

Indagado sobre os Cr\$ 8 milhões do movimento econômico recuperado pela AMMVI para o município de Blumenau, depois de um protesto da Associação devido a irregularidades constatadas no balanço agropecuário de outras micro-regiões, Vianna afirmou que "o dinheiro não foi conseguido através da AMMVI, mas sim em conseqüência da nossa influência junto ao Tribunal de Contas do Estado, onde sempre tivemos os nossos orçamentos aprovados. Sempre respeitaram Blumenau pela maneira correta de seu procedimento e, pelas amizades que temos, conseguimos o retorno desse dinheiro, embora reconhecamos a cobertura da AMMVI".

Na opinião do chefe do Executivo blumenauense, "houve uma distorção nos propósitos da AMMVI. Ela deveria ter um caráter técnico-administrativo a ser aplicado de maneira justa, mas que beneficiava na maioria das vezes os municípios da Arena, haja vista o caso das patrulhas mecanizadas, que atendiam a todos os municípios, a exceção daqueles com prefeitos do MDB".

Renato Vianna frisou que deve haver um mútuo auxílio e uma proporcionalidade de serviços de acordo com a quantidade de dinheiro que os municípios injetam na AMMVI. "Não nos negamos a participar e ajudar e inclusive já o fizemos por diversas vezes em vários municípios, sempre que fomos solicitados. Atualmente prestamos colaboração ao município de Ilhota. Por isto, a volta de Blumenau a AMMVI depende tão somente de que a sua ação seja dirigida por propósitos justos, sem distorções das suas verdadeiras funções".

A AMMVI, Associação dos Municípios do Médio Vale do Itajaí irá comemorar no próximo dia 2 de agosto o seu décimo aniversário de fundação. A informação foi prestada ontem pelo secretário Elói Fachini, que esclareceu não haver ainda nenhuma programação definida. "É nossa intenção, contudo, reunir todos os prefeitos que já participaram da AMMVI, em número de 39 e apenas um deles já falecido, o ex-prefeito de Brusque, Antonio Heil".

Táxis em Blumenau: bandeira a Cr\$ 8 satisfaz a maioria

Blumenau (Sucursal) - A partir do próximo dia 10, os táxis de Blumenau estarão circulando com a bandeira mais cara. O prefeito Renato Vianna assinou decreto reajustando as tarifas, que ficarão assim: a bandeira será cobrada a Cr\$ 8; o quilômetro rodado na bandeira um Cr\$ 6, e na bandeira 2 Cr\$ 7; a hora da espera passará para Cr\$ 60. As opiniões dos motoristas de táxis sobre o aumento foram divididas. Alguns acham que "agora a coisa fica mais fácil", enquanto outros dizem que "não significa nada, face ao novo aumento da gasolina que vem por aí".

Vianna assinou o decreto na última quarta-feira, depois de ter recebido uma reivindicação do Sindicato dos Motoristas de Táxis de Blumenau. Os novos preços, diz o prefeito, somente poderão vigorar a partir da publicação do decreto no boletim oficial do município, que circulará no próximo dia 10. Enquanto isto, eles continuarão usando a bandeira dois durante todo o dia.

Quando começarem a vigorar

os novos preços, a bandeira dosi ficará restrita nos dias úteis, das 20 às 6 horas e nos domingos e feriados poderá ser usada durante às 24 horas. A Prefeitura solicita aos usuários que anotem a placa do carro, cujo motorista insistir em cobrar a bandeira dois ilegalmente, e comuniquem ao Serviço de Trânsito do município.

Segundo a opinião do presidente do Sindicato dos Motoristas de Táxi, Osvaldo Cardoso, o aumento satisfaz. "Esta reivindicação já havíamos feito no ano passado, mas com as festas de fim de ano ele foi retardado". Ele disse que o último aumento dado foi em março do ano passado e com a alta da gasolina, esse novo preço facilitará o equilíbrio do orçamento que já estava meio capenga".

Mas esta não é a opinião de todos os motoristas. Para alguns o prefeito "apenas trocou seis por meia dúzia". Um deles, que não quis se identificar, disse que "desde a época em que as reivindicações foram feitas, 28 de agosto de 1978, já houve muitos aumentos do custo de vida, gasolina e outros, de forma que este

reajuste somente apenas normaliza uma situação que era de muito sacrifício. Como é do conhecimento de todos, estamos às vésperas de um novo aumento de gasolina (serão três durante o ano) em torno de 14,8 por cento, o que significa que estamos correndo atrás da máquina novamente".

Apesar de dizer que "não é tanto assim", o presidente do Sindicato concorda que existe o aumento dos automóveis, da gasolina, da mão-de-obra, pneus e outros. "Mas também, não podemos exigir demais do próprio usuário que paga o táxi, temos que reconhecer que o preço já está alto".

Ainda existe outro problema afligindo os motoristas de táxi. Segundo eles, existem dois modelos de taxímetros e o que está sendo utilizado na maioria dos veículos, com apenas dois dígitos antes da vírgula, já está superado. A mudança exigida é para três dígitos no mostrador, que acarretará uma despesa adicional de Cr\$ 2 mil e 500 por unidade.

Essa reforma deverá ser efetuada nos próximos 15 dias.

Banco não cumpre horário e recebe multa de Cr\$ 10 mil

Itajaí (Sucursal) - Por não cumprir a lei que regulamenta o horário de funcionamento dos estabelecimentos bancários e associações financeiras, o Banco Brasileiro de Descontos-Bradesco foi autuado com uma multa de Cr\$ 10 mil, conforme especifica um dos parágrafos da referida lei. O horário de funcionamento é das 9 às 16 horas, sem fechar para o almoço.

Esta lei foi criada pelo vereador Nazareno da Silva Medeiros-MDB, atendendo uma solicitação feita por diversos empregados dos bancos e associações financeiras da cidade.

O Bradesco foi o único estabelecimento da cidade multado por não cumprir com as normas. Segundo explica o gerente do Bradesco, Daltro Peixer, "nós cumprimos o horário atendendo

uma ordem dada pela matriz, que nos autorizava a não obedecer esta lei. O banco tem por norma fazer o horário esticado. Como aqui na cidade não há ou não havia um horário padrão, trabalhamos das 8h30min às 17h30min".

Peixer diz que a atitude tomada pela matriz do Bradesco se deveu por ela não acreditar que a Prefeitura viesse a autuar.

"O banco passará a cumprir o novo horário, pois não queremos incomodar ninguém". Caso o Bradesco venha a repetir a infração, a multa será acrescida de Cr\$ 10 mil, passando então para Cr\$ 20 mil e assim sempre que a infração se repetir.

Já o presidente do Sindicato dos Bancários de Itajaí, Cirio Arnildo Vicente, acredita que nenhum outro problema deverá

ocorrer, "pois a qualquer um dos bancos não interessa ser multado". Apesar de não ter sido multada, a Finasa-Crédito de Financiamento e Investimento, uma das associações financeiras da cidade, também não trabalhou dentro do horário no último dia 2. Disse o seu gerente, Antonio de Almeida, que não recebeu nenhuma correspondência oficial que informasse a mudança de horário, "logo não cumpri por desconhecimento de causa". Ele acrescentou que não sabe se a Prefeitura tem condições de interferir no setor financeiro dos estabelecimentos bancários. "Acho que isso é de única responsabilidade do Banco Central". Mas garantiu que a Finasa não deixará de fazer o novo horário: "não queremos ser os únicos a não cumprir, pelo contrário, se a lei assim exige, assim será feito".

ETC

Criciúma (Sucursal) - A Câmara Municipal de Criciúma estará se reunindo dia 6 de fevereiro para eleger o novo presidente, que substituirá o vereador Eno Steiner. Steiner deixará a presidência da Câmara por dois motivos: não pode ser reeleito e deverá assumir uma cadeira na Assembléia Legislativa, já que é primeiro suplente.

Embora não exista nenhum candidato oficial, os nomes mais cotados para a presidência do Legislativo são os dos vereadores Woimer Loch, Miguel Medeiros Esmeraldino e Claudenir Crispim, todos da Arena.

Miguel Esmeraldino, que foi líder da Arena ano passado, acha que "não haverá disputa, porque todos tem bom senso". Lembrou apenas que o presidente da Câmara precisa ter "calma e imparcialidade".

O vereador Raul de Luca também não quis citar possíveis nomes para candidatos. Disse apenas que ele "não aceita este tipo de cargo, pois prefere o plenário".

Atualmente a Câmara de Vereadores de Criciúma possui nove vereadores da Arena e seis do MDB.

São Miguel do Oeste (Correspondente) - Na escola da sede do Distrito de Bandeirantes, os alunos são obrigados a levar água de casa para tomar durante as aulas, pois a que abastece a escola está contaminada. A Câmara de Vereadores já encaminhou expediente aos órgãos competentes para que determinem com a máxima urgência a perfuração de poço artesiano ou procurem um meio viável de abastecer com água potável.

Outra escola, a Municipal José Veronese, está com problemas também, segundo os alunos e seus pais, existe apenas uma sala de aula que já está pequena demais e não suporta o número sempre crescente de crianças do bairro Progresso. Os vereadores já elaboraram expediente que foi enviado ao prefeito, para que este determine à Secretaria Municipal de Educação e Cultura, o estudo da construção de mais uma sala de aula nesta escola.

São Miguel do Oeste (Sucursal) - A Associação dos Municípios do Extremo Oeste de Santa Catarina está se preparando para um encontro com prefeitos a ser realizado ainda neste mês. Na oportunidade será discutida a programação da entidade para o ano de 1979. Nos próximos dias serão ainda distribuídos os códigos de obras elaborados pela Assessoria de Engenharia Civil da AMEOSC.

Lages (Sucursal) - O presidente da Associação Gaúcha de Preservação do Meio-Ambiente, José Luttemberg, estará em Lages a convite da Prefeitura, no dia 16. A informação é do secretário de Serviços Urbanos, Cosme Polese.

O ecólogo cumprirá programação nos dias 16 e 17, quando se reunirá com engenheiros agrônomos, corpo docente da Uniplac e Udesc, proprietários rurais, granjeiros e com a equipe Dirceu Carneiro. Ainda estão incluídos na programação visitas aos projetos especiais da equipe e ao horto de essências nativas, mantidos pela Prefeitura.

São Miguel do Oeste (Correspondente) - A Associação Comercial e Industrial de São Miguel do Oeste enviou ao secretário da Agricultura correspondência solicitando ampliação de funcionários e veterinários credenciados para atuar na cidade, e pede ainda a não cobrança de taxas para o fornecimento de atestados sanitários para suínos a fim de que possam ser transportados pelos corredores sanitários.

O chefe da sub-área da Codesa, Anselmo Machado, disse que a questão do fornecimento de atestados de sanidade para o transporte de suínos é exclusivamente particular, "isto é, a Codesa não determina que seus funcionários executem o fornecimento de atestado, ficando a critério dos veterinários".

São Bento do Sul (Correspondente) - O prefeito Odenir Weis reuniu-se na última semana com os seus assessores para tratar da pavimentação de algumas ruas. Na oportunidade, ficou decidido que terão prioridade na pavimentação as ruas João Hoffmann até a Rua 25 de julho, Rua 25 de Julho, Rua Augusta Klimeck, Ruas Vidal Ramos, Paulo Zchoerper, Bruno Fischer, Jorge Rank, Pastor Quast, Alexandre Schlemm, Jorge Linzmeier, e trechos da Evaldo Buschle, Jorge Diener, Alberto Reis e ainda as ruas André Zipper e Travessa Champagnat.

Também na última semana, o prefeito Odenir Weis recebeu um cheque no valor de Cr\$ 320 mil do Governo do Estado. Este dinheiro será aplicado na reconstrução de pontes, bueiros e estradas, danificados pelas enchentes dos últimos anos.

SULACAP DA SORTE

Resultado do sorteio mensal dos títulos de Capitalização Sulacap

LBK	VJJ	DKQ
CGP	AGQ	BFL

COMPRA TÍTULOS DE CAPITALIZAÇÃO SULACAP SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO S.A.

Empresa **SUL AMÉRICA** SIGMOS

Rua Anchieta, n.º 35 — São Paulo

Turistas brasileiros morrem na Argentina

Buenos Aires — Dois turistas brasileiros morreram quando o automóvel em que viajavam chocou-se violentamente contra um ônibus na estrada que liga esta cidade ao Balneário de Mar del Plata.

A polícia informou que o choque ocorreu no quilômetro 75 e meio da rodovia e os mortos foram identificados como Ricardo Nazer, de 29 anos, e Celestino Ferreira, de 42, residentes em São Paulo.

As causas do acidente ainda não foram determinadas. O ônibus pertence à empresa Expresso Argentino e era dirigido por Hector O. Quiroga.

Avião dos EUA salva soviéticos feridos

Auckland, Nova Zelândia — Um avião de transporte Hércules da Marinha Norte-Americana que partiu da Antártida chegou, ontem, a Christchurch, Nova Zelândia, com vários soviéticos gravemente feridos.

O avião levantou vôo ontem para uma busca de 26 horas após um aviso de que um aparelho soviético de transporte caiu perto da base científica da URSS em Molodezhnaya.

Sabe-se que há dois feridos, pelo menos. O Hércules, que leva uma equipe médica, partiu da base Antártica de McMurdo.

Justiça condena 28 chefes mafiosos

Regio, Calabria, Itália — Um julgamento de 60 chefes mafiosos terminou ontem nesta cidade meridional italiana, com trinta e duas absolvições e 28 condenações por associação criminosa.

As sentenças mais severas foram para Girolamo e Giuseppe Piromalli, irmãos, de quem se disse que eram os líderes da máfia calabresa. Receberam 11 e 10 anos de prisão, respectivamente.

O tribunal levou quase sete horas para anunciar os veredictos. Os julgamentos anteriores contra supostas figuras mafiosas tinham terminado com a absolvição da maioria dos acusados.

Grumman pagou suborno para vender um jato

Washington — A empresa de aviação Grumman admitiu ter pago subornos a funcionários estrangeiros, inclusive a firma venezuelana "Cedica", no valor de 7,6 milhões de dólares para promover a venda do luxuoso aparelho a jato Gulf Stream II, destinados a executivos.

O juiz do Distrito Federal Oliver Gash arbitrou a multa máxima contra a empresa — 120 mil dólares, ou seja, 10 mil para cada uma das 12 acusações — depois que a empresa se declarou culpada de prestar falsas informações ao Governo norte-americano.

Os aviões bimotores, com capacidade para 10 ou 12 passageiros, custam cerca de seis milhões de dólares e foram vendidos aos países de Sabah, Togo, Emirados Árabes Unidos, Arábia Saudita e Marrocos, bem como à firma "Cedica", da Venezuela.

O Departamento de Justiça dos Estados Unidos não está certo sobre quanto foi pago em subornos e que funcionários estrangeiros ficaram com o dinheiro, uma vez que as transações foram feitas por intermediários que serviram como "agentes de vendas" para a Grumman. Foi feito um acordo com a empresa no sentido de não ser processada nenhuma pessoa física. Os subornos foram pagos entre 1974 e princípios de 1977.

Polícia mobiliza esforços para prender o assassino do capitão

Pedras, como havia sido noticiado até agora, abriu as suas portas depois de alguns dias fechado.

Até o momento ele não foi localizado e sua família começa a se preocupar com o seu paradeiro. Em Chapecó, segundo informações da polícia local, ele não se encontra a menos que esteja escondido.

OUTROS ACUSADOS

Enquanto prosseguem as buscas, os advogados José Manoel Soar e Jorge Mussi, guardam apenas o pronunciamento da promotora para definir os termos da defesa dos quatro filhos de Osvaldo Silveira, de seu irmão Odair da Silveira e de Laurides da Costa. Para os advogados, até o momento nada foi constatado "não passando de especulações tudo o que até o momento foi levantado sobre o caso".

Eles alegam ainda que sem os resultados dos exames que estão sendo realizados pela Polícia Científica, nada pode ser confirmado sobre o ocorrido. Ao mesmo tempo eles afirmam que possuem "o maior interesse em que alguém confesse a autoria do disparo, visto existirem evidências de ter havido invasão de propriedade "pelo capitão Abreu, com condições inclusive de ser alegada legítima defesa".

"Estamos até forçando, asseguram os advogados, para que um dos acusados - no caso de ser realmente autor do assassinato - confesse a culpa, tornando muito mais fácil a conclusão do inquérito".

Durante todo o dia de ontem prosseguiram as investigações no sentido de localizar o principal suspeito da morte do Capitão Moacir Antonio de Abreu, ocorrida numa briga no balneário de Itaguaçu, e que vem sensibilizando toda a população nas últimas semanas. A Delegacia do Estreito, que apura as responsabilidades, destacou uma numerosa equipe para elucidar o mistério que ainda envolve o caso. A polícia Militar, por sua vez, prossegue em seu Inquérito Policial Militar, IPM, ouvindo uma série de pessoas, acusadas ou não de envolvimento no caso, mas que assistiram à briga que culminou com a morte do Capitão Abreu.

NOVIDADES

Com as informações prestadas por O ESTADO em suas últimas edições, as investigações tomaram um rumo até agora inesperado, levando as autoridades responsáveis a uma maior apreciação das circunstâncias que levaram à morte do Capitão Abreu.

Hipóteses estão sendo levantadas pelos órgãos que conduzem as investigações, no sentido de precisar com maior clareza quem é o autor do disparo fatal.

Osvaldo Silveira, no entanto, continua sendo o alvo e o principal suspeito do crime. Mas só com a sua prisão é que poderão ser esclarecidos todos os detalhes da briga que envolveu cerca de 30 pessoas. O bar de sua propriedade, local onde se encontraram todos os participantes da briga, e não no Bar das

Dirigente da Funai se defende e diz quem tem terras na reserva

Brasília - A chefe do Departamento de Terras da Funai, Sra. Laia Mattar Rodrigues, acusada de estar interessada na liberação de terras do parque do Xingu e de precisar ser subornada para este fim, informou que espera apenas confirmação da veracidade da fita gravada pelo Sr. Arn Suksdorff para processar criminalmente o advogado paulista Armando Conceição por calúnia e difamação.

Segundo transcrição da fita, o Sr. Armando Conceição, proprietário de terras atingidas pelo decreto do parque do Xingu em conversa com o sueco Arn Suksdorff, também proprietário no Xingu, afirmou que precisava de dinheiro para subornar os funcionários Getúlio Barreto, Laia Mattar Rodrigues e Ronaldo Quirino, todos da Funai, para conseguir a liberação das terras.

Na primeira entrevista coletiva concedida desde que ingressou na Funai, então SPI, em 1967, a Sra. Laia Mattar Rodrigues informou que está insistindo junto ao presidente da Fundação, Gen. Ismarth de Oliveira, para que obtenha junto à Polícia Federal os resultados do inquérito aberto. Se houver confirmação de que a voz da fita é a do advogado, ela entrará na justiça com processo de calúnia e difamação.

Laia afirmou que o Sr. Armando Conceição é titular de terras em Mato Grosso, próximo à reserva

de Couto Magalhães, e dentro do próprio parque do Xingu, onde possui 9 mil 999 ha. Por outro lado, informou que o naturalista Arn Suksdorff, que adquiriu suas terras de Karl Ventil, solicitou em 1970 uma certidão negativa para obter financiamento da Sudam.

Em sua defesa, a chefe do Departamento de Terras colocou à disposição da imprensa todos os processos que, desde 1967, pedem desapropriação no parque do Xingu, e nos quais deu pareceres contrários aos pedidos. Além disso, mostrou interdito proibitório impetrado pelo advogado paulista em 1973, cujo processo resultou na caracterização de sua área como incluída no habitat indígena (impedindo o direito a reavê-la ou receber indenização da Funai).

Laia comentou, ainda, a impossibilidade de liberar as terras do Xingu, uma vez que, para isso, ela teria também, de "comprar" os três irmãos Villas Boas, antropólogos e sertanistas. A área do Sr. Armando Conceição está ao norte do parque, e a do Sr. Arn ao Sul. Ela estranhou, igualmente, que o Sr. Paulo Nogueira Neto tenha se solidarizado com o Sr. Arn Suksdorff sobre as denúncias de corrupção na Funai, pois, informou, foi ele quem apresentou o Sr. Arn, defendendo seu interesse e recebendo parecer contrário.

Polícia prende irmãos que mataram uma pessoa em Lages

Lages (Sucursal) Numa diligência formada pelo delegado regional de polícia de Lages, Heitor Salomé Pereira, envolvendo oito policiais de Lages, três civis e outros cinco militares, foram presos ontem na localidade de Casa de Pedra, próximo ao Distrito de Paniel, em Lages, os irmãos Rogério, Evar e Wilson Sutil de Mello, responsáveis pela morte de uma pessoa e ferimentos em diversas outras durante uma festa na igreja da localidade de Caaos, distante 40 km de Bom Retiro, na divisa deste município com Lages. Na diligência de ontem, a polícia não conseguiu deter o principal suspeito do assassinato, Antônio Sutil de Mello.

Na festa realizada no último domingo, todos os quatro irmãos Sutil de Mello estavam armados e os irmãos Plínio, Dilmo e Celeste Krueger tentaram desarmá-los. No meio da confusão e tiros, saiu morto Plínio Krueger e sua mulher, com uma cadeira na mão, acabou ferindo outras pessoas. Augusto Basquerote, que nada tinha com a confusão, foi atingido por um disparo no abdômen, e está hospitalizado em Lages.

Ao prender os irmãos Sutil de Mello, os policiais encontraram em seu poder várias armas de diversos calibres. Depois de recambiados para Bom Retiro, onde foi aberto inquérito, os irmãos negaram sua participação no crime.

Julgamento sobre a morte de Letelier com muita precaução

Washington — Os jornalistas chilenos que começaram a chegar para a cobertura do julgamento de processos sobre o assassinato do ex-chanceler Orlando Letelier estão sendo informados de que conforme as práticas judiciais norte-americanas, não serão permitidos equipamentos eletrônicos no interior do Palácio da Justiça.

A margem dessa tradicional medida, estão sendo adotadas outras de precaução, depois de uma segunda ameaça de morte contra o magistrado que presidirá as audiências. Os documentos introduzidos na corte indicam que o juiz Barrington Parker recebeu um desconhecido no dia 19 de dezembro, que lhe informou ter escutado um dos acusados fazer ameaças contra a sua vida.

Parker presidirá o julgamento, que começa segunda-feira, de três exilados cubanos, Guillermo Novo Sampol, Ignacio Novo Sampol e Alvin Ross Diaz, todos acusados de haver participado no complô que custou a vida de Letelier. Os outros dois cubanos, também acusados, Virgilio Paz e José Dínisio Suarez, continuam foragidos. Os três acusados chilenos estarão ausentes.

A justiça norte-americana pediu a extradição do chefe da extinta Direção Nacional de Informação — Dina —, general Juan Manuel Contreras, e de dois de seus assessores, o chefe de operações da Dina, capitão Pedro Espinoza, e o agente especial, major Armando Fernandez. Os oficiais estão detidos em Santiago, enquanto se completa o processo de ex-

tradição.

O agente da Dina, Michel Towley, deu aos investigadores norte-americanos informações substanciais sobre o complô. Letelier morreu no dia 21 de setembro de 1976 em consequência de uma hemorragia ao perder as duas pernas com a explosão de uma bomba que havia sido colocada em seu automóvel. A bomba explodiu quando o veículo transitava pela avenida onde estão situadas as embaixadas. Um júri de instrução chegou à conclusão de que Towley colocou a bomba, mas não teria acionado o detonador.

A ameaça a Parker ativou os temores iniciados no dia 17 de agosto, quando em um telefonema ao promotor Eugene Propper uma pessoa que falava inglês com sotaque norte-americano proferiu uma ameaça contra o juiz.

Os advogados de defesa utilizaram esse incidente para pedir a Parker que rejeite o caso, mas o juiz disse que presidirá as sessões sem qualquer medo e assim como já se propôs. Em um documento introduzido no julgamento, o promotor Propper disse que somente a corte tem capacidade para determinar se está em posição de conduzir um julgamento sem medo, favores ou prejuízos.

Os jornalistas chilenos foram informados que conforme as medidas normais, não poderão ser levados gravadores, câmaras e outros equipamentos eletrônicos para a sala do tribunal. As fotos e entrevistas deverão ser feitas na rua, se o promotor, os acusados e os advogados de defesa consentirem.

LIQUIDAÇÃO DESPEDIDA

TUDO PELO CUSTO

TAPETES - FORRAÇÕES - CORTINAS

MOBILIÁRIOS - PRATARIAS

PORCELANAS,

FAQUEIROS - CRISTAIS, etc. . . na

MODELAR TRAJANO 33

Novo Governo do Irã ameaça cancelar fornecimento de petróleo a Israel

O novo primeiro-ministro civil do Irã, Shapour Bakhtiar anunciou que seu governo romperá seus compromissos com Israel e com a África do Sul. Enquanto isso, em Paris, o Ayatollah Khomeiny comentou que deve ser considerado ilegal qualquer Governo formado com a aprovação do xá. Exortou os iranianos a prosseguirem a greve geral e lançou um movimento de desobediência civil, pregando o não pagamento de impostos. Por seu lado, o governo da África do Sul deverá decretar a qualquer momento, o racionamento da gasolina e o secretário de Energia dos Estados Unidos, James Schlesinger, apelou ao povo norte-americano para que comece imediatamente a economizar energia, em vista da paralisação da produção iraniana.

Teerã - O novo primeiro ministro Shapour Bakhtiar, ameaçou cancelar os fornecimentos de petróleo a Israel e à África do Sul, prometeu frear as atividades da polícia secreta e do exército e voltou a indicar que o Xá Mohammed Reza Pahlevi abandonará o País temporariamente.

"Não devemos negar a venda de petróleo aos países que a solicite", disse Bakhtiar numa entrevista à imprensa, ontem, "porém devido ao conflito que temos no plano religioso com Israel, creio que meu governo não o enviará".

Quando lhe pediram que desse detalhes a respeito Bakhtiar disse que Israel,

que recebe 60 por cento de suas necessidades petrolíferas do Irã, "deve cessar suas disputas com os países árabes. Estes países compartilham de nossa religião".

Embora o Irã não seja um país árabe, sua população pratica fundamentalmente o islamismo e como a maioria do mundo árabe e o Ayatollah Khomeini, líder religioso exilado pediu para por fim aos embarques de petróleo para Israel.

Em Washington, contudo, o secretário do Departamento de Energia, James Schlesinger, expressou que os Estados Unidos cumpririam seu compromisso de 1975 e garantiriam que Israel receberá o petróleo que ne-

cessitar, caso os embarques iranianos venham a ser cancelados. Bakhtiar disse que também poderá negar-se a enviar petróleo à África do Sul, que recebe a maior parte de suas necessidades do óleo cru do Irã, devido a uma disputa "em outro plano". Negou-se a dar detalhes, porém, evidentemente, aludia a política racial do governo de minoria branca da África do Sul.

Bakhtiar disse também que limitaria as facultades da temida polícia secreta iraniana, SAVAK, que converterá numa agência de inteligência. Acrescentou que seu governo não se submeterá à autoridade militar alguma, qualquer que seja e

assinalou que em sua opinião, o exército, que segundo se informou continua sendo leal ao Xá, não tentará derrubá-lo.

O primeiro ministro designado, que falou corretamente em persa, francês e inglês, indicou que as tropas mobilizadas pelo Xá para enfrentar os manifestantes nas ruas voltarão aos seus quartéis.

Disse que a Lei marcial, em vigor desde sete de setembro, terminará região por região.

Assinalou que as desordens não seriam toleradas e que as pessoas presas por assassinato, saques e outros delitos graves durante os recentes distúrbios seriam

processadas em juízo. Disse que o Xá deseja descansar e tirar férias. Esse é o desejo por ele mesmo expressado.

BEM RECEBIDO

O porta-voz do Departamento de Estado norte-americano, Hodding Carter, disse em Washington que o Xá seria bem recebido nos Estados Unidos se decidisse abandonar o Irã, porém negou as versões de que o governo do presidente Carter o estivesse pressionando para que deixe o país e disse que os Estados Unidos não haviam modificado sua política de apoio ao Xá.

Até concordar em formar um novo governo, Bakhtiar era vice-chefe da Frente Nacional de Oposição, porém outros líderes da Aliança Re-

ligiosa e Política que lutam contra o Xá o desautorizam qualificando-o de traidor. Também prometeram continuar sua luta até que o soberano abdique.

Fontes políticas assinalaram que Bakhtiar apresentará sábado sua lista de ministro ao Xá e se este a aprovar, como se espera, ambas as câmaras do parlamento se reunirão para dar-lhe um voto de confiança, com o que iniciará oficialmente seu governo.

A PARTIDA DO XÁ
O Xá Mohammed Reza Pahlevi partiu ontem de Teerã com a família para passar dois dias de descanso no centro turístico de Jajroud, a 70 quilômetros a Este da capital, disse o embaixador iraniano nos Esta-

dos Unidos, Ardeshir Zahedi.

Zahedi expressou que era a primeira vez em meses que o monarca, de 59 anos, saía da cidade para descansar e que regressaria sábado.

Circularam versões durante a última semana de que o monarca partiria do Irã para o estrangeiro, para passar umas férias e submeter-se a tratamento médico, enquanto o governo civil do primeiro ministro designado Shapour Bakhtiar se esforça por estruturar a ordem.

GREVE

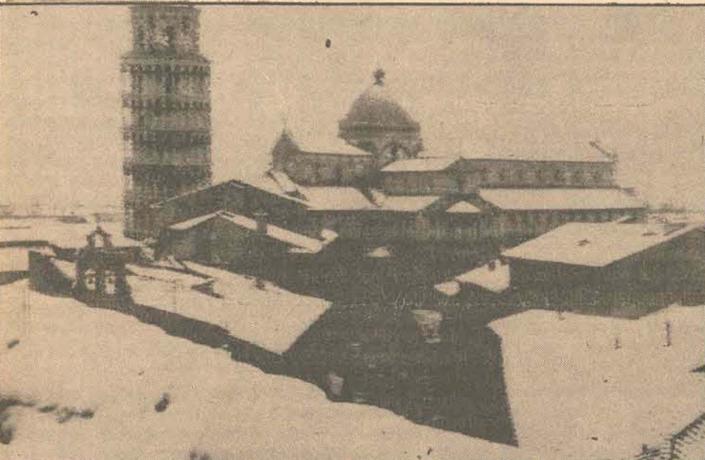
Teerã - Não se sabe ainda se os trabalhadores do petróleo iranianos acataram o apelo do Ayatollah Khomeini, principal adversário religioso do Xá, no sentido de

que reiniciem a produção em quantidade suficiente para garantir o consumo interno, informaram, hoje, funcionários da empresa petrolífera estatal.

Os funcionários, com os quais se manteve contato telefônico no centro petrolífero de Abadan, no Oeste do País, disseram que o negociador Medi Bazargan, representante do Ayatollah, continuava reunido com os dirigentes dos trabalhadores.

A greve no setor do petróleo começou em meados de outubro após um apelo de Khomeini com o propósito de ajudar o movimento de pressão pela derrubada do Xá Mohammed Reza Pahlevi. Acabando por paralisar totalmente a produção.

Maior onda de frio do século já matou 55 pessoas na Europa



Algo incomum existe nesta foto. A ensolarada torre de Piza e seus arredores cobertos de neve. O fato não ocorre há muito tempo.

Começam a melhorar as condições de vários pontos da Europa, assolados pela mais violenta onda de frio do século que já teria morto 55 pessoas, mobilizando soldados do Exército na Polónia e nas duas Alemanhas para salvar pessoas bloqueadas pelo gelo e neve.

O frio está se estendendo até o Sul da Europa, chegando até a ilha de Creta, a meio caminho entre a Grécia e o Norte da África. Algumas regiões dos Estados Unidos começam a ser atingidas: em Washington, os termômetros baixaram de 17 graus positivos para 12 abaixo de zero.

Entre os mortos que somam 55, 19 pereceram na Grã-Bretanha, 18 na França, 12 na Alemanha Ocidental, 5 na

Hungria e um na Suécia.

Em Moscou, os termômetros sofreram uma subida, pois passaram de 40 graus abaixo de zero, a 20 também abaixo de zero, o que para os moscovitas, melhorou muito a situação.

Riviera

Os moradores na Riviera francesa amanheceram ontem com uma paisagem insólita: vários centímetros de neve cobriam as habitualmente ensolaradas ruas no lugar. No norte do País, continuam os ventos gelados e há novas previsões de tempestades de neve. É necessária a utilização de helicópteros para transportar alimentos e agasalhos a Puck, uma cidade de 25 mil habitantes que ficou isolada.

No restante da Europa, as

condições climáticas parecem melhorar. As temperaturas abaixo de zero continuam atingindo extensas zonas, mas não ocorreram tempestades de neve e as estradas bloqueadas começam a ser desimpedidas.

A exceção foi a Itália, onde caiu muita neve nas regiões do Norte e centro do País, causando inconvenientes no tráfego. Houve cortes de luz em vários subúrbios do norte de Paris, onde se esgotaram as reservas da Companhia Estatal, que teve de funcionar além de sua capacidade.

Na Dinamarca, a temperatura está em torno de 20 graus abaixo de zero, mas o sol trouxe a seus habitantes a esperança de um breve retorno à normalidade.

Papa descansa em Castelgandolfo

Cidade do Vaticano - O Papa João Paulo II viajou ontem para sua residência de veraneio de Castelgandolfo, para descansar, orar e meditar, segundo se anunciou oficialmente.

Fontes do Vaticano disseram que o pontífice fez a viagem às Colinas Alba-

nas, ao sul de Roma, de automóvel, com escolta policial de motocicletas.

Ele deverá regressar à Santa Sé no sábado, para consagrar monsenhor Franciszek Macharski como seu sucessor no arcebispoado de Cracóvia, Polónia, em cerimônia a realizar-se na Basílica de São Pedro.

São Domingos em expectativa por visita de João Paulo II

São Domingos - Centenas de Católicos de Porto Rico, Haiti e de outras nações do hemisfério, são esperados em São Domingos para a visita do Papa João Paulo II, que chegará aqui no próximo dia 25.

Enquanto isso, as autoridades da Igreja Católica dominicana continuam aceleradamente os preparativos para o programa que será cumprido pelo pontífice durante sua estada nesta capital, ponto de escala na sua viagem ao México.

O Papa chegará a São Domingos na manhã do dia 25 e continuará viagem no dia seguinte ao México, onde na cidade de Puebla presidirá a inauguração da III Conferência Geral do Episcopado Latinoamericano, de 27 de janeiro a 13 de fevereiro, no que tem sido considerado como uma demonstração da importância da América Latina para o Vaticano.

Os dignatários da Igreja Católica dominicana estão empenhados na procura de um local apropriado, com capacidade para abrigar milhares de fiéis, onde o Papa celebrará uma missa geral. A República Dominicana, de pouco mais de cinco milhões de habitantes, é 90 por cento católica, segundo os cálculos do episcopado dominicano. Também são ultimados detalhes para a possível visita do Papa a um subúrbio da capital dominicana, onde o pontífice cumprimentaria pessoas pobres e daria suas bênçãos aos humildes, especialmente às crianças. Segundo informou um porta-voz da nunciatura, "este é um dos desejos do Papa".

Será a primeira visita de um Sumo Pontífice à República Dominicana e também a primeira à América Latina desde 1968, quando Paulo VI visitou a Colômbia.

Samore prossegue diálogo e volta a Buenos Aires

Santiago do Chile - O cardeal Antônio Samore disse ontem que há necessidade do prosseguimento do diálogo com os governos do Chile e da Argentina e anunciou para as próximas horas seu retorno a Buenos Aires.

O enviado do Papa para conciliar as posições dos dois países na questão fronteiriça da zona austral afirmou que, depois de onze dias de trabalho, pretende continuar ao diálogo "sobre a base das idéias trocadas aqui, até chegar-se a algo positivo".

O cardeal falou aos jornalistas ao término de uma reunião de uma hora e quinze minutos com o chanceler chileno Herman Cubillos. A reunião do prelado foi na nunciatura apostólica e realizou-se depois que ele oficiou uma missa pela paz na igreja de Maipu, na zona sul da capital.

"Tomara que cheguemos a algum resultado para que vocês possam dar boas notícias",

Argentina acusa Chile de Boicotar missão de paz

Buenos Aires - Jornais argentinos foram unânimes em criticar a última viagem do general chileno Nilo Floody às ilhas do canal de Beagle, centro da divergência entre os dois países.

"Um ato de provocação", assim foi qualificada a visita do general que gerou comentários sobre a posição ambígua assumida pelo Chile.

Enquanto o comandante-em-chefe da guarnição aérea chilena da província de Magalhães, general Sepulveda, afirmava que "nossa reação será instantânea se formos agredidos", os jornais argentinos diziam que "o Chile adotou uma dupla conduta na divergência."

Os jornais assinalam que, enquanto o governo chileno fala de paz, justiça e direito internacional, "determina sigilosamente a mobilização de tropas e convoca mulheres para o serviço militar".

"Um governo que "diz buscar a paz" não mobiliza suas tropas, não movimenta sua es-

quadrada, nem compra grandes armamentos, ou recruta as mulheres, nem adota as atitudes belicosas que o Chile assumiu, segundo fontes habitualmente bem informadas de Buenos Aires".

Os jornais, atribuíram às "mesmas fontes" os seguintes fatos, "cuja eloquência é auto-suficiente":

A poucos quilômetros da fronteira, à altura das províncias de Salta e Jujuy, o Chile mobilizou tropas de infantaria, no Túnel Internacional, nas proximidades de Juncal, Juncal-Dillo e Caracoles, perto do Cristo Redentor, também foram mobilizados efetivos de infantaria, com reforço de artilharia e grande quantidade e variedade de veículos; à altura de Comodoro Rivadavia, a chamada brigada Aysen foi reforçada com tropas vindas do norte do Chile, multiplicando por três sua dotação habitual; o Chile mobilizou nada menos que duas divisões de exército na zona de Osorno, frente a Bariloche e San Martín de Los Andes, reforçou com tropas do norte, incluindo veículos com forças especiais, as guarnições de Punta Arenas e Puerto Natales".

Embora o cardeal negue ser portador de propostas e contrapropostas dos dois governos, reconheceu o intercâmbio de idéias recolhidas nas duas capitais.

O chanceler Herman Cubillos recusou-se a fazer declarações sobre os assuntos discutidos, "pois em matéria diplomática há assuntos que requerem sigilo enquanto estiverem em discussão".

Países industrializados fazem reunião no Caribe

Saint François, Guadalupe - Os chefes de Estado de três aliados nucleares - Estados Unidos, França e Inglaterra - e o da Alemanha Ocidental, considerada um armazém tático nuclear da Europa, chegaram ontem a esta ilha vulcânica do Caribe para uma reunião de cúpula na qual a crise política do Irã será parte primordial da agenda.

A reunião, qualificada como um "encontro social" pelos organizadores franceses, durará uns quatro dias e contará com a participação do presidente norte-americano Jimmy Carter, o primeiro-ministro britânico James Callaghan, o chanceler da Alemanha Ocidental Helmut Schmidt e o presidente francês Valéry Giscard d'Estaing, que será o anfitrião.

Carter disse há duas semanas em Washington que durante a "Reunião da Piscina", serão discutidos "assuntos substanciais" como o impacto da inflação norte-americana na Europa, o aumento dos preços do petróleo, os gastos militares da Aliança Para o Tratado do Atlântico Norte (OTAN) e a crise do Irã.

Emissários dos quatro estadistas chegaram em princípios da semana a Guadalupe e revelaram que o debilitamento do poder do Xá do Irã, está preocupando os aliados ocidentais da OTAN, motivo pelo qual o assunto terá destaque na agenda de trabalho.

A reunião é a primeira do ano dos principais países industrializados do Ocidente e é sequência da miniconferência de sete países, efetuada na semana passada na Jamaica, da qual participou o presidente da Venezuela, Carlos Andres Perez.

O primeiro-ministro alemão ocidental esteve presente à reunião da Jamaica e é o único dos chefes de Estado reunidos agora em Guadalupe a participar das duas reuniões. A conferência

da Jamaica teve como tema "A Nova Ordem Econômica Mundial", enquanto que em Guadalupe predominaram os assuntos militares e de estratégia política, segundo fontes diplomáticas.

A população da ilha de modo geral, não demonstra entusiasmo com a conferência de cúpula, mas os hotéis estão lotados por turistas e por cerca de 450 jornalistas, além dos agentes de segurança dos quatro países participantes.

COMUNICAÇÃO

IMPEDIMENTO PARA COMERCIALIZAÇÃO

Comunicamos a quem interessar possa, que o Sr. Amilton dos Anjos — Brasileiro, maior, casado, do comércio residente e domiciliado à Rua 1.401 — número 344 — nesta cidade Balneário Camboriú-SC, ex-componente da Empresa — Comércio e Representações Anjos Ltda — não está autorizado a efetuar qualquer compra ou qualquer compromisso em nome da empresa acima em qualquer lugar do território nacional — não assumiremos compromisso algum ao respectivo assunto.

Francisco Xavier dos Anjos
Diretor Administrativo

Novelista argentino acusa censura pela estagnação cultural

Buenos Aires - O conhecido novelista Ernesto Sabato e um grupo de jornalistas de um jornal sob intervenção governamental fizeram um balanço pouco favorável do estado da liberdade cultural na Argentina, ao final de 78.

Sabato afirma, em amplo artigo publicado no domingo, no suplemento literário de "La Nación", que está "sumamente preocupado pelo problema em que se encontra a literatura, e que também se refere ao pensamento e à vida da nação: o problema da censura".

O autor de "El Túnel", "Sobre Heróis e Túmulos", "Abbadon, el Exterminador", "Uno e o Universo", "Homens e Máquinas" e de outros livros, traduzidos para vários idiomas, referiu-se concretamente a aproximadamente meia centena de novelas, ensaios, li-

vros de contos infantis e textos sobre temas políticos e econômicos proibidos nos últimos dois anos pelo governo militar. Os decretos de proibição emanam do ministério do Interior, limitando-se a consignar em seus argumentos que os livros proibidos "contribuem para agravar as causas que motivaram o estabelecimento do estado de sítio", determinado em dezembro de 1975, três meses antes do golpe militar.

Outras vezes esclarecem que os livros censurados constituem uma "apologia da subversão", ou que atentam "contra o estilo de vida argentino". As duas últimas proibições, que provocaram protestos de organizações de escritores e editores, atingiram a novela "A Tia Júlia e o escritor", do peruano Mário Vargas Llosa, e vários livros infantis de Alvaro Yunque, um octogenário contista comunista.

Cadeia Hilton fica sem seu criador

Santa Mônica, Califórnia - Vítima de pneumonia, morreu nesta cidade, aos 91 anos, o magnata hoteleiro Conrad Hilton. Atualmente, a cadeia hoteleira de Hilton possui, só nos Estados Unidos, 185 hotéis. Seu capital é avaliado em 500 milhões de dólares, mais

de 10 bilhões de cruzeiros. Apesar de sua idade, Conrad Hilton só deixou de trabalhar há três dias, quando foi hospitalizado. O multimilionário considerava como o ponto culminante de sua carreira a aquisição, para sua cadeia de hotéis, do Waldorf-Astória, da cidade de Nova Iorque.

TELEFONE COMERCIAL

Precisamos adquirir telefone comercial "22 - 33 - 44". Propostas até 05/01/79, para caixa postal D-17 Telecomunicações

Florianópolis.



EDITAL DEPARTAMENTO DA DÍVIDA PÚBLICA

Para os fins previstos no art. 60 da Lei n.º 4.069, de 11.06.1962, torna-se público que devem ser apresentadas para imediato resgate as Obrigações do Tesouro Nacional — Tipo Reajustável e Letras do Tesouro Nacional, vencidas no mês de dezembro de 1978.

Rio de Janeiro (RJ), 02 de janeiro de 1979.

DEPARTAMENTO DA DÍVIDA PÚBLICA
(a) Chefe do Departamento

Lateral

A julgar pelo comportamento de seus dirigentes, o Avai tem plena convicção de que não será punido por ter abandonado o campeonato. Contratou um supervisor — Miro Andrade — e Natanael Ferreira esteve ontem à tarde em Florianópolis, reunido com José Matusalém Comelli, presidente do Conselho Deliberativo.

Luis Carlos Bezerra, presidente do Figueirense, tem se portado de maneira estranha nos últimos dias, sonhando informações e negando-se a atender repórteres em seu escritório. Manda a telefonista dizer que não está, deu uma saidinha, coisa e tal. Acho esquisita a atitude de Bezerra, justamente ele que sempre teve bom relacionamento com a crônica esportiva.

Natanael Ferreira confirmou ontem as qualidades de Paulinho, 17 anos, ponteiro direito juvenil do Inter de Lages, que pode ser convocado para a seleção catarinense que disputa o brasileiro da categoria. Tudo bem, só que os

planos de Iberê Rosa não incluem a convocação de mais nenhum jogador, tanto que ele nem mesmo sabia sobre a vinda de Paulinho para se incorporar ao elenco, em tempo ainda de jogar contra paranaenses e gaúchos. Mas um estranho no ninho?

Endosso com toda força a iniciativa dos colegas Roberto Alves e Saul Oliveira, que decidiram promover um jogo beneficente em favor da família do Moenda. E sugiro que no dia da partida, nós da crônica deixemos nossas credenciais em casa. Vinte cruzeirinhos nas bilheterias do Scarpelli farão muito mais do que em nossos bolsos.

Li num jornal da serra o seguinte: "Uma medida muito certa do moleque travesso da capital do chapéu"... Traduzo: Uma medida muito certa do Juventus de Jaraguá do Sul...

Orlando Fantoni declarou em Porto Alegre que jogador "pipoca" não terá vez no Grêmio. Um cronista gaúcho comentou que Renato Sá já deve estar fazendo as malas.

Fantoni disse também que para o próximo campeonato brasileiro a CBD deve inventar um avião especial, onde os jogadores possam treinar entre uma viagem e outra.

Cronistas esportivos de todo país movimentam-se para eleger a nova diretoria da Associação Brasileira dos Cronistas Esportivos - Abrace - Concorrem às chapas lideradas pelo pernambucano Flávio José de Brito (situação) e a do gaúcho radicado no Rio de Janeiro, Luis Mendes. A eleição será em meados deste mês, em Salvador e nosso representante no Congresso da Abrace será Gilberto Nahas, embora ex-cronistas atrelados à corte federatiana estejam tentando impedir a viagem do Giba.

Ninguém aceita a presidência do Márcio Dias mas nem por isso os dirigentes atuais deixam de lado a possibilidade de montar uma boa equipe para a temporada desse ano. Jorge Ferreira foi procurado no Rio de Janeiro e hoje responde se vem ou não trabalhar em Itajaí.

José Mauro Ortega, de passagem por Florianópolis, não esconde em conversa com amigos, sua mágoa pela situação em que se encontra o Figueirense atualmente. Ele não aceita que tenham vendido o "Recarto dos Cometas" e muito menos a cessão da área atrás do Scarpelli, onde a Prefeitura construiu o ginásio municipal. Ortega chega a dizer que só volta para o Figueira no dia em que encontrar tudo como deixou.

Mário Medaglia

ANTONIO IMÓVEIS

Rua Santos Saraiva, 752 - Fone 44-4668
Estreito - Florianópolis

Admite:
Auxiliar de escritório com prática em datilografia e C/carteira de habilitação.
Salário: 1.800,00

Ttatar no horário comercial C/o Sr. Paulo.

Natanael é o técnico e Miro o supervisor

Depois de uma semana repleta de conversações, propostas e contra-propostas, ontem, quarta e cinco minutos foram o suficiente para que Natanael Ferreira entrasse em acordo com os diretores do Avai e se tornasse o novo técnico do clube. Miro Andrade também já acertou e é o supervisor para a próxima temporada. O treinador chegou falando em "organizar uma boa equipe, conscientizar a todos que o Avai é um time grande" e ainda esclareceu que todo seu trabalho será orientado no sentido "de conquistar o título desse ano".

A diretoria do Avai estabeleceu um plano para essa próxima temporada. Uma das primeiras medidas que haviam determinado para o início desse ano era a contratação de um novo treinador. Souza, que assumiu a direção técnica em substituição a Aureo Manilverne, era considerado um treinador provisório. Por isso mesmo, de imediato os dirigentes se mobilizaram em busca de um técnico. Um nome surgiu com toda a força: Natanael Ferreira.

O início das conversações se deu na semana passada, quando Natanael recebeu um telefonema de um diretor do Avai informando-o do interesse do clube em contratá-lo. Ontem, por volta das três e meia da tarde, ele manteve um encontro com o presidente do Conselho Deliberativo, José Matusalém Comelli, e o diretor financeiro, Osmar Schindwein, quando tudo ficou finalmente acertado. Natanael preferiu não informar quais foram as bases de seu contrato — que se estende até 31 de dezembro — "o que importa é que houve um acordo e todos ficamos satisfeitos".

PLANOS

Em quatro anos de trabalho como treinador, Natanael já orientou nove clubes. Ele, preocupado com as constantes trocas de clube que o perseguem durante toda a sua vida profissional, ainda ressalta que "era um grande sonho meu, poder treinar um clube da capital".

No entanto, o técnico baiano diz que o motivo das constantes mudanças de equipes é muito simples: "Faltam aos dirigentes do interior uma visão mais profissional do que seja o trabalho de um treinador de futebol, eles estão acostumados a outros sistemas". Essa concepção de tais dirigentes, segundo o técnico, acaba prejudicando o trabalho junto aos jogadores.

Por isso mesmo, Natanael Ferreira não quer perder uma oportunidade que há muito tempo vinha buscando, ou seja, treinar uma equipe da capital, mas fez uma ressalva: "É preciso que todos se conscientizem de que o Avai é um time grande. Foi muito tempo técnico no interior do Estado e sei como ficam os jogadores quando têm que enfrentar ao Avai". Ele explica que essa condição de "time grande" tem que ser melhor explorada.

E o novo treinador divide o seu trabalho em três pontos básicos. Um trabalho psicológico junto ao elenco, no sentido de conscientizá-lo de que o Avai é um grande clube. Em segundo lugar, afirma que armará um time para ganhar e diz que não sabe usar retranca porque a considera inconveniente para o Avai. E, por último, fazer os dirigentes entenderem que as possibilidades de conquistar o título são diretamente proporcionais a qualidade do elenco, e, portanto, as contratações de alguns jogadores são imprescindíveis. Aliás, a condição de armar um bom time foi colocada pelo técnico para que assumisse a função de treinador do Avai. Segundo informou, em princípio essa é a idéia dominante entre os dirigentes.

— Eu não saíria do interior, onde há maior tranquilidade, para treinar uma equipe mais traca. Todo o seu pensamento está voltado para uma boa campanha no próximo estadual e ao final conquistar o título — disse Natanael.

Por outro lado, o treinador está muito satisfeito com a contratação de Miro Andrade para supervisor: "Um homem que não conheço pessoalmente, mas pelas informações que tenho trata-se de um profissional muito competente".

DISPENSAS E CONTRATAÇÕES

Por enquanto, o treinador indicou apenas um nome para ser contratado: Rosa Flores, do Internacional de Lages. No entanto, ele demonstrou uma grande satisfação por saber que o Avai está interessado em contratar a Barbieri, da Chapecoense. "Primeiro vou observar os jogadores que têm contrato com o clube, para em seguida escolher entre eles os que ficam e os que saem. Para jogar no meu time é preciso disciplina, mostrar futebol e garantir, o próprio jogador, a escalação".

Depois do acordo com os diretores, Natanael Ferreira foi para a praia de Cabeçadas onde permanece até o dia 16, quando assume os trabalhos.

Ladinho no Joinville, Carlos Alberto no Grêmio.

Joinville (Sucursal) — Depois de uma longa conversa entre o diretor de futebol do Joinville e o lateral esquerdo Ladinho, do Grêmio de Porto Alegre, aumentaram as especulações em torno da vinda desse jogador para o Joinville na tarde da última quarta-feira e ontem, o cônsul do Grêmio em Joinville, Ervaldino Estamado, confirmou que o clube gaúcho está procurando para contratar um goleiro, um meia e um lateral esquerdo, o que confirma a liberação de Ladinho.

O representante do Grêmio em Joinville também confirmou que se comunicou na tarde de ontem com o supervisor Verardi do Grêmio para informar que o Joinville tem um excelente lateral para o lugar de Ladinho, que é Carlos Alberto, comprado pelo JEC em meados do ano passado por 500 mil cruzeiros do Bonsucesso carioca. "Vou recomendar o Carlos Alberto do Joinville para a direção do Grêmio, e o interesse do Joinville por Ladinho. A partir daí pode haver a negociação entre os dois clubes na base de troca de jogadores", disse o cônsul Ervaldino Estamado.

Pelo Joinville o diretor de futebol, Carlos Alberto Virmond, disse na tarde de ontem que o lateral Carlos Alberto é atualmente um dos melhores jogadores do JEC e seu preço pode ser um pouco caro para o Grêmio, cerca de 2 milhões de cruzeiros, mesmo adiando que desconhecia qualquer interesse do Grêmio pelo jogador. A mesma reação teve o presidente Waldomiro Schutler ao dizer que esse tipo de negócio poderá ser feito, "mas o Grêmio terá que voltar muito dinheiro".

Futebol de Salão

Federação escolheu os melhores do ano

Em reunião realizada na sede da Federação Catarinense de Futebol de Salão, uma comissão, formada pela diretoria da entidade, representantes dos clubes Seis de Janeiro, Colegial, Caravana do Ar, Sete de Setembro, Abcelesc, Flacons, Avai, União Comerciária, IEE, e imprensa, foram eleitos os melhores do ano, temporada 78, no salomismo da capital.

A entrega dos troféus e medalhas, promoção da FCFS e o apoio da Codesc, será realizada possivelmente na próxima semana, em local ainda indefinido e contará com a presença do vice-governador e outras autoridades.

No entendimento da comissão, os destaques do ano foram os seguintes: DIRIGENTES: Hamilton Berreta (o melhor da Federação), Claudino Ferminiano (de clube), Luiz Antonio de Souza (mesário); ARBITROS: Rogério da Purificação, Alcides José Coelho (revelação); CRONISTAS ESPORTIVOS: Roberto Alves (TV Cultura), Mauro Pires (O Estado) e Antonio José (Rádio Guarujá); TÉCNICOS: José Nazareno Vieira (adultos), Acácio Souza (juvenis), Dilton Silva (infantis); DISCIPLINA: Flacons

(equipe), Narley, do Flacons (jogador); DESTAQUES INFANTIS: Chico Lins (atleta), Sérgio Livramento (revelação), Zé Beto, do Seis e David, do Sete, Jorge e Serginho, do Besc, Ricardo, do Seis e Fábio, Avai (seleção); DESTAQUES INFANTO-JUVENIS: Ailton Sabino, Besc (atleta), Marquinhos, Seis (revelação), Ailton Sabino (artilheiro), José Pereira, Caravana (goleiro), Henrique, Sabino, Sartorato, Besc, Marquinhos, Seis e Moreno, Caravana (seleção); DESTAQUES JUVENIS: Caio, Besc (atleta), Juarez, IEE (revelação), Juarez e Nelsinho, Avai, Caio, Maurício e Amarildo, Besc (seleção); DESTAQUES ADULTOS: Pittol, Besc (atleta), Vilmar, Seis (revelação), Nene, Colegial e Sérgio, do Seis (artilheiros), Zé Antonio, Besc (goleiro), Zé Antonio e Pittol, Besc, Zulmar, Seis, Remaço Fischer e Nene, Colegial (seleção).

Como o torcedor número 1 do salomismo, por unanimidade foi eleito o desportista Demétrio Marangoni, que também será homenageado.

Seleção catarinense tem duas novas convocações

Blumenau (Sucursal) — A seleção catarinense de futebol de salão fez ontem o seu segundo treino, preparando-se para o campeonato brasileiro da modalidade, que será disputado nos dias 11, 12 e 13 próximos, na cidade de Sete Lagoas, em Minas Gerais.

A seleção irá fazer apenas três treinos, pois já embarca para Minas no próximo dia 8, em ônibus especial. A preocupação do técnico Haroldo Mogk e do preparador físico Zé Carlos, é colocar os jogadores em boas condições físicas para que possam render o suficiente e não decepcionarem.

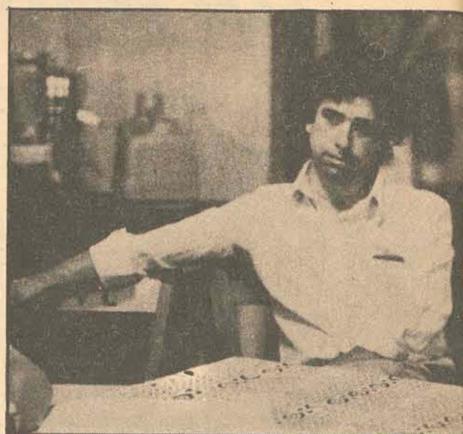
Haroldo Mogk lamentou o pouco tempo que terá para realizar treinamentos, devido ao período em que os atletas estiveram em recesso, no Natal e Ano Novo. Mesmo assim, acredita que "faremos uma boa figura no campeonato, pois temos elementos capacitados para isso e no primeiro treino, ao contrário do que esperava, os jogadores se movimentaram bastante, e por isso tenho confiança de que os atletas adquiriram um preparo bastante próximo àquele desejado,

pelas condições que temos, ou seja, uma semana de treinamentos".

Além do jogador Milão, também o goleiro Silvinho solicitou ao técnico a sua dispensa, devido a problemas particulares. No lugar de Milão foi convocado o jogador Caco, do Besc e para ocupar o lugar de Silvinho foi convocado o goleiro Dimas, do Scorpis, de Itajaí. Os demais atletas convocados são os seguintes: Valentino, Marinho, Vicenzi, Adilson, Nilson e Keliha, do Guarani de Blumenau; Márcio, do Besc (Florianópolis) e Júlio Cesar, da Abcelesc (Chapecó).

A Comissão Técnica é formada pelo técnico Haroldo Mogk, preparador físico, Zé Carlos, massagista Tekka e pelo representante da Federação junto à CBD, Carlos Lubow. Acompanham ainda a delegação, o juiz Pepe, de Florianópolis, um roupeiro e um anotador cronometrista. Pelo fato da maioria dos jogadores convocados pertencerem ao Guarani de Blumenau, duas emissoras de rádio já se prontificaram a acompanhar a delegação e transmitir os jogos diretamente de Minas Gerais.

Carlos César confirma interesses por reforços



Carlos César, sem segredos com planos do Figueira

Ó vice de futebol do Figueirense, Carlos César de Souza, adota uma política diferente e decide "abrir o jogo", com referência a contratações para a temporada deste ano.

Com bastante desembaraço e firmeza nas declarações, Carlos César de Souza só se engasgou um pouco quando o problema treinador passou a ser abordado. Ai falou com reservas e procurou esconder na gaveta de sua mesa uma pasta preta, exatamente a que contém uma lista dos prováveis, a qual mantém sob o sigilo absoluto, pelo menos até que seja encontrado um diretor de futebol, ou melhor, que Bernstein Conceição decida aceitar o cargo. "Não quero tomar uma decisão sozinho. Depois do diretor de futebol assumir, vamos nos reunir junto com o presidente e o supervisor e decidir o problema. Realmente já existe uma relação, mas nenhum contato ainda foi feito", comentou.

Quanto aos reforços, ele não fez segredo. Confirmou o interesse por Oberdan, Reginaldo, Vacaria, Jones, Chiquinho e Zeca, procurou saber opiniões a respeito e abriu um parêntese para esclarecer que "tanto eu como o presidente aceitamos todas as condições impostas por Oberdan, ou seja, de não concentrar e treinar quando tiver tempo. O único problema que existe, é que ele continua com o passe preso ao Grêmio".

E além destes nomes, ele confirmou também o interesse do Figueirense no goleiro Ronaldo, do lateral direito China e no meia cancha Carlos Roberto.

— Com o Ronaldo já conversei e praticamente acertei tudo. Ele está no Rio, em férias, e, quando voltar, possivelmente dia 22, assinare contrato. Mas, além dele, vamos contratar também mais um goleiro, pois não podemos ficar apenas com Ronaldo e o Beto. Quanto a China, que joga nas duas laterais, não posso desmentir o interesse. Com o empréstimo de Pinga ao Botafogo, vamos precisar de um lateral. E como o China está na relação de Charles Borer, dos disponíveis, vamos tentar o seu empréstimo. Com referência a Carlos Roberto, posso dizer que há interesse, mas

não houve ainda nenhum contato. Sei apenas que ele ganhou passe livre quando saiu do Santos e agora deve estar passando as férias no Rio junto com a família. TREINADOR

Fazendo questão de afirmar que a intenção da diretoria é a de formar um grande time, novo, para motivar a torcida — do atual time titular devem permanecer apenas Casagrande e Sebinho —, e que as dispensas estão condicionadas diretamente a contratação dos reforços — possivelmente 10 jogadores —, Carlos César de Souza, apesar de falar com muita sutileza, deixou transparecer que há interesse em Jorge Ferreira, atualmente treinando o Madureira e que até o final da tarde de ontem não tinha recebido nenhuma proposta. Isso ficou evidenciado quando, depois do nome de Jorge ter sido comentado, ele insistiu para que nada fosse publicado. E para tentar confundir o repórter, Carlos César de Souza, logo em seguida, sem tomar fôlego, começou a falar em Lauro Búrgio, Edgar Ferreira, Hélio Rosa, Adão Goularte: "são grandes nomes, já demonstraram isso e pode ser que um dia...". Até mesmo quando o assunto tomou outro rumo, ele voltou a insistir para que não saísse nada a respeito de Jorge Ferreira. "Não temos nada com o Jorge e não adianta colocar isso no jornal porque será uma notícia

furada". No Rio, em casa de sua sogra, Jorge confirmava ter recebido telefonemas de Santa Catarina, só que não eram do Figueirense e sim do Marclio Dias, com o qual ficou de dar uma resposta esta manhã, às 10 horas.

Outro nome que está bem cotado no Figueirense, é o de Carlos Froner, sobre o qual Carlos César de Souza acompanha todos os passos. "Quando todo mundo pensava que ele ia acertar com a América do Rio, acabou não havendo acordo e o Joubert foi contratado em seu lugar. Agora ele está em casa descansando, e acho que para vir para o Figueirense, ele deverá pedir uns Cr\$ 60 mil cruzeiros, já que não quis renovar com o Caxias por Cr\$ 50 mil". Só não sabia o vice de futebol, que no final da tarde de ontem Froner assinava contrato com o Vasco da Gama.

Mas todos os problemas do Figueirense referentes a reforços e treinador, deverão ser solucionados no começo da próxima semana, já que Carlos César e Bezerra estão com viagem marcada. Aliás, esta informação foi dada pela telefonista e o vice não gostou da sua interferência na conversa. E novamente procurou desviar a atenção do repórter: "Não adianta ficar olhando para o meu risque-rabisco porque os segredos estão guardados dentro da gaveta".

Daltro Menezes quer Laerte no Francana

Criciúma (Sucursal) — O jogador Laerte foi procurado na residência de seus pais pelo técnico Daltro Menezes, que pretende levá-lo para a Francana, onde renovou contrato por mais um ano. O técnico treinou o Criciúma por três meses no início do ano passado, e sempre elogiou o jogador, que agora está sendo considerado negociável pela direção do Criciúma.

Laerte é centroavante, mas sempre jogou no Criciúma como ponteiro direito, ponteiro esquerdo ou algumas vezes como ponta de lança, pois o goleador Ademir era titular absoluto.

Daltro Menezes veio à Criciúma.

Laerte é centroavante, mas sempre jogou no Criciúma como ponteiro direito, ponteiro esquerdo ou algumas vezes como ponta de lança, pois o goleador Ademir era titular absoluto.

Laerte é centroavante, mas sempre jogou no Criciúma como ponteiro direito, ponteiro esquerdo ou algumas vezes como ponta de lança, pois o goleador Ademir era titular absoluto.

Daltro Menezes veio à Criciúma.

Taça São Paulo para juvenis começa domingo

São Paulo — Considerada como uma das equipes favoritas da XI Copa São Paulo de Futebol Juvenil, chegou a esta capital o Internacional de Porto Alegre, que conquistou o campeonato em 1978. A equipe gaúcha integra o grupo e tentará sua classificação para as quartas de final enfrentando o Vasco, Portuguesa de Desportos e São Paulo.

A equipe gaúcha, como as demais, ficará hospedada no alojamento do estádio do Pacaembu. As outras equipes chegam hoje à capital. Cada equipe poderá treinar nos cen-

trios educacionais da prefeitura, que possuem campos de futebol. A principal partida da primeira rodada, que será realizada domingo, será disputada entre o São Paulo e o Vasco da Gama, no estádio Conde Rodolfo Crespi, na rua Javari, às 10 horas.

A primeira rodada começará domingo. Na Rua Javari, além do jogo São Paulo x Vasco da Gama, pelo Grupo I, jogarão às 16 hs, pelo Grupo IV, Cruzeiro e Juventus. Em outro estádio, no Canindé, jogam: 10h - Grupo II - Corinthians x Brasília; e, às 16hs - Grupo I - Portuguesa de Desportos x Internacional.

No estádio do Tatuapé: às 10hs - Grupo III - Grêmio x Nacional Atlético Clube; e, às 16hs - Grupo II - Marília x Atlético Mineiro, e, no estádio Lauro Gomes de Almeida (São Caetano do Sul): 10hs - Grupo III - Fluminense x Santos; e, às 16hs - Grupo IV - Palmeiras x Londrina - Segunda rodada será no dia 10 de janeiro (quarta-feira) e a terceira dia 13 de janeiro (sábado).

O Fluminense foi a equipe que conquistou a taça mais vezes (1971/3/7), seguindo-se o Atlético Mineiro (1975/6), e o Internacional (1974/8).

Um jogo para a família de Moenda no Scarpelli

A iniciativa dos cronistas Roberto Alves e Saul Oliveira, no sentido de promover um jogo em benefício da família de Moenda, com o apoio da Associação de Garantia ao Atleta Profissional, está alcançando pleno sucesso.

Na próxima quarta-feira, às 21 horas, no estádio Orlando Scarpelli, jogarão duas seleções formadas por ex-companheiros de Moenda, jogadores catarinenses que atuam em outros estados e até mesmo alguns convidados pela AGAP.

Entre os participantes desse jogo cuja arrecadação revertirá toda para a família de Nilton Nunes, o Moenda, estarão os catarinenses Beto Fuscão, Renato Sá, Toninho, Zenon e, possivelmente Jairo e Badoeco, que seriam trazidos para Florianópolis pelo cronista Macció, parente da esposa do jogador falecido recentemente.

AGAP, através do advogado Dumienne de Paula Ribeiro, vai tentar a vinda de Wilson Piazza, Toninho Cerezo e Ronaldo, além de convidar o ponteiro esquerdo Joãozinho, do Cruzeiro, que está passando suas férias na casa de um tio em Florianópolis.

Entre os colaboradores encontram-se também Luis Everton e alguns árbitros que jpa se ofereceram para trabalhar gratuitamente. Como José Carlos Bezerra foi o primeiro a colocar-se à dis-

posição dos promotores do jogo, acabou sendo o escolhido para apitá-lo, sendo que Luis Carlos Bezerra será o técnico de um dos times e Saul Oliveira do outro. O Figueirense, além de ceder o estádio, deve também emprestar material, o mesmo acontecendo com o Avai, caracterizando-se então um clássico da capital. A partir de hoje os ingressos serão colocados à venda pela cidade, aos preços de 50 cruzeiros para cadeiras, 20, arquibancadas, e 10 cruzeiros para a Colônia. Quem quiser colaborar com a compra de ingressos pode procurar os promotores na sede da AGAP ou mesmo na Televisão Cultura.



BRADESCO

ASSOCIADO AOS GRUPOS SEGURADORES SUL AMÉRICA E ATLÂNTICA-BOAVISTA

BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS S.A.

COMPANHIA ABERTA - 739.131 ACIONISTAS
C.G.C. n.º 60.746.948/0001-12

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1978, COMPREENDENDO AS OPERAÇÕES DA MATRIZ E 1040 AGÊNCIAS

ATIVO	Cr\$	PASSIVO	Cr\$
ATIVO CIRCULANTE	77.340.928.443,99	PASSIVO CIRCULANTE	78.215.650.990,61
DISPONIBILIDADES	6.916.948.361,65	DEPÓSITOS	48.763.682.115,25
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	40.755.087.084,89	Depósitos à Vista	46.145.966.031,94
Empréstimos e Títulos Descontados	37.261.486.842,08	Depósitos a Prazo	2.963.814.050,32
Financiamentos Rurais	5.978.808.582,01	(Despesas a Apropriar)	(346.097.967,01)
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(1.429.770.458,58)	RELAÇÕES INTERBANCÁRIAS E INTERDEPARTAMENTAIS	3.579.440.449,67
(Rendas a Apropriar)	(1.055.437.880,62)	Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	52.204.099,78
RELAÇÕES INTERBANCÁRIAS E INTERDEPARTAMENTAIS	3.430.348.072,56	Correspondentes no Exterior em Moedas Estrangeiras	423.493.727,06
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	2.328.001.463,92	Correspondentes em Moeda Nacional	567.750.271,74
Correspondentes no Exterior em Moedas Estrangeiras	198.283.348,51	Ordens de Pagamento	2.535.992.351,09
Correspondentes em Moeda Nacional	149.772.242,82	OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS	6.566.343.460,07
Contas Interdepartamentais - País	754.291.017,31	Redescontos e Empréstimos no Banco Central	4.722.726.194,97
CRÉDITOS DIVERSOS	25.368.824.730,94	Obrigações por Empréstimos no País	390.700.161,06
Banco Central - Recolhimentos e Depósitos	15.066.130.367,38	Obrigações por Empréstimos Externos	345.731.750,94
Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio	1.534.821.929,41	Obrigações em Moedas Estrangeiras	1.107.185.353,10
Cambiais e Documentos a Prazo, em Moedas Estrangeiras	121.872.976,88	OBRIGAÇÕES POR RECEBIMENTOS - TRIBUTOS E ENCARGOS SOCIAIS	8.448.833.083,16
Créditos Registrados em Moedas Estrangeiras a Receber	8.440.520,81	OUTRAS OBRIGAÇÕES	10.857.351.882,46
Outros Créditos em Moeda Nacional	2.414.989.248,67	Provisão para Pagamento a Efetuar	1.216.651.149,34
Outros Créditos em Moedas Estrangeiras	6.222.569.687,79	Obrigações Diversas em Moeda Nacional	3.422.889.560,34
VALORES E BENS	869.720.193,95	Obrigações Diversas em Moedas Estrangeiras	6.217.811.172,78
Títulos Vinculados a Revendas ou Vendas	728.873.451,36	PASSIVO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	2.416.239.080,97
Valores em Moedas Estrangeiras	3.612.001,40	DEPÓSITOS	57.220.247,05
Outros Valores	109.990.593,18	Depósitos a Prazo	60.009.814,32
Bens não Destinados a Uso	27.244.148,01	(Despesas a Apropriar)	(2.789.567,27)
ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	3.087.893.071,73	OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS	2.359.018.833,92
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	2.990.832.365,01	Obrigações por Empréstimos no País	1.023.888.069,15
Empréstimos e Títulos Descontados	1.587.090.176,63	Obrigações por Empréstimos Externos	1.335.130.764,77
Financiamentos Rurais	1.205.800.213,52	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	12.262.726.660,96
Créditos em Liquidação	202.397.274,15	Capital Social	5.256.250.000,00
(Rendas a Apropriar)	(4.455.299,29)	(Acionistas - Capital a Realizar)	(278.454.220,50)
CRÉDITOS DIVERSOS	96.860.706,72	Reservas de Capital	3.698.286.912,58
Outros Créditos em Moeda Nacional	96.860.706,72	Reservas de Lucros	2.952.835.866,88
ATIVO PERMANENTE	12.302.242.277,37	Reserva Especial de Lucros a Realizar	633.242.003,08
INVESTIMENTOS	3.748.830.603,19	Lucros Acumulados	566.098,92
Investimentos em Sociedades Ligadas	3.619.798.408,22		
Outros Investimentos	129.032.194,97		
IMOBILIZADO	8.553.411.674,18		
Imóveis de Uso	4.248.976.609,30		
Equipamentos de Uso	562.994.294,96		
Imobilizações em Curso	3.749.934.749,95		
Sistema de Comunicação, Processamento de Dados, Segurança e Transporte	796.659.363,43		
(Provisão para Depreciação)	(805.153.343,46)		
DIFERIDO	163.752.939,45		
Despesas de Organização e Expansão	246.648.570,45		
(Provisão para Amortização)	(82.895.631,00)		
TOTAL	92.894.616.732,54	TOTAL	92.894.616.732,54

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO NO SEMESTRE ENCERRADO EM 31.12.78

	Cr\$
RECEITAS OPERACIONAIS	9.106.429.215,80
Rendas de Operações de Crédito	5.598.509.667,04
Resultados de Câmbio	370.033.744,09
Rendas de Serviços Bancários	764.968.699,72
Rendas de Valores Mobiliários	1.582.139.147,33
Outras Rendas Operacionais	369.257.454,58
Resultado da Avaliação de Investimentos em Coligadas e Controladas	421.520.503,04
DESPESAS OPERACIONAIS	7.712.150.905,19
Despesas de Depósitos	446.781.602,74
Despesas de Obrigações por Empréstimos	498.540.211,69
Resultados de Câmbio	221.441.357,62
Despesas de Serviços Bancários	15.605.085,90
Despesas Administrativas	5.508.544.924,57
Perdas com Valores Mobiliários	193.274.730,65
Despesas Patrimoniais	124.339.297,01
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	422.600.000,00
Outras Despesas Operacionais	281.023.695,01
RECEITAS NÃO OPERACIONAIS	110.506.863,98
Rendas de Aluguéis	2.210.019,89
Lucros na Alienação de Bens	108.296.844,09
RESULTADO DE CORREÇÃO MONETÁRIA DO ATIVO PERMANENTE E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	208.980.541,65
RESULTADO NO SEMESTRE ANTES DO IMPOSTO DE RENDA (PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA)	1.713.765.716,24
RESULTADO NO SEMESTRE APÓS O IMPOSTO DE RENDA	1.469.243.194,24
PARTICIPAÇÕES ESTATUTÁRIAS	(10.000.000,00)
Doação à Fundação Bradesco	(200.000,00)
Doação à Cooperativa de Consumo dos Funcionários do Banco Brasileiro de Descontos S.A.	(100.000,00)
Doação à Caixa Beneficente dos Funcionários do Banco Brasileiro de Descontos S.A.	(41.981.213,83)
Gratificação a Distribuir a Funcionários	(9.540.000,00)
Gratificação a Distribuir aos Diretores	1.407.421.980,41
Lucro Líquido no Semestre	Cr\$ 1.407.421.980,41
N.º de Ações Integralizadas	4.531.250.000
Lucro Líquido no Semestre por Ação Integralizada	Cr\$ 0,3106

DEMONSTRAÇÃO DE LUCROS ACUMULADOS NO SEMESTRE ENCERRADO EM 31.12.78

	Cr\$
SALDO NO INÍCIO DO SEMESTRE	334.978,44
CORREÇÃO MONETÁRIA	58.814,14
SALDO CORRIGIDO	393.792,58
REVERSÕES DE RESERVAS	217.500.000,00
Para Pagamento de Dividendos	217.500.000,00
LUCRO LÍQUIDO NO SEMESTRE	1.407.421.980,41
DESTINAÇÕES DURANTE O SEMESTRE	(217.500.000,00)
Dividendos Pagos	(217.500.000,00)
DISTRIBUIÇÃO DO SALDO	(70.371.099,02)
Reserva Legal	(70.371.099,02)
Reservas Estatutárias	(619.980.541,65)
Reserva Estatutária p/ Pagamento de Dividendos no 1.º Semestre de 1979	(315.375.000,00)
Reserva de Lucros - D.L. n.º 1.260/73	(93.656.603,14)
DIVIDENDOS	(35.991.430,26)
Complemento do 2.º Semestre de 1978	(35.991.430,26)
Adicional do 2.º Semestre de 1978	(271.875.000,00)
SALDO NO FIM DO SEMESTRE	566.098,92

DIVIDENDOS NO SEMESTRE: Cr\$ 0,12 POR AÇÃO DO CAPITAL SOCIAL (sobre os valores realizados no aumento de capital subscrito, a partir de 01.12.78 o dividendo foi calculado "pro-rata temporis").

DEMONSTRATIVO DOS COMPROMISSOS DE RECOMPRA OU COMPRA DE TÍTULOS DE RENDA FIXA — RESOLUÇÃO 366 DO BANCO CENTRAL ACORDOS A PREÇO FIXO — VALORES EM CR\$ 1.000,00 CAPITAL DESTACADO: Cr\$ 1.000.000,00

EXCLUSIVAMENTE COM LETRAS DO TESOuro NACIONAL

ESPÉCIE DE COMPROMISSOS	Até 07 dias	De 08 a 15 dias	De 16 a 30 dias	De 31 a 60 dias	Mais de 60 dias	Totais
COM ENTIDADES NÃO FINANCEIRAS						
Pessoas Físicas	1.659.124	891.314	1.183.190	1.872.983	2.329.087	7.935.698
Pessoas Jurídicas	2.674.683	981.853	1.495.317	565.176	90.187	5.807.216
COM INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	2.650.350	173.525	76.537	—	62.048	2.962.460
TOTAIS	6.984.157	2.046.692	2.755.044	2.438.159	2.481.322	16.705.374

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO NO SEMESTRE ENCERRADO EM 31.12.78

HISTÓRICO	Capital	Reservas de Capital	Reservas de Lucros e de Lucros a Realizar	Lucros Acumulados	TOTAL
SALDO NO INÍCIO DO SEMESTRE	3.416.291.013,00	3.349.413.495,43	3.697.678.071,15	393.792,58	10.463.776.372,16
CORRIGIDO	3.416.291.013,00	2.142.608.129,08	3.429.901.449,10	334.978,44	8.989.135.569,62
Saldo Inicial	3.416.291.013,00	1.206.805.366,35	267.776.622,05	58.814,14	4.744.640.802,54
Correção Monetária	—	348.873.417,15	(111.600.201,19)	172.306,34	1.798.950.288,80
MUTAÇÕES NO SEMESTRE	1.561.504.766,50	—	(906.250.000,00)	—	655.254.766,50
AUMENTOS DE CAPITAL	1.561.504.766,50	—	(906.250.000,00)	—	655.254.766,50
Com Reservas de Lucros	906.250.000,00	—	(906.250.000,00)	—	—
Em Dinheiro	655.254.766,50	—	—	—	655.254.766,50
OUTRAS DESTINAÇÕES DE RESERVAS DE LUCROS	—	—	—	(217.500.000,00)	(217.500.000,00)
Dividendos Pagos durante o Semestre	—	—	—	(217.500.000,00)	(217.500.000,00)
REVERSÃO DE RESERVAS	—	87.233.445,00	(304.733.445,00)	—	—
ACRÉSCIMO DE FLORESTAS EM FORMAÇÃO	—	14.647.299,17	—	—	14.647.299,17
ÁGIO RECEBIDO NA SUBSCRIÇÃO INTEGRALIZADA	—	246.992.672,98	—	—	246.992.672,98
LUCRO LÍQUIDO NO SEMESTRE	—	—	—	1.407.421.980,41	1.407.421.980,41
DISTRIBUIÇÃO DO SALDO	—	—	1.099.383.243,81	(1.407.249.674,07)	(307.866.430,26)
Reserva Legal	—	—	70.371.099,02	(70.371.099,02)	—
Reservas Estatutárias	—	—	619.980.541,65	(619.980.541,65)	—
Reserva Estatutária para Pagamento de Dividendos no 1.º Semestre de 1979	—	—	315.375.000,00	(315.375.000,00)	—
Reserva de Lucros - D.L. n.º 1.260/73	—	—	93.656.603,14	(93.656.603,14)	—
DIVIDENDOS	—	—	—	(35.991.430,26)	(35.991.430,26)
Complemento do 2.º Semestre de 1978	—	—	—	(35.991.430,26)	(35.991.430,26)
Adicional do 2.º Semestre de 1978	—	—	—	(271.875.000,00)	(271.875.000,00)
SALDO NO FIM DO SEMESTRE	4.977.795.779,50	3.698.286.912,58	3.586.077.869,96	566.098,92	12.262.726.660,96

NOTAS EXPLICATIVAS

- As demonstrações financeiras foram elaboradas com observância das disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações (Lei n.º 6.404, de 15.12.1976), bem como das normas e instruções baixadas pelo Banco Central do Brasil e pela Comissão de Valores Mobiliários. Destacam-se, a seguir, os principais critérios contábeis adotados:
 - as receitas e despesas são registradas segundo o regime de competência;
 - os empréstimos e financiamentos concedidos e as obrigações contraídas são objeto de atualização na data do balanço, segundo as normas de correção contratuais (O.R.T.N., U.P.C., pré-fixada ou variação cambial);
 - as aplicações financeiras em títulos e valores mobiliários estão registradas pelo valor de desembolso, acrescido das variações monetárias ocorridas até a data do balanço;
 - a depreciação dos bens do ativo imobilizado e a amortização dos valores do ativo diferido são calculadas pelo método linear, de acordo com as taxas admitidas pela legislação tributária em vigor;
 - os elementos do Ativo Permanente, compreendendo os investimentos em Sociedades Coligadas ou Controladas e outras participações societárias, o imobilizado e o diferido, inclusive as depreciações e amortizações, bem como os saldos das contas do Patrimônio Líquido, são objeto de correção monetária, nos termos do artigo 185 da Lei n.º 6.404/76. Os investimentos relevantes em sociedades controladas ou coligadas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial;
 - a provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída em montante suficiente para cobrir eventuais perdas na realização dos créditos a receber;
 - a provisão para imposto de renda é constituída com base no lucro real do semestre, determinado de acordo com as pertinentes disposições da legislação tributária.
- A avaliação, pelo método da equivalência patrimonial, dos investimentos relevantes em sociedades controladas e coligadas apresentou, neste semestre, o produto líquido de Cr\$ 421.520.503,04, que foi contabilizado em conta de resultado, na rubrica "Resultado da Avaliação de Investimentos em Sociedades Controladas e Coligadas". Os investimentos, referidos nesta Nota, encontram-se registrados na conta "Investimentos em Sociedades Ligadas" e especificados no quadro ao lado.
- As garantias prestadas a terceiros na data do Balanço, compreendendo avais, fianças e outras, totalizam Cr\$ 157.439.051,66.
- As contas que registram as transações de câmbio apresentam os seguintes saldos:

Conta	Valor — Cr\$
Câmbio Comprado a Liquidar	3.556.308.187,93
Câmbio Vendido a Liquidar	2.399.694.864,01
Câmbio Liquidado	1.241.826.028,04
Movimento de Câmbio	18.242.310,45
Responsabilidades para Créditos Abertos para Importação	77.376.287,43
- O valor incorporado à conta Obrigações em Moedas Estrangeiras, correspondente ao saldo de Despesas de Obrigações junto a Instituições Financeiras no Exterior, da rubrica Provisão para Pagamentos a Efetuar — Câmbio, é de Cr\$ 98.365.984,42.
- O Capital Social, em 30.06.78, era de Cr\$ 3.625.000.000,00. Em 04.10.78 a Assembleia Geral Extraordinária elevou-o para Cr\$ 4.531.250.000,00, mediante utilização de reservas livres, e em 18.12.78 a Assembleia Geral Extraordinária homologou um novo aumento de capital, que havia sido aprovado por outra Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 04.10.78, para Cr\$ 5.256.250.000,00, para ser integralizado com o ágio de Cr\$ 0,30 por ação, em moeda corrente nacional. Assim, em 31 de dezembro de 1978 o Capital Social está representado por 5.256.250.000 ações, do valor nominal unitário de Cr\$ 1,00, sendo 2.628.125.000 ações ordinárias, e 2.628.125.000 ações preferenciais sem direito a voto.
- Atém do Patrimônio Líquido Demonstrado, o Balanço apresenta, como verba redutora do Ativo, "Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa", no valor de Cr\$ 1.429.770.458,58, a qual, nos balanços dos exercícios anteriores, integrava o "Não Exigível", atual "Patrimônio Líquido".

DEMONSTRAÇÃO DOS INVESTIMENTOS RELEVANTES

EMPRESAS	Data Base	Capital Social	Patrimônio Líquido	Nossa Participação		Lucro Líquido
				Quantidade de Ações	Ordinárias	
Bahia S.A. Empreendimentos Participações	31.12.78	30.000.000,00	29.238.492,75	12.000.000	—	(11.507,25)
Banco Bradesco de Investimento S.A. (1)	31.12.78	1.107.861.302,00	3.752.848.678,20	227.092.831	568.866	445.231.872,34
Bradesco Minas S.A. Créd. Imob.	31.12.78	45.000.000,00	110.905.540,12	44.999.999	—	25.581.678,44
Bradesco S.A. Créd. Imob.	31.12.78	720.000.000,00	1.400.469.448,22	719.999.999	—	206.877.494,96
Bradesco Sul S.A. Créd. Imob.	31.12.78	112.000.000,00	255.011.332,76	111.832.460	—	46.289.898,26
Bradescor S.A. Corr. de Seguros	31.12.78	48.000.000,00	144.739.110,24	47.999.995	—	50.650.001,76
Cia. Agro Pec. Rio Araguaia	31.12.78	46.491.810,00	92.856.401,92	—	366.980	(545.737,30)
Cia. Agro Pec. Sul da Bahia	31.12.78	24.173.758,00	59.639.805,27	3.000.000	223.230	308.426,29



BRADESCO

ASSOCIADO AOS GRUPOS SEGURADORES SUL AMÉRICA E ATLÂNTICA-BOAVISTA

BANCO BRADESCO DE INVESTIMENTO S.A.

COMPANHIA ABERTA - 385.449 ACIONISTAS - C.G.C. n.º 60.885.092/0001-66

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1978

ATIVO	Cr\$	PASSIVO	Cr\$
ATIVO CIRCULANTE	16.255.887.860,52	PASSIVO CIRCULANTE	12.322.270.858,60
DISPONIBILIDADES	321.265.206,32	DEPÓSITOS	9.027.859.113,51
FINANCIAMENTOS E REPASSES	15.189.768.633,62	Depósitos a Prazo	10.400.685.476,66
Financiamentos	13.568.347.487,82	(Despesas a Apropriar)	(1.372.826.363,15)
Repasse de Recursos Governamentais	1.351.733.374,50	RECURSOS PARA FINANCIAMENTOS E REPASSES	1.888.617.695,73
Repasse de Recursos Externos	2.404.759.259,59	Recursos Governamentais para Repasses	1.346.149.386,12
(Provisão p/ Créditos de Liquidação Duvidosa)	(387.384.802,80)	Recursos Externos para Repasses	447.348.005,26
(Rendas a Apropriar)	(1.747.686.685,49)	Outros Recursos para Financiamentos e Repasses	95.120.304,35
OUTROS CRÉDITOS E VALORES	744.854.020,58	OUTRAS OBRIGAÇÕES	1.405.794.049,36
Depósitos no Banco Central Circ. 230 e Res. 479	602.620.000,00	Recursos Transitórios	1.348.910.261,41
Recursos Res. 63 - LTNs. - Circ. 180	1.547.071,00	Obrigações Diversas	56.883.787,95
Títulos e Valores Mobiliários	136.453.146,36	PASSIVO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	6.584.170.061,09
Créditos e Valores Diversos	4.233.803,22	DEPÓSITOS	235.908.307,02
ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	3.721.244.179,22	Depósitos a Prazo	263.153.419,09
FINANCIAMENTOS E REPASSES	3.562.713.100,43	(Despesas a Apropriar)	(27.245.112,07)
Financiamentos	466.803.761,01	RECURSOS PARA FINANCIAMENTOS E REPASSES	6.348.261.754,07
Repasse de Recursos Governamentais	2.709.597.887,23	Recursos Governamentais para Repasses	2.762.770.349,55
Repasse de Recursos Externos	309.141.569,20	Recursos Externos para Repasses	2.872.089.121,90
Créditos em Liquidação	100.525.968,94	Outros Recursos para Financiamentos e Repasses	713.402.282,62
(Rendas a Apropriar)	(23.356.085,95)	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	3.752.848.678,20
OUTROS CRÉDITOS E VALORES	158.531.078,79	CAPITAL SOCIAL	1.107.861.302,00
ATIVO PERMANENTE	2.682.157.558,15	De Domiciliados no País	885.203.678,00
INVESTIMENTOS	2.511.635.281,29	De Domiciliados no Exterior	222.657.624,00
Investimentos em Sociedades Ligadas	2.283.954.321,46	Reservas de Capital	897.315.261,53
Outros Investimentos	227.680.959,83	Reservas de Lucros	913.159.979,31
IMOBILIZADO	170.522.276,86	Reserva Especial de Lucros a Realizar	834.512.135,36
Imóveis de Uso	150.128.888,30	TOTAL	22.659.289.597,89
Equipamentos de Uso	3.384.331,36		
Sistema de Comunicação e Processamento de Dados	30.620.146,59		
(Provisão para Depreciação)	(13.611.089,39)		
TOTAL	22.659.289.597,89		

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO NO SEMESTRE ENCERRADO EM 31.12.78

	Cr\$
RENDAS OPERACIONAIS	2.778.865.776,97
Rendas de Financiamentos e Repasses	2.411.810.692,26
Rendas de Títulos e Valores Mobiliários	81.251.370,56
Rendas de Avais, Fianças e Outras Coobrigações	26.578.144,03
Resultado da Avaliação de Investimentos em Coligadas e Controladas	217.118.076,69
Outras Rendas Operacionais	42.107.493,43
DESPESAS OPERACIONAIS	2.115.665.168,61
Despesas com Depósitos a Prazo	1.675.300.637,82
Despesas com Recursos para Financiamentos e Repasses	79.375.690,19
Despesas com Outros Recursos de Terceiros	81.533.285,32
Despesas Administrativas	179.455.555,28
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	100.000.000,00
RENDAS NÃO OPERACIONAIS	1.542.939,83
DESPESAS NÃO OPERACIONAIS	1.361.041,93
(RESULTADO DE CORREÇÃO MONETÁRIA DO ATIVO PERMANENTE E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO)	(144.901.407,92)
RESULTADO NO SEMESTRE ANTES DO IMPOSTO DE RENDA	518.481.098,34
(PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA)	(66.259.226,00)
RESULTADO NO SEMESTRE APÓS O IMPOSTO DE RENDA	452.221.872,34
PARTICIPAÇÕES ESTATUTÁRIAS	
Doação à Fundação Bradesco	(2.000.000,00)
Doação à Caixa Beneficente dos Funcionários do Banco Brasileiro de Descontos S.A.	(100.000,00)
Gratificação a Distribuir	(4.890.000,00)
LUCRO LÍQUIDO NO SEMESTRE	445.231.872,34
Lucro Líquido no Semestre	Cr\$ 445.231.872,34
N.º de Ações	1.107.861.302
Lucro Líquido no Semestre por Ação	Cr\$ 0,4018

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO NO SEMESTRE ENCERRADO EM 31.12.78

HISTÓRICO	Capital	Reservas de Capital	Reservas de Lucros e de Lucros a Realizar	Lucros Acumulados	TOTAL
SALDO NO INÍCIO DO SEMESTRE CORRIGIDO	923.217.752,00	893.261.668,00	1.601.824.299,95	---	3.418.303.719,95
Saldo Inicial	923.217.752,00	594.387.756,25	1.385.044.201,96	---	2.902.649.710,21
Correção Monetária	---	298.873.911,75	216.780.097,99	---	515.654.009,74
MUTAÇÕES NO SEMESTRE	184.643.550,00	4.053.593,53	145.847.814,72	---	334.544.958,25
AUMENTO DE CAPITAL					
Com Reservas de Lucros	184.643.550,00	---	(184.643.550,00)	---	---
OUTRAS DESTINAÇÕES DE RESERVAS DE LUCROS					
Dividendos Pagos durante o Semestre	---	---	---	(55.393.065,12)	(55.393.065,12)
REVERSO DE RESERVAS					
REVERSO DE RESERVAS	---	---	(115.393.065,12)	115.393.065,12	---
ACRÉSCIMO DE FLORESTAS EM FORMAÇÃO					
BONIFICAÇÃO EM AÇÕES - ART. 56-I - D.L. 1.598/77	---	4.053.593,53	---	---	4.053.593,53
LUCRO LÍQUIDO NO SEMESTRE					
DISTRIBUIÇÃO DO SALDO	---	---	---	445.231.872,34	445.231.872,34
Reserva Legal	---	---	433.220.887,84	(505.231.872,34)	(72.010.984,50)
Reservas Estatutárias	---	---	22.261.593,61	(22.261.593,61)	---
Reserva Estatutária p/ Pagamento de Dividendos no 1.º Semestre de 1979	---	---	344.487.616,23	(344.487.616,23)	---
DIVIDENDOS	---	---	---	---	---
Complemento do 2.º Semestre de 1978	---	---	---	(5.539.306,50)	(5.539.306,50)
Adicional do 2.º Semestre de 1978	---	---	---	(66.471.678,00)	(66.471.678,00)
SALDO NO FIM DO SEMESTRE	1.107.861.302,00	897.315.261,53	1.747.672.114,67	---	3.752.848.678,20

DEMONSTRAÇÃO DE LUCROS ACUMULADOS NO SEMESTRE ENCERRADO EM 31.12.78

	Cr\$
SALDO NO INÍCIO DO SEMESTRE	---
CORREÇÃO MONETÁRIA	---
SALDO CORRIGIDO	---
REVERSO DE RESERVAS	
De Lucros a Realizar	60.000.000,00
Para Pagamento de Dividendos	55.393.065,12
LUCRO LÍQUIDO NO SEMESTRE	445.231.872,34
DESTINAÇÕES DURANTE O SEMESTRE	
Dividendos Pagos	(55.393.065,12)
DISTRIBUIÇÃO DO SALDO	
Reserva Legal	(22.261.593,61)
Reservas Estatutárias	(344.487.616,23)
Reserva Estatutária p/ Pagamento de Dividendos no 1.º Semestre de 1979	(66.471.678,00)
DIVIDENDOS	
Complemento do 2.º Semestre de 1978	(5.539.306,50)
Adicional do 2.º Semestre de 1978	(66.471.678,00)
SALDO NO FIM DO SEMESTRE	---

DIVIDENDOS NO SEMESTRE: Cr\$ 0,12 POR AÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

NOTAS EXPLICATIVAS

1. As demonstrações financeiras foram elaboradas com observância das disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações (Lei n.º 6.404, de 15.12.1976), bem como das normas e instruções baixadas pelo Banco Central do Brasil e pela Comissão de Valores Mobiliários.

Destacam-se, a seguir, os principais critérios contábeis adotados:

- as receitas e despesas são registradas segundo o regime de competência;
- os empréstimos e financiamentos concedidos e as obrigações contraídas são objetos de atualização na data do Balanço, segundo as normas de correção contratuais (O.R.T.N., U.P.C., pré-fixada ou variação cambial);
- as aplicações financeiras em títulos e valores mobiliários estão registradas pelo valor de desembolso, acrescido das variações monetárias ocorridas até a data do Balanço;
- a depreciação dos bens do ativo imobilizado é calculada pelo método linear, de acordo com as taxas admitidas pela legislação tributária em vigor;
- os elementos do Ativo Permanente, compreendendo os investimentos em Sociedades Coligadas ou Controladas e outras participações societárias e o imobilizado, inclusive as depreciações, bem como os saldos das contas do Patrimônio Líquido, são objetos de correção monetária, nos termos do artigo 185 da Lei n.º 6.404/76. Os investimentos relevantes em sociedades controladas ou coligadas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial;
- a provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída em montante suficiente para cobrir eventuais perdas na realização dos créditos a receber;
- a provisão para imposto de renda é constituída com base no lucro real do semestre, determinado de acordo com as pertinentes disposições da legislação tributária.

2. A avaliação, pelo método da equivalência patrimonial, dos investimentos relevantes em sociedades controladas e coligadas apresentou, neste semestre, o produto líquido de Cr\$ 217.118.076,69, que foi contabilizado em conta de resultado, na rubrica "Resultado da Avaliação de Investimentos em Sociedades Controladas e Coligadas". Os investimentos, referidos nesta Nota, encontram-se registrados na conta "Investimentos em Sociedades Ligadas" e especificados no quadro ao lado.

3. As garantias prestadas a terceiros na data do Balanço, compreendendo avais, fianças e outras, totalizam Cr\$ 1.954.211.801,94.

4. O Capital Social em 30 de junho de 1978 era de Cr\$ 923.217.752,00. Em 4 de outubro de 1978 a Assembleia Geral Extraordinária elevou-o para Cr\$ 1.107.861.302,00, mediante utilização de reservas. Assim, em 31 de dezembro de 1978 o Capital Social é representado por 1.107.861.302 ações no valor nominal unitário de Cr\$ 1,00, sendo 553.930.651 ações ordinárias e 553.930.651 ações preferenciais sem direito a voto.

5. Do montante de dividendos, no valor de Cr\$ 127.404.049,62, cuja distribuição consta da Demonstração de Lucros Acumulados, Cr\$ 101.807.422,86 referem-se a acionistas domiciliados no País e Cr\$ 25.596.626,76 a acionistas domiciliados no Exterior.

6. Além do Patrimônio Líquido Demonstrado, o Balanço apresenta, como verba redutora do Ativo "Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa", no valor de Cr\$ 387.384.802,80, a qual, nos balanços dos exercícios anteriores, integrava o "Não Exigível", atual "Patrimônio Líquido".

DEMONSTRAÇÃO DOS INVESTIMENTOS RELEVANTES

EMPRESAS	Data Base	Capital Social	Patrimônio Líquido	Nossa Participação			Lucro Líquido
				Quantidade de Ações		Cotas	
				Ordinárias	Preferenciais		
Allianz Ultramar - Cia. Brasileira de Seguros	31.10.78	60.000.000,00	189.230.236,57	6.519.229	---	---	35.275.595,48
Arbor Minas Reflorestamento e Agropecuária Ltda.	31.10.78	6.000.000,00	15.644.972,12	---	---	3.000.000	195.776,12
Atlântica - Cia. Nacional de Seguros	31.10.78	297.000.000,00	1.507.590.528,05	10.526.392	1.335.799	---	335.092.450,00
Boavista - Cia. de Seguros de Vida e Acidentes	31.10.78	100.000.000,00	404.875.069,81	14.053.796	---	---	103.423.749,39
Bradesco Rio S.A. Créd. Imobiliário	31.12.78	80.000.000,00	229.430.938,59	78.400.006	---	---	47.252.421,56
Bradesco S.A. Distr. de Títulos e Valores Mobiliários	31.12.78	4.000.000,00	17.811.963,33	3.999.999	---	---	1.229.943,05
Bradesplan S.A. Planejamento e Consultoria	31.12.78	26.000.000,00	92.473.608,36	19.967.999	6.032.000	---	6.704.489,27
Capra - Cia. Agro Pec. Rio Araguaia	31.12.78	46.491.810,00	92.856.401,92	27.441.170	3.063.200	---	(545.737,30)
Cetrisa - Celulose do Triângulo Ltda.	31.10.78	10.000,00	9.584,40	---	---	5.000	(3.391,10)
Cia. Agro Pec. Sul da Bahia	31.12.78	24.173.758,00	59.639.805,27	3.795.093	1.290.721	---	308.426,29
Cia. Boavista de Seguros	31.10.78	150.000.000,00	468.042.742,18	21.000.066	---	---	93.701.338,67
Cia. de Hotéis Bradesco	31.12.78	30.600.000,00	140.315.417,31	4.157.144	2.138.525	---	1.639.779,07
Cia. Nacional de Cartões de Compra - CNCC	31.12.78	2.000.000,00	5.765.569,96	914.126	---	---	931.176,44
Cia. Rio Capim Agro Pecuária	31.12.78	75.910.000,00	91.968.986,79	19.994.040	---	---	(8.899.856,16)
CNI - Cia. Nacional de Ind. e Construção	31.12.78	76.000.000,00	93.093.571,87	74.415.363	---	---	(37.644.512,09)
Codesbra S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários	31.12.78	36.000.000,00	176.112.812,84	9.000.000	18.000.000	---	21.074.583,66
Commicomation S.A. Proc. de Dados	30.11.78	20.000.000,00	81.606.943,98	5.919.294	4.230.247	---	13.844.872,12
Empresa Melhoramentos Caxias Ltda.	31.12.78	7.500.000,00	6.930.333,46	---	---	1.497.000	(249.985,55)
Farroupilha Cia. Nacional de Seguros	31.10.78	30.000.000,00	110.174.893,78	5.499.999	---	---	10.378.992,74
Financiadora Bradesco S.A. Créd., Financ., Invest. (1)	31.12.78	609.638.400,00	1.333.808.491,76	190.169.415	59.393.137	---	125.110.767,29
Floresta Chapadão do Bugre S.A.	31.10.78	6.103.854,00	12.981.367,75	2.007.530	---	---	7.030,75
Floresta Monte Carmelo Agro Pec. Ltda.	31.10.78	30.946.864,00	60.380.204,26	---	---	15.473.432	46.829,26
Leasing Bradesco S.A.	31.12.78	12.000.000,00	28.905.550,50	7.800.000	---	---	85.646,28
Arrendamento Mercantil Pastoral e Agríc. Canuaã S.A.	31.12.78	25.943.853,00	56.324.342,65	811.685	927.501	---	2.805.997,80
Pastoral e Agríc. Vale do Gurupi S.A.	31.12.78	25.239.548,00	39.939.710,01	6.802.015	589.998	---	1.073.774,09
Pátria Cia. Brasileira de Seguros Gerais	31.10.78	90.000.000,00	323.702.338,65	16.505.495	---	---	68.304.644,68
Turismo Bradesco S.A. Administração e Serviços (2) ..	31.12.78	186.624.000,00	441.888.728,49	68.463.881	52.934.104	---	58.486.953,82

OBS. (1): Preço de Mercado - Ordinárias e Preferenciais Cr\$ 1,32
(2): Preço de Mercado - Ordinárias e Preferenciais Cr\$ 1,05

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E CONTROLE
Amador Aguiar
Luiz Silveira
Mário Coelho Aguiar

DIRETORIA
Amador Aguiar
Lázaro de Mello Brandão
Altino Avian
Francisco Sanchez

Leonardo Grácia Júnior
Antônio Aguiar Graça
Antônio Beltran Martínez
Hans Hinrich Woldemar Heidmann
Kenji Tanimoto

São Paulo, 31 de dezembro de 1978

José Ferreira de Camargo
TC CRC SP n.º 90.556



BRADESCO

ASSOCIADO AOS GRUPOS SEGURADORES SUL AMÉRICA E ATLÂNTICA-BOAVISTA

BRADESCO MINAS S.A. CRÉDITO IMOBILIÁRIO

CARTA PATENTE n.º A-73/605 - INSCR. NO B.N.H. n.º 048 - C.G.C. n.º 16.685.679/0001-30

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1978

ATIVO	Cr\$	PASSIVO	Cr\$
ATIVO CIRCULANTE	583.516.532,99	PASSIVO CIRCULANTE	1.131.295.893,15
DISPONIBILIDADES	465.099.516,05	RECURSOS DE TERCEIROS	939.878.779,61
APLICAÇÕES IMOBILIÁRIAS	78.492.034,29	Depósitos de Poupança	866.737.020,57
Produção de Habitações	35.470.814,34	Rendimentos a Creditar	73.141.759,04
Aquisição de Casa Própria	43.021.219,95	RECURSOS DO B.N.H.	143.559.573,34
OUTROS CRÉDITOS REALIZÁVEIS	39.924.982,65	Empréstimos e Refinanciamentos	120.752.147,35
Créditos a Receber	33.825.004,86	Rendimentos a Pagar	22.807.425,99
Rendas a Incorporar	6.099.977,79	OUTRAS OBRIGAÇÕES	47.857.540,20
ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	648.884.996,11	Créditos à Disposição de Financiados	20.091.441,26
APLICAÇÕES IMOBILIÁRIAS	590.340.282,48	Encargos a Cumprir	15.555.341,79
Produção de Habitações	10.676.077,30	Provisão para Imposto de Renda	12.610.757,15
Aquisição de Casa Própria	579.664.205,18	RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS	5.048.034,78
APLICAÇÕES IMOBILIÁRIAS TRANSITÓRIAS	3.987.897,04	Rendas Antecipadas	5.048.034,78
Créditos Imobiliários em Liquidação (Provisão p/ Créd. Imobiliários em Liquidação) (Rendas a Apropriar)	4.321.612,84 (120.863,76) (212.752,04)	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	110.905.540,12
OUTROS CRÉDITOS REALIZÁVEIS	54.556.816,59	Capital Social	45.000.000,00
Depósitos para Incentivos Fiscais	8.714.657,56	Reservas de Capital	16.640.004,76
Rendas a Incorporar	45.842.159,03	Reservas de Lucros	45.292.990,33
ATIVO PERMANENTE	14.847.938,95	Lucros Acumulados	3.972.545,03
INVESTIMENTOS	1.503.678,37		
Participações por Incentivos Fiscais	1.503.678,37		
IMOBILIZADO	13.344.260,58		
Imóveis de Uso	12.445.235,72		
Equipamentos de Uso	1.593.013,17		
(Provisão para Depreciação)	(693.988,31)		
TOTAL	1.247.249.468,05	TOTAL	1.247.249.468,05

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO NO SEMESTRE ENCERRADO EM 31.12.78

	Cr\$
RECEITAS OPERACIONAIS	204.359.172,66
Rendas de Juros nas Operações de Financiamento e Depósitos Especiais	53.867.182,65
Rendas de Correção Monetária nas Operações de Financiamento e Depósitos Especiais	148.131.005,14
Outras Rendas Operacionais	2.360.984,87
DESPESAS OPERACIONAIS	163.609.116,99
Despesas de Juros e Correção Monetária sobre Recursos de Terceiros	129.421.429,40
Despesas de Obrigações por Empréstimos	26.809.625,11
Despesas Administrativas	2.832.340,91
Despesas Patrimoniais	419.998,42
Outras Despesas Operacionais	4.125.723,15
(RESULTADO DE CORREÇÃO MONETÁRIA DO ATIVO PERMANENTE E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO)	(7.937.283,83)
RESULTADO NO SEMESTRE ANTES DO IMPOSTO DE RENDA	(7.231.093,40)
(PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA)	(7.231.093,40)
LUCRO LÍQUIDO NO SEMESTRE	25.581.678,44
Lucro Líquido no Semestre	Cr\$ 25.581.678,44
N.º de Ações	45.000.000
Lucro Líquido no Semestre por Ação	Cr\$ 0,5685

DEMONSTRAÇÃO DE LUCROS ACUMULADOS NO SEMESTRE ENCERRADO EM 31.12.78

	Cr\$
SALDO NO INÍCIO DO SEMESTRE	1.752.186,09
CORREÇÃO MONETÁRIA	99,49
SALDO CORRIGIDO	1.752.285,58
LUCRO LÍQUIDO NO SEMESTRE	25.581.678,44
DISTRIBUIÇÃO DO SALDO	
Reserva Legal	(1.279.083,93)
Reservas Estatutárias	(19.982.335,06)
Dividendos	(2.100.000,00)
SALDO NO FIM DO SEMESTRE	3.972.545,03

DIVIDENDOS: Cr\$ 0,0467 POR AÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

NOTAS EXPLICATIVAS

- As demonstrações financeiras foram elaboradas com observância das disposições contidas na Lei n.º 6.404, de 15.12.76 (Lei das Sociedades por Ações), atendendo-se, complementarmente, às normas e instruções baixadas pelo Banco Nacional da Habitação para as Sociedades de Crédito Imobiliário. Os principais critérios contábeis adotados são demonstrados a seguir:
 - as aplicações em Letras do Tesouro Nacional são registradas pelo valor de aquisição; na data do Balanço, tal valor compreende também os rendimentos verificados até então;
 - as Correções Monetárias das contas Ativas e Passivas, referentes a Financiamentos Imobiliários, Fundo de Assistência de Liquidez e Recursos de Terceiros, e os juros sobre Depósitos do Público são contabilizados de conformidade com as disposições da Circular SAF n.º 34/74, de 20 de dezembro de 1974, do Banco Nacional da Habitação;
 - a "Provisão para Créditos Imobiliários em Liquidação" é constituída em montante suficiente para cobrir possíveis perdas na realização desses créditos;
 - a depreciação dos bens do ativo imobilizado é calculada pelo método linear, de acordo com as taxas usuais admitidas para fins tributários;
 - os elementos do Ativo Permanente, compreendendo investimentos e imobilizado, inclusive as depreciações, bem como os saldos das contas do Patrimônio Líquido, são objetos de correção monetária nos termos do artigo 185 da Lei n.º 6.404/76;
 - a provisão para imposto de renda é constituída com base no lucro real do semestre, determinado de acordo com as pertinentes disposições da legislação tributária.
- O montante dos créditos abertos a terceiros atinge a Cr\$ 16.988.350,24, a serem totalmente liberados nos próximos 12 meses.
- As garantias recebidas de terceiros, relativas aos empréstimos concedidos, são representadas por cédulas hipotecárias e seguros de crédito, cujo montante, na data do Balanço, é da ordem de Cr\$ 897.000.000,00.
- O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é de Cr\$ 45.000.000,00, representado por 45.000.000 de ações ordinárias nominativas de Cr\$ 1,00 cada uma.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO NO SEMESTRE ENCERRADO EM 31.12.78

HISTÓRICO	Capital	Reservas de Capital	Reservas de Lucros	Lucros Acumulados	TOTAL
SALDO NO INÍCIO DO SEMESTRE CORRIGIDO	45.000.000,00	16.555.251,89	24.031.571,34	1.752.285,58	87.339.108,81
Saldo Inicial	45.000.000,00	7.361.784,40	22.934.559,26	1.752.186,09	77.048.529,75
Correção Monetária	—	9.193.467,49	1.097.012,08	99,49	10.290.579,06
MUTAÇÕES NO SEMESTRE	—	84.752,87	21.261.418,99	2.220.259,45	23.566.431,31
ACRÉSCIMO DE FLORESTAS EM FORMAÇÃO	—	84.752,87	—	—	84.752,87
LUCRO LÍQUIDO NO SEMESTRE	—	—	—	25.581.678,44	25.581.678,44
DISTRIBUIÇÃO DO SALDO	—	—	21.261.418,99	(23.361.418,99)	(2.100.000,00)
Reserva Legal	—	—	1.279.083,93	(1.279.083,93)	—
Reservas Estatutárias	—	—	19.982.335,06	(19.982.335,06)	—
Dividendos	—	—	—	(2.100.000,00)	(2.100.000,00)
SALDO NO FIM DO SEMESTRE	45.000.000,00	16.640.004,76	45.292.990,33	3.972.545,03	110.905.540,12

DIRETORIA
Amador Aguiar
Luiz Silveira

Mário Coelho Aguiar
Lázaro de Mello Brandão
Altino Avian
Francisco Sanchez

Leonardo Grácia Júnior
Antônio Aguiar Graça
Antônio Beltran Martinez

Belo Horizonte, 31 de dezembro de 1978

José Roberto Aparecido Nunciaroni
TC CRC SP n.º 73.877 - MG - S

BRADESCO SUL S.A. CRÉDITO IMOBILIÁRIO

CARTA PATENTE n.º A-2207/66 - INSCR. NO B.N.H. n.º 015 - C.G.C. n.º 92.806.900/0001-49

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1978

ATIVO	Cr\$	PASSIVO	Cr\$
ATIVO CIRCULANTE	993.389.826,48	PASSIVO CIRCULANTE	2.029.792.878,33
DISPONIBILIDADES	487.676.082,40	RECURSOS DE TERCEIROS	1.898.032.227,10
APLICAÇÕES IMOBILIÁRIAS	407.598.183,50	Depósitos de Poupança	1.735.900.886,86
Produção de Habitações	313.945.702,26	Letras Imobiliárias	9.887.805,10
Aquisição de Casa Própria	93.652.481,24	Rendimentos a Creditar	152.243.535,14
APLICAÇÕES IMOBILIÁRIAS TRANSITÓRIAS	6.163.383,68	RECURSOS DO B.N.H.	26.966.668,82
Imóveis à Venda	12.862.553,94	Empréstimos e Refinanciamentos	24.070.984,46
(Provisão para Imóveis à Venda)	(288.226,81)	Rendimentos a Pagar	2.895.684,36
(Rendas a Apropriar)	(6.410.943,45)	OUTRAS OBRIGAÇÕES	104.793.982,41
OUTROS CRÉDITOS REALIZÁVEIS	91.952.176,90	Créditos à Disposição de Financiados	32.308.241,82
Créditos a Receber	60.401.521,85	Encargos a Cumprir	50.691.368,18
Rendas a Incorporar	31.550.655,05	Provisão para Imposto de Renda	21.794.372,41
ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	1.517.590.601,24	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	264.007.666,54
APLICAÇÕES IMOBILIÁRIAS	1.313.743.218,60	RECURSOS DO B.N.H.	264.007.666,54
Aquisição de Casa Própria	1.313.743.218,60	Empréstimos e Refinanciamentos	245.000.525,76
APLICAÇÕES IMOBILIÁRIAS TRANSITÓRIAS	84.727.354,34	Rendimentos a Pagar	19.007.140,78
Créditos Imobiliários em Liquidação (Provisão p/ Créd. Imobiliários em Liquidação)	94.001.045,96 (2.690.647,13)	RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS	22.017.460,88
(Rendas a Apropriar)	(6.583.044,49)	Rendas Antecipadas	22.017.460,88
OUTROS CRÉDITOS REALIZÁVEIS	119.120.028,30	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	255.011.332,76
Depósitos para Incentivos Fiscais	17.719.322,19	Capital Social	112.000.000,00
Rendas a Incorporar	101.400.706,11	Reservas de Capital	43.567.141,91
ATIVO PERMANENTE	59.848.910,79	Reservas de Lucros	91.674.935,72
INVESTIMENTOS	1.138.346,61	Lucros Acumulados	7.769.255,13
Participações por Incentivos Fiscais	1.138.346,61		
IMOBILIZADO	58.710.564,18		
Imóveis de Uso	57.349.786,85		
Equipamentos de Uso	4.882.185,05		
(Provisão para Depreciação)	(3.521.407,72)		
TOTAL	2.570.829.338,51	TOTAL	2.570.829.338,51

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO NO SEMESTRE ENCERRADO EM 31.12.78

	Cr\$
RECEITAS OPERACIONAIS	442.599.342,24
Rendas de Juros nas Operações de Financiamento e Depósitos Especiais	110.212.604,27
Rendas de Correção Monetária nas Operações de Financiamento e Depósitos Especiais	320.288.547,60
Outras Rendas Operacionais	12.098.190,37
DESPESAS OPERACIONAIS	369.323.257,87
Despesas de Juros e Correção Monetária sobre Recursos de Terceiros	273.953.237,34
Despesas de Obrigações por Empréstimos	68.010.640,65
Despesas Administrativas	15.111.878,15
Despesas Patrimoniais	5.531.706,74
Outras Despesas Operacionais	6.715.794,99
(RESULTADO DE CORREÇÃO MONETÁRIA DO ATIVO PERMANENTE E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO)	(15.545.727,32)
RESULTADO NO SEMESTRE ANTES DO IMPOSTO DE RENDA	57.730.357,05
(PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA)	(11.440.458,79)
LUCRO LÍQUIDO NO SEMESTRE	46.289.898,26
Lucro Líquido no Semestre	Cr\$ 46.289.898,26
N.º de Ações	112.000.000
Lucro Líquido no Semestre por Ação	Cr\$ 0,4133

DEMONSTRAÇÃO DE LUCROS ACUMULADOS NO SEMESTRE ENCERRADO EM 31.12.78

	Cr\$
SALDO NO INÍCIO DO SEMESTRE	3.756.664,04
CORREÇÃO MONETÁRIA	50,75
SALDO CORRIGIDO	3.756.714,79
LUCRO LÍQUIDO NO SEMESTRE	46.289.898,26
DISTRIBUIÇÃO DO SALDO	
Reserva Legal	(2.314.494,91)
Reservas Estatutárias	(36.112.863,01)
Dividendos	(3.850.000,00)
SALDO NO FIM DO SEMESTRE	7.769.255,13

DIVIDENDOS: Cr\$ 0,0344 POR AÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

NOTAS EXPLICATIVAS

- As demonstrações financeiras foram elaboradas com observância das disposições contidas na Lei n.º 6.404, de 15.12.76 (Lei das Sociedades por Ações), atendendo-se, complementarmente, às normas e instruções baixadas pelo Banco Nacional da Habitação para as Sociedades de Crédito Imobiliário. Os principais critérios contábeis adotados são demonstrados a seguir:
 - as aplicações em Letras do Tesouro Nacional são registradas pelo valor de aquisição; na data do Balanço, tal valor compreende também os rendimentos verificados até então;
 - as Correções Monetárias das contas Ativas e Passivas, referentes a Financiamentos Imobiliários, Fundo de Assistência de Liquidez e Recursos de Terceiros, e os juros sobre Depósitos do Público são contabilizados de conformidade com as disposições da Circular SAF n.º 34/74, de 20 de dezembro de 1974, do Banco Nacional da Habitação;
 - a "Provisão para Créditos Imobiliários em Liquidação" é constituída em montante suficiente para cobrir possíveis perdas na realização desses créditos;
 - a depreciação dos bens do ativo imobilizado é calculada pelo método linear, de acordo com as taxas usuais admitidas para fins tributários;
 - os elementos do Ativo Permanente, compreendendo investimentos e imobilizado, inclusive as depreciações, bem como os saldos das contas do Patrimônio Líquido, são objetos de correção monetária nos termos do artigo 185 da Lei n.º 6.404/76;
 - a provisão para imposto de renda é constituída com base no lucro real do semestre, determinado de acordo com as pertinentes disposições da legislação tributária.
- O montante dos créditos abertos a terceiros atinge a Cr\$ 13.017.901,65, a serem totalmente liberados nos próximos 12 meses.
- As garantias recebidas de terceiros, relativas aos empréstimos concedidos, são representadas por cédulas hipotecárias e seguros de crédito, cujo montante, na data do Balanço, é da ordem de Cr\$ 2.170.000.000,00.
- O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é de Cr\$ 112.000.000,00, representado por 112.000.000 de ações ordinárias nominativas de Cr\$ 1,00 cada uma.

DIRETORIA
Amador Aguiar
Luiz Silveira

Mário Coelho Aguiar
Lázaro de Mello Brandão
Altino Avian
Francisco Sanchez

Leonardo Grácia Júnior
Antônio Aguiar Graça
Antônio Beltran Martinez

Porto Alegre, 31 de dezembro de 1978

José Roberto Aparecido Nunciaroni
TC CRC SP n.º 73.877 - RS - S



BRADESCO

ASSOCIADO AOS GRUPOS SEGURADORES SUL AMÉRICA E ATLÂNTICA-BOAVISTA

FINANCIADORA BRADESCO S.A. CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

COMPANHIA ABERTA - 79.832 AÇIONISTAS
C.G.C. n.º 60.495.108/0001-24

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1978

ATIVO	Cr\$	PASSIVO	Cr\$
ATIVO CIRCULANTE	8.321.351.773,68	PASSIVO CIRCULANTE	8.783.460.069,85
DISPONIBILIDADES	125.801.313,20	TÍTULOS CAMBIAIS	8.472.373.579,88
FINANCIAMENTOS	8.120.738.580,50	Letras de Câmbio	9.938.830.816,63
Financiamentos com Aceites Cambiais	8.565.961.573,16	(Despesas a Apropriar)	(1.464.457.236,75)
Financiamentos com Recursos Próprios	1.769.669.118,02	OUTRAS OBRIGAÇÕES	311.086.489,97
(Provisão p/ Créditos de Liquidação Duvidosa)	(247.367.768,26)	Resursos Transitórios	299.686.489,97
(Rendas a Apropriar)	(1.967.524.342,42)	Obrigações Diversas	11.400.000,00
OUTROS CRÉDITOS E VALORES	74.811.879,98	PASSIVO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	689.790.289,35
Títulos e Valores Mobiliários	20.798.865,00	TÍTULOS CAMBIAIS	689.790.289,35
Créditos e Valores Diversos	54.013.014,98	Letras de Câmbio	767.554.354,25
ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	2.239.765.375,97	(Despesas a Apropriar)	(77.764.064,90)
FINANCIAMENTOS	2.190.351.622,37	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.333.808.491,76
Financiamentos com Aceites Cambiais	2.402.848.923,70	Capital Social	609.638.400,00
Financiamentos com Recursos Próprios	2.742.979,32	Reservas de Capital	523.555.600,42
Créditos em Liquidação	36.000.126,00	Reservas de Lucros	200.614.491,34
(Rendas a Apropriar)	(251.240.406,65)		
OUTROS CRÉDITOS E VALORES	49.413.753,60		
ATIVO PERMANENTE	245.941.701,31		
INVESTIMENTOS	72.666.844,79		
Investimentos em Sociedades Ligadas	985.958,16		
Outros Investimentos	71.680.886,63		
IMOBILIZADO	173.274.856,52		
Imóveis de Uso	118.124.734,81		
Equipamentos de Uso	1.284.585,40		
Sistema de Comunicação e Processamento de Dados	101.049.483,63		
(Provisão para Depreciação)	(47.183.947,32)		
TOTAL	10.807.058.850,96	TOTAL	10.807.058.850,96

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO NO SEMESTRE ENCERRADO EM 31.12.78

	Cr\$
RENDAS OPERACIONAIS	2.157.748.897,44
Rendas de Financiamentos	2.107.447.744,31
Rendas de Títulos e Valores Mobiliários	50.301.153,13
DESPESAS OPERACIONAIS	1.852.400.688,26
Despesas com Recursos de Aceites Cambiais	1.561.895.284,78
Despesas com Outros Recursos de Terceiros	4.561.913,71
Despesas Administrativas	160.943.489,77
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	125.000.000,00
RENDAS NÃO OPERACIONAIS	---
DESPESAS NÃO OPERACIONAIS	---
(RESULTADO DE CORREÇÃO MONETÁRIA DO ATIVO PERMANENTE E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO)	(141.938.131,89)
RESULTADO NO SEMESTRE ANTES DO IMPOSTO DE RENDA	163.410.077,29
(PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA)	(35.719.310,00)
RESULTADO NO SEMESTRE APÓS O IMPOSTO DE RENDA	127.690.767,29
PARTICIPAÇÕES ESTATUTÁRIAS	---
Doação à Fundação Bradesco	(100.000,00)
Doação à Caixa Beneficente dos Funcionários do Banco Brasileiro de Descontos S.A.	(50.000,00)
Gratificação a Distribuir	(2.430.000,00)
LUCRO LÍQUIDO NO SEMESTRE	125.110.767,29
Lucro Líquido no Semestre	Cr\$ 125.110.767,29
N.º de Ações	609.638.400
Lucro Líquido no Semestre por Ação	Cr\$ 0,2052

DEMONSTRAÇÃO DE LUCROS ACUMULADOS NO SEMESTRE ENCERRADO EM 31.12.78

	Cr\$
SALDO NO INÍCIO DO SEMESTRE	---
CORREÇÃO MONETÁRIA	---
SALDO CORRIGIDO	---
REVERSÕES DE RESERVAS	---
Para Pagamento de Dividendos	30.481.920,00
LUCRO LÍQUIDO NO SEMESTRE	125.110.767,29
DESTINAÇÕES DURANTE O SEMESTRE	---
Dividendos Pagos	(30.481.920,00)
DISTRIBUIÇÃO DO SALDO	---
Reserva Legal	(6.255.538,00)
Reservas Estatutárias	(42.650.429,29)
Reserva Estatutária p/ Pagamento de Dividendos no 1.º Semestre de 1979	(36.578.304,00)
DIVIDENDOS	---
Complemento do 2.º Semestre de 1978	(3.048.192,00)
Adicional do 2.º Semestre de 1978	(36.578.304,00)
SALDO NO FIM DO SEMESTRE	---
DIVIDENDOS NO SEMESTRE: Cr\$ 0,12 POR AÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	---

NOTAS EXPLICATIVAS

- As demonstrações financeiras foram elaboradas com observância das disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações (Lei n.º 6.404, de 15.12.1976), bem como das normas e instruções baixadas pelo Banco Central do Brasil e pela Comissão de Valores Mobiliários. Destacam-se, a seguir, os principais critérios contábeis adotados:
 - as receitas e despesas são registradas segundo o regime de competência;
 - os empréstimos e financiamentos concedidos e as obrigações contraídas são objetos de atualização na data do Balanço, segundo as normas de correção contratuais (O.R.T.N, U.P.C., pré-fixada ou variação cambial);
 - as aplicações financeiras em títulos e valores mobiliários estão registradas pelo valor de desembolso, acrescido das variações monetárias ocorridas até a data do Balanço;
 - a depreciação dos bens do ativo imobilizado é calculada pelo método linear, de acordo com as taxas admitidas pela legislação tributária em vigor;
 - os elementos do Ativo Permanente, compreendendo os investimentos e o imobilizado, inclusive as depreciações, bem como os saldos das contas do Patrimônio Líquido, são objetos de correção monetária, nos termos do artigo 185 da Lei n.º 6.404/76;
 - a provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída em montante suficiente para cobrir eventuais perdas na realização dos créditos a receber;
 - a provisão para imposto de renda é constituída com base no lucro real do semestre, determinado de acordo com as pertinentes disposições da legislação tributária.
- O Capital Social em 30 de junho de 1978 era de Cr\$ 508.032.000,00. Em 4 de outubro de 1978 a Assembleia Geral Extraordinária elevou-o para Cr\$ 609.638.400,00, mediante utilização de reservas. Assim, em 31 de dezembro de 1978 o Capital Social é representado por 609.638.400 ações no valor nominal unitário de Cr\$ 1,00, sendo 304.819.200 ações ordinárias e 304.819.200 ações preferenciais sem direito a voto.
- Além do Patrimônio Líquido demonstrado, o Balanço apresenta, como verba redutora do Ativo, "Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa", no valor de Cr\$ 247.367.768,26, a qual, nos balanços dos exercícios anteriores, integrava o "Não Exigível", atual "Patrimônio Líquido".

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO NO SEMESTRE ENCERRADO EM 31.12.78

HISTÓRICO	Capital	Reservas de Capital	Reservas de Lucros	Lucros Acumulados	TOTAL
SALDO NO INÍCIO DO SEMESTRE CORRIGIDO	508.032.000,00	618.145.339,07	150.138.384,25	---	1.276.315.723,32
Saldo Inicial	508.032.000,00	449.169.161,37	137.664.440,95	---	1.094.865.602,32
Correção Monetária	---	168.976.177,70	12.473.943,30	---	181.450.121,00
MUTAÇÕES NO SEMESTRE	101.606.400,00	(94.589.738,65)	50.476.107,09	---	57.492.768,44
AUMENTOS DE CAPITAL	---	---	---	---	---
Com Reservas de Lucros	101.606.400,00	(96.396.564,80)	(5.209.835,20)	---	---
OUTRAS DESTINAÇÕES DE RESERVAS DE LUCROS	---	---	---	---	---
Dividendos Pagos durante o Semestre	---	---	---	(30.481.920,00)	(30.481.920,00)
REVERSÃO DE RESERVAS	---	---	(30.481.920,00)	30.481.920,00	---
ACRÉSCIMO DE FLORESTAS EM FORMAÇÃO	---	1.806.826,15	---	---	1.806.826,15
BONIFICAÇÃO EM AÇÕES - ART. 56-I - D.L. 1.598/77	---	---	683.591,00	---	683.591,00
LUCRO LÍQUIDO NO SEMESTRE	---	---	---	125.110.767,29	125.110.767,29
DISTRIBUIÇÃO DO SALDO	---	---	---	(125.110.767,29)	(125.110.767,29)
Reserva Legal	---	---	6.255.538,00	---	(6.255.538,00)
Reservas Estatutárias	---	---	42.650.429,29	---	(42.650.429,29)
Reserva Estatutária p/ Pagamento de Dividendos no 1.º Semestre de 1979	---	---	36.578.304,00	---	(36.578.304,00)
DIVIDENDOS	---	---	---	(3.048.192,00)	(3.048.192,00)
Complemento do 2.º Semestre de 1978	---	---	---	(3.048.192,00)	(3.048.192,00)
Adicional do 2.º Semestre de 1978	---	---	---	(36.578.304,00)	(36.578.304,00)
SALDO NO FIM DO SEMESTRE	609.638.400,00	523.555.600,42	200.614.491,34	---	1.333.808.491,76

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E CONTROLE

Amador Aguiar
Luiz Silveira
Mário Coelho Aguiar

DIRETORIA

Amador Aguiar
Lázaro de Mello Brandão
Altino Avian
Francisco Sanchez

Leonardo Grácia Júnior
Antônio Aguiar Graça
Antônio Beltran Martinez

São Paulo, 31 de dezembro de 1978

José Ferreira de Camargo
TC CRC SP n.º 90.556

Pecuarista é multado se não vacinar gado contra aftosa

Curitiba - O pecuarista paranaense será multado em Cr\$ 360 por animal que deixar de vacinar contra aftosa, conforme nova legislação estadual de combate à doença, que deverá estar regulamentada dentro de 60 dias. A nova legislação - já aprovada pela Assembleia e sancionada pelo governador - visa reduzir a incidência da doença, que atualmente atinge 10 por cento do rebanho paranaense de bovinos, estimado em 6 milhões 500 mil cabeças.

O rigor no combate à febre aftosa se faz necessária porque, segundo a Associação de Crédito e

Assistência Rural do Paraná (Acarpa), das 167 mil 587 propriedades onde há pecuária de corte ou de leite, apenas 137 mil cumpriram a obrigatoriedade de vacinar os rebanhos a cada quatro meses. Segundo o secretário da Agricultura, Paulo Carneiro,

a antiga lei era tão frágil que pecuaristas multados há 10 anos ainda não quitaram o débito. Também os frigoríficos serão multados em até cinco salários mínimos por animal não imunizado contra a aftosa que vierem a abater.

Estiagem leva RS a perder lavouras de arroz e milho

Porto Alegre - Em consequência da estiagem e da alta temperatura que há mais de um mês atinge a região das missões, 70% da lavoura de milho já estão perdidas, o arroz está com sua produção ameaçada e a soja, uma das principais culturas da região, já está com 15% de sua colheita prejudicada.

Por outro lado, em Jaguarão (a 386 km da Capital) foi decretado estado de calamidade pública em decorrência da falta de água e luz que ocorre há cinco dias causada pela pane do sistema de energia elétrica que abastece a cidade.

Segundo o presidente da cooperativa tritícola de Santo Angelo, Sr. Jandir Araújo, há mais de 20 dias que só ocorrem chuvas esparsas na região, o que não é suficiente para o desenvolvimento das lavouras. A colheita do milho, a começar em março, e que em anos sem problemas de seca atinge a 50 sacas por hectare, fica reduzida a cinco sacas/ha. O presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Santo Angelo, Sr. Virgílio Copetti prevê que haverá "uma perda de 70% dos dois mil 500 hectares de milho que foram plantados". Já para o Sr. Jandir Araújo, "haverá um prejuízo de 15 a 20% na produção

de soja, que, normalmente atinge a cinco milhões de sacas".

Também em São Luiz Gonzaga (a 533 km da Capital) os agricultores prevêem uma queda na produção de soja. Segundo o presidente da Cooperativa Agrícola, Sr. Antonio Bertão, 15% dos 120 mil hectares plantados já estão perdidos em consequência da chuva que não ocorre há 25 dias. Em São Borja (a 621 km da Capital) a estiagem de mais de um mês e a temperatura acima de 30 graus colocam em risco a plantação de arroz que, em anos normais atinge a dois milhões de sacas. Segundo um assessor do prefeito, "cerca de 30% da produção está ameaçada porque a seca impede que os lavouradores completem a semeadura do cereal que, no máximo, deve ser feito até a primeira semana de janeiro". Em outros municípios da região das Missões, como Palmeira das Missões (a 348 km da Capital) a falta de chuva, que não cai há 15 dias, começou a preocupar os plantadores de 140 mil hectares de soja e, segundo o agrônomo João Luis Scherer "se não chover dentro de cinco dias, a produção ficará ameaçada, porque esta é a época em que a soja começa a florescer".

Herdeira quer indenização de suas terras em Brasília

Recife - A funcionária pública Maria Auxiliadora da Costa, herdeira de muitos terrenos em Brasília, entre os quais alguns lotes, onde foi construído o Palácio da Alvorada, apresentará na próxima semana ao ministro Armando Falcão uma proposta de indenização pela utilização de suas terras, baseado no maior preço atual de um terreno no Distrito Federal.

"Caso o ministro da Justiça não aceite nossa

proposição, ouviremos sua contra-proposta. Mas, se não houver nenhum acordo possível,

eu entrarei, através de meu advogado, na justiça, com um pedido de indenização dos terrenos atualmente ocupados pela União", disse Maria Auxiliadora. Ela viaja à Brasília acompanhada de seu advogado e leva as plantas atualizadas dos lotes, para provar que essas terras lhe pertencem.

Médicos dão prazo ao Governo para recuperar o hospital

Salvador - Os 15 dos 16 chefes de Serviços Médicos do Pronto Socorro desta Capital, que renunciaram aos cargos em protesto contra as más condições de funcionamento do hospital, decidiram continuar exercendo suas funções normais durante 15 dias,

prazo dado ao secretário de Saúde do Estado para resolver a situação.

Em reunião de emergência realizada no Pronto Socorro, o secretário José Hermógenes de Souza conseguiu contornar provisoriamente a crise. Mas foi informado pelos médicos demissionários de que no hospital faltam desde esparadrapo e algodão até filmes para raios X. Nos últimos dias, segundo os médicos, parentes foram obrigados a empurrar as macas com pacientes para as salas de atendimento.

Uma questão contra Sobradinho

Salvador - O Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Remanso, cidade do médico São Francisco, a 700 quilômetros de Salvador, emitiu ontem, nota exigindo da Companhia Hidroelétrica do São Francisco (CHESF), que repare os danos, prejuízos e sofrimentos causados a milhares de famílias que "passam sérias e duras privações", em decorrência da construção da barragem de Sobradinho.

Segundo a entidade, "é a pior possível" a situação dos trabalhadores remanejados das margens do São Francisco e não beneficiados com os recursos do projeto Sobradinho - cerca de três mil na estimativa do Bispo de Juazeiro, Dom José Rodrigues -, agravada pelas "apressadas mudanças e injustas indenizações feitas pela CHESF", destaca a nota.

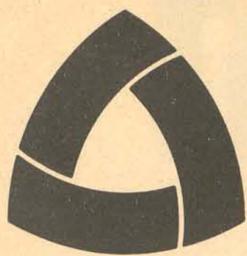
Gaziure estranha posição do Governo sobre as ferrovias

Bejo Horizonte - O presidente da Associação Comercial de Minas, Sr. Nilo Gaziure, que recomendou em estudo prioridade à ferrovia do aço ao presidente João Baptista Figueiredo, mostrou-se perplexo "com a contestação veemente da obra pelo próprio Governo que aprovou e tornou prioritária no Plano de Desenvolvimento Ferroviário para 1974/1979".

Assegurou ele que, a partir do trabalho do Ministério dos Transportes, o mínimo que se pode fazer é abrir o projeto à ampla discussão no próximo Governo antes de se tomar uma decisão final. "As empresas de construção, mobilizadas, equiparam-se e assumiram compromissos financeiros e depois sabem, através do próprio contratante, que houve um

erro de cálculo e que o empreendimento é anti-econômico, inviável, faraônico e megalomaniaco" frisou o Sr. Nilo Gaziure.

Disse o presidente da ACM que aparentemente mórbida na qual fenômeno ciclotônico (disposição mórbida na qual se alternam estados de alegria e de tristeza imotivados) na concepção e execução da ferrovia. "Anunciada para mil dias agora seu horizonte estende-se aos anos 2 mil de acordo com as dotações financeiras nos dois últimos anos. Entre os dois extremos há de ser encontrado um ponto de equilíbrio já que a condenação do projeto se faz pelo cálculo econômico baseado no transporte de minério".



SUL AMÉRICA

associado ao BRADESCO

NÚMEROS CONSOLIDADOS DO EXERCÍCIO DE 1978

SUL AMÉRICA COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS
SUL AMÉRICA TERRESTRES, MARÍTIMOS E ACIDENTES - CIA. DE SEGUROS
SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO S.A.
COMPANHIA DE SEGUROS SUL AMERICANA INDUSTRIAL - S.A.I.
GERLING SUL AMÉRICA S.A. SEGUROS INDUSTRIAIS
COMPANHIA RENASCENÇA DE SEGUROS

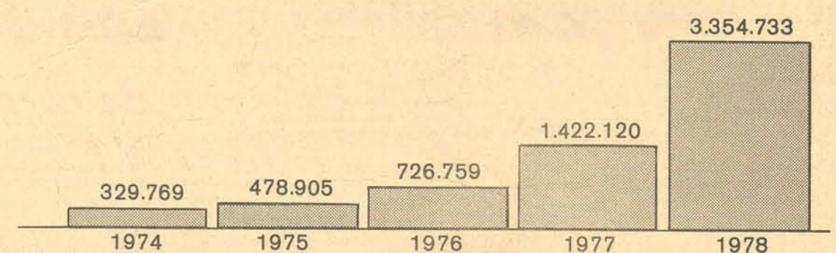
PATRIMÔNIO LÍQUIDO + PROVISÕES TÉCNICAS: Cr\$ 5.615.917.650,40

ATIVO		PASSIVO	
CIRCULANTE		PROVISÕES TÉCNICAS	
Disponível	507.347.762,61	Provisões de Riscos Não Expirados.....	837.184.123,80
Aplicações	1.626.171.511,05	Provisão Matemática.....	974.025.427,00
Créditos Operacionais.....	333.048.721,89	Provisão de Sinistros a Liquidar.....	363.578.824,68
Contas a Receber.....	346.765.412,21	Outras Provisões Técnicas.....	86.396.534,62
Imposto de Renda a Recuperar.....	6.907.667,71		2.261.184.910,10
Outros	9.799.232,45		
	2.830.040.307,92	CIRCULANTE	
DESPESAS ANTECIPADAS	857.365.860,13	DÉBITOS OPERACIONAIS	
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		Instituto de Resseguros do Brasil..	182.493.092,19
Empréstimos Garantidos.....	14.417.568,30	Outras.....	10.158.398,68
Imóveis Sob Promessa de Venda.....	338.666.096,10		192.651.490,87
Aplicações e Incentivos Fiscais.....	62.509.140,93	CONTAS A PAGAR	
Depósitos Especiais do I.R.B.	76.410.697,63	Débitos e Contas a Pagar.....	198.923.822,10
Outros.....	228.357.847,69	Depósitos de Terceiros.....	3.299.634,22
	720.361.350,65		202.223.456,32
PERMANENTE			394.874.947,19
INVESTIMENTOS		EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	
Participações Acionárias Permanentes.....	2.657.097.305,03	Empréstimos Garantidos.....	102.812.678,99
IMOBILIZADO		RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS	912.941.382,18
Imóveis	546.920.445,62	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
Bens Móveis.....	85.293.785,46	Capital Social.....	1.329.933.763,00
Outras Imobilizações.....	127.762.936,56	Reserva de Capital.....	1.005.623.126,19
(-) Depreciação.....	89.641.337,78	Reserva de Lucros.....	1.019.175.851,11
	3.327.433.134,89	Sub-Total.....	3.354.732.740,30
TOTAL GERAL DO ATIVO:	<u>7.735.200.653,59</u>	RESULTADO DO EXERCÍCIO	708.653.994,83
			4.063.386.735,13
		TOTAL GERAL DO PASSIVO:	<u>7.735.200.653,59</u>

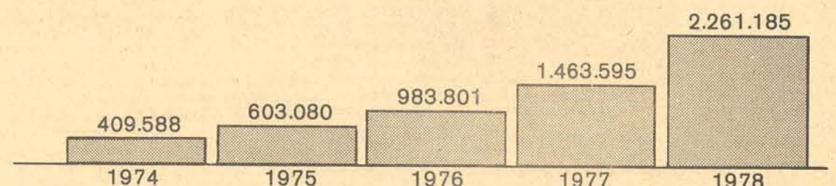
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO DE 1978

RECEITAS OPERACIONAIS	
Prêmios Auferidos de Seguros	5.455.052.308,89
Prêmios Auferidos de Capitalização.....	220.536.717,36
Comissões	128.143.720,70
Recuperação de Sinistros	177.440.501,04
Salvados e Ressarcimentos	87.807.305,66
Participações e Lucros	24.964.381,13
Reversão de Provisões Técnicas	714.117.625,64
Outras Receitas	408.066.349,24
TOTAL:	7.216.128.909,66
DESPESAS OPERACIONAIS	
Prêmios de Resseguros.....	1.366.005.968,38
Comissões	720.244.101,12
Sinistros	2.233.982.534,38
Constituição de Provisões Técnicas	1.444.056.573,36
Outras Despesas	550.492.694,83
Custo Administrativo	697.271.479,61
TOTAL:	7.012.053.351,68
RESULTADO INDUSTRIAL	204.075.557,98
RESULTADO PATRIMONIAL	578.494.105,33
LUCRO OPERACIONAL	782.569.663,31
Saldo da Conta de Resultado de Correção Monetária do Ativo Permanente e Patrimônio Líquido	73.915.668,48 (-)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	<u>708.653.994,83</u>

EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO



EVOLUÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS



Samuel M. dos Santos Júnior
Diretor Adjunto
Contador - CRC-RJ-015943-4



Grupo Atlântica-Boavista

associado ao BRADESCO

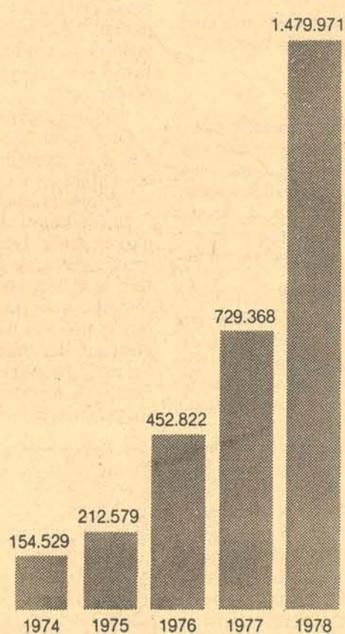
Atlântica • Skandia-Boavista • Boavista Vida e
Acidentes • Allianz-Ultramar • Prudential-Atlântica •
Pátria • Farroupilha • Fortaleza • Mauá

PATRIMÔNIO LÍQUIDO E PROVISÕES TÉCNICAS EM 31/12/78 - Cr\$ 4.380.800.736,45

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1978

ATIVO		PASSIVO	
	Cr\$		Cr\$
CIRCULANTE		PROVISÕES TÉCNICAS	
DISPONÍVEL		Provisão de Riscos N/Expirados	1.052.334.108,42
Depósitos Bancários	81.407.095,37	Provisão Matemática	94.477,32
Títulos Federais a Curto Prazo	616.784.159,00	Provisão de Sinistros a Liquidar	406.257.060,17
		Outras Provisões Técnicas	21.285.763,97
			1.479.971.409,88
APLICAÇÕES		CIRCULANTE	
Depósitos Bancários a Prazo	123.918.307,62	DÉBITOS OPERACIONAIS	
Títulos Mobiliários	395.898.061,51	Instituto de Resseguros do Brasil	403.914.425,42
Obrigações Reaj. Tesouro Nacional	661.759.853,82	Outros	17.722.835,25
	1.181.576.222,95		421.637.260,67
CRÉDITOS OPERACIONAIS		CONTAS A PAGAR	
Instituto de Resseguros do Brasil	192.312.252,20	Débitos e Contas a Pagar	86.552.691,87
Seguradoras	42.198.602,91	Provisão p/Imposto de Renda	149.494.545,00
Outros Créditos Operacionais	178.380.892,64		236.047.236,87
	412.891.747,75	DEPÓSITOS DE TERCEIROS	54.973.123,19
CONTAS A RECEBER		EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	
Títulos e Créditos a Receber	45.852.363,85	Empréstimos Garantidos	4.163.300,00
Imp. Renda Fonte a Recuperar	4.894.682,30		
Outros	1.463.962,77	RESULTADOS EXERCÍCIOS FUTUROS	
	52.211.008,92	Operacionais	52.742.539,75
DESPESAS ANTECIPADAS	8.444.081,21	Patrimoniais	38.804.106,17
			91.546.645,92
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
Empréstimos Garantidos	8.415.494,93	Capital Social	985.000.000,00
Imóveis sob Promessa de Venda	4.264.619,98	Reserva de Capital	774.948.413,12
Aplicações p/Incent. Fiscais	77.287.647,15	Reserva de Lucro	1.140.880.913,45
Depósitos Especiais no IRB	185.228.727,55		2.900.829.326,57
Outros	8.211.047,59	RESULTADO DO EXERCÍCIO	848.297.807,61
	283.407.537,20		
PERMANENTE		TOTAL	6.037.466.110,71
INVESTIMENTOS			
Participações Acionárias Permanentes	2.017.193.963,07		
IMOBILIZADO			
Imóveis	1.142.773.637,36		
Bens Móveis	73.333.595,23		
Outras Imobilizações	3.042.842,25		
Depreciações	(12.906.738,01)		
Ações do IRB	177.306.958,41		
	1.383.550.295,24		
TOTAL	6.037.466.110,71		

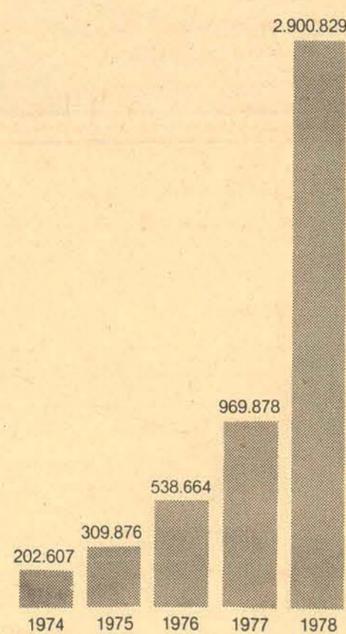
EVOLUÇÃO DAS RESERVAS TÉCNICAS

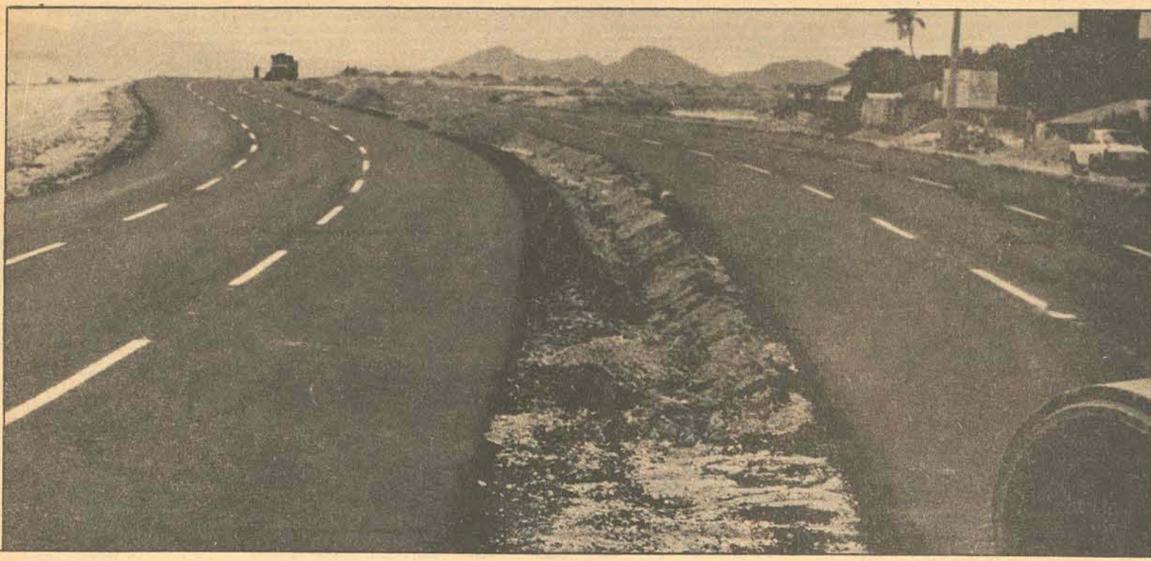


DEMONSTRATIVO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO DE 1978

	Cr\$	Cr\$
RECEITAS OPERACIONAIS		
Prêmios Auferidos de Seguros	5.516.016.242,74	
Comissões	238.602.183,08	
Recuperação de Sinistros	436.998.381,54	
Salvados e Ressarcimentos	31.385.803,94	
Participação em Lucros	29.289.095,88	
Reversão de Provisões Técnicas	911.234.486,58	
Outras Receitas	161.785.276,82	7.325.311.470,58
DESPESAS OPERACIONAIS		
Prêmios de Resseguros	1.457.161.730,51	
Comissões	788.830.350,38	
Sinistros	2.312.446.777,16	
Constituição de Provisões Técnicas	1.458.879.762,09	
Outras Despesas	365.837.848,30	
Custo Administrativo	653.300.544,73	7.036.457.013,17
RESULTADO INDUSTRIAL		288.854.457,41
RESULTADO PATRIMONIAL		932.729.771,71
LUCRO OPERACIONAL		1.221.584.229,12
Saldo da Conta de Resultado de Correção Monetária do Ativo Permanente e Patrimônio Líquido	225.386.421,51	
Provisão para Imposto de Renda	147.900.000,00	373.286.421,51
RESULTADO DO EXERCÍCIO		848.297.807,61

EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO





Via de Contorno abre hoje ao tráfego até a Avenida da Saudade

À tarde os veículos já poderão trafegar pela Via de Contorno Norte, cujos primeiros 2.860 metros estão prontos.

O restante — ligação da Avenida da Saudade até a Universidade — será concluído até o dia 15 de março, anunciou o diretor do DER.

O Departamento de Estradas de Rodagem abre hoje ao tráfego os primeiros 2.860 metros da Via de Contorno Norte, ligando a Praça Celso Ramos à Avenida da Saudade, na Trindade. Haverá duas solenidades: às 14h30min., o governador Konder Reis percorre de carro a nova via no sentido norte centro, e às 14h45min., faz o trajeto em sentido oposto. A partir daí os veículos poderão circular normalmente.

Segundo o diretor do DER, Antonio Carlos Werner, esta abertura é definitiva: "Será aberta para o tráfego e não fecha mais". Este trecho da Avenida de Contorno, que em quase todo o percurso corre paralela ao mar, tem duas pistas de rolamento com três faixas de tráfego cada uma.

Mas, desde já, uma faixa de cada lado será interditada para a complementação dos trabalhos de urbanização da avenida: iluminação, meio-fio, passeio e paisagismo do canteiro central.

TRÁFEGO DRAMÁTICO

Lembrando o "tráfego

dramático de anos anteriores", pela Rua Rui Barbosa, estreita e sempre congestionada, Werner disse que a equipe do DER que trabalhou na obra da Avenida de Contorno "estará recompenhada pela sua entrega ao tráfego no momento em que se realiza o vestibular" (as provas começam no domingo).

A avenida, iniciada no dia 11 de abril de 1977, tinha um prazo anterior para entrar em funcionamento. Essa data foi prorrogada para hoje, por uma decisão do próprio diretor do DER: "Havia a idéia de entregar apenas uma pista, que eu mesmo modifiquei. Uma pista apenas iria criar uma situação difícil para o tráfego. Com três faixas somente, a ultrapassagem (pela pista do meio) estaria indefinida. A data de entrega foi alterada em favor de todos nós".

EM MARÇO

Ele informou também que a ligação desta avenida até a Universidade, num trecho de mais 2.640 metros, ficará pronta até o dia 15 de

março. "Pelo menos uma pista deverá estar asfaltada, até as aulas" - disse.

O acabamento que falta na Avenida da Saudade ficará pronto parcialmente no começo de fevereiro: uma pista apenas deve ficar pronta. A conclusão total dos trabalhos, inclusive com os trevos, foi prometida para julho. Os entrocamentos serão construídos em Itacorobi, no Campus Universitário, na rua Madre Benvenuta e na Avenida da Saudade.

Com relação aos terrenos que se formaram com o aterro da Avenida de Contorno, o diretor do DER afirmou que toda essa área já foi requerida pelo órgão. Sua utilização, no entanto, dependerá da definição do traçado de uma via marginal que correrá paralela à nova avenida. A marginal será um prolongamento da via interna da Beira-Mar Norte e servirá para receber o tráfego residencial da Praça Celso Ramos até a Avenida da Saudade.

Conforme Werner, porém, "a cidade não tem

pressa desta avenida", pois para a obra ser iniciada será necessário primeiro resolver a indefinida situação dos esgotos domésticos despejados nessa área. De qualquer forma, já está certo que as terras que surgiram com a construção da Avenida serão transformadas em áreas verdes, que poderão posteriormente passar para o domínio da Prefeitura.

OUTROS PROJETOS

Queixando-se de que este jornal, às vezes, lhe "destila veneno", e que não tomou conhecimento da 1ª Reunião de Ecologia Rodoviária, realizada em Florianópolis, como fato a ser projetado no país, pois neste encontro foi contestada "a forma tradicional de se construir rodovias, com obras de paisagismo", o diretor do DER anunciou que a terraplenagem do trecho entre a Aratoca até o aterro da Baía Sul pode ficar pronto em 30 dias. O início dos trabalhos, todavia, está dependendo da transferência dos depósitos da Casan instalados no traçado. Se a mudança ocorrer em 30 dias, a terraplenagem

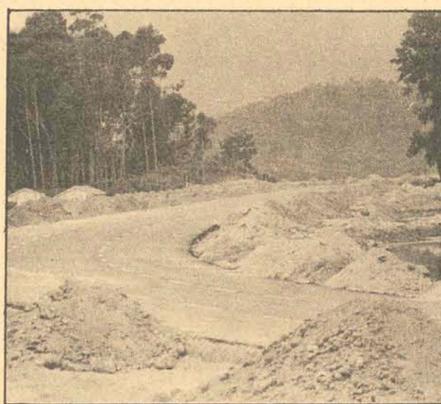
começa logo.

Sobre a nova rodoviária de Florianópolis, que será construída também no aterro, as informações foram de que nos próximos dias a obra será iniciada. A construção da rodoviária já foi contratada pelo DER e deveria ter sido começada no dia 2 de janeiro, mas a firma empreiteira vem encontrando dificuldades para a transferência de pessoal e material.

Para o sul da Ilha, Werner anunciou para março a conclusão do Projeto da Via Expressa Sul. Esta avenida, que sairá do aterro, passando pelo Saco dos Limões e seguindo até o Campeche, pela ponte do Rio Tavares, com derivações para o Aeroporto e a Universidade, pelo Pantanal, poderá criar um fato novo em termos de construção em Florianópolis: os engenheiros estão estudando a viabilidade da abertura de um túnel para se atingir o Saco dos Limões. A outra alternativa é contornar os penhascos da rua José Mendes.



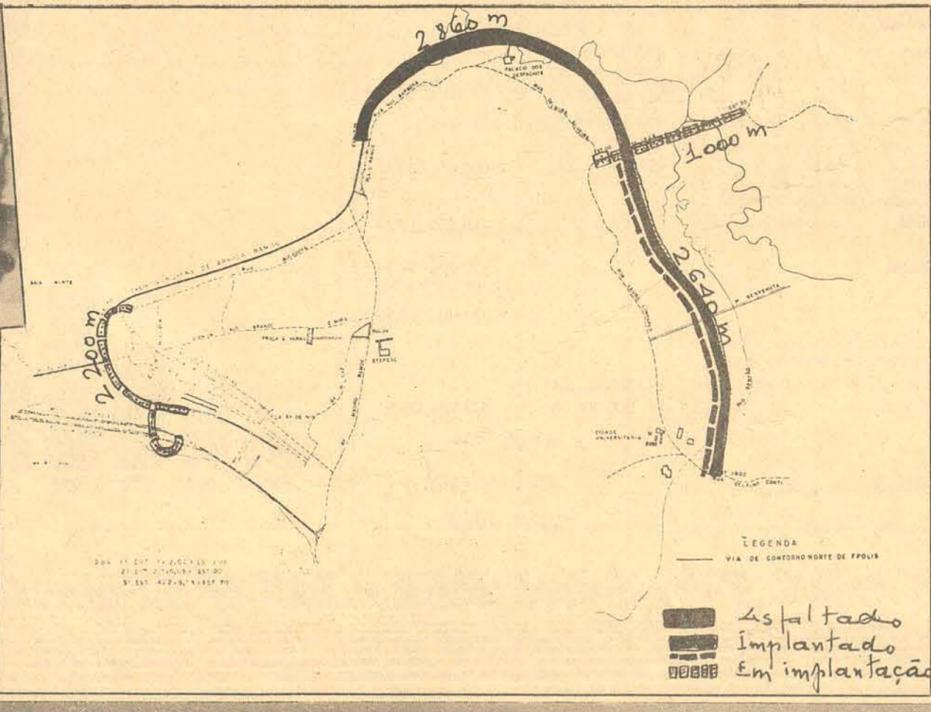
As pistas estão concluídas até a altura da Avenida da Saudade.



Ao lado da via, ainda, alguns montes de terra.



Antonio Carlos Werner, diretor do DER, acima. E ao lado, o mapa mostrando a parte da Via de Contorno Norte que já está pronta.



Dasp fecha três lanchonetes e bares no centro. Motivo: falta de higiene.

Alegando falta total de higiene, o Serviço de Fiscalização de Alimentos, órgão do Departamento Autônomo de Saúde Pública, fechou na manhã de ontem três lanchonetes no centro da cidade, e segundo funcionários do setor de fiscalização, outros estabelecimentos poderão ser lacrados a qualquer momento em consequência de uma nova fiscalização que será adotada no próximo mês.

Entretanto, para explicar melhor a ação do Serviço de Fiscalização do DASP, o chefe do Setor de Alimentos, Paulo Vianna, assim como o diretor do DASP, Osvaldo Vitorino de Oliveira, que não se encontravam ontem na cidade, pretendem, na tarde de hoje, conceder entrevista coletiva à imprensa.

Receberam lacre do Serviço de Fiscalização os seguintes estabelecimentos: Bar e Pastelaria Lanchonete Foguete Limitada, (Lanchonete do Chinês), localizado na Rua Felipe Schmidt, em frente à Dipronal; Pastelaria e Lanchonete Lee, na Conselheiro Mafra, ao lado do Mário Hotel; e Bar do Vera, também situado na Conselheiro Mafra.

Segundo funcionários do Bar e Lanchonete

Foguete, que na tarde de ontem estavam retirando as mercadorias de seu interior, o proprietário do estabelecimento pretende transferir a lanchonete para uma cidade do interior do Estado. Segundo eles, o dono do bar não aparece na Capital há mais de 6 meses e somente à tarde recebeu a notícia do fechamento do estabelecimento. Os empregados começaram a lamentar que devido à medida do DASP, ficarão desempregados. "São sete funcionários que agora terão de procurar novos empregos", dizia um ex-funcionário que se encontrava no local visitando seus ex-colegas de trabalho.

Já o proprietário da Lanchonete Lee, ao tomar conhecimento de que seu estabelecimento havia sido lacrado, desapareceu da cidade, tomando rumo ignorado. "Ele esteve hoje de manhã aqui, disse a empregada de uma loja ao lado".

O "Bar do Vera", também localizado na Conselheiro Mafra, segundo funcionários do setor de fiscalização do DASP, foi fechado porque, além de sujo, era "uma boca brava", onde acontecia de tudo, até "strip-tease".



A Lanchonete Foguete, na Felipe Schmidt, e a Lee, na Conselheiro Mafra.



Para atrair os turistas, é preciso preservar a natureza, diz Bresolin.

O presidente do Sindicato dos Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares de Florianópolis, Estandislaus Bresolin, defende uma imediata preservação dos recursos naturais da Ilha de Santa Catarina como o caminho para se assegurar o desenvolvimento turístico da Capital.

Bresolin disse que a classe hoteleira "está começando a despertar para isso", (a preservação) e frisou que hoje já existe uma representação (o sindicato recebeu sua carta em novembro passado) que está reivindicando a estruturação do turismo catarinense.

A primeira atitude do sindicato, com efeito, foi entregar ao governador nomeado Jorge Konder Bornhausen um documento mostrando alternativas para este setor, a nível estadual, e pedindo também a criação de uma secretaria de Turismo. "Nós pedimos ainda a formação de um Conselho Estadual de Turismo, com a finalidade de organizar e definir a política do turismo. Ao que me consta, o documento teve boa aceitação, e o governador já pensa na criação de uma secretaria de Esporte, Cultura e Turismo". O presidente do Sindicato dos Hotéis, no entanto, alertou que os eventuais pólos turísticos que surgirem não devem ser políticos: "Precisamos do apoio político, mas esses pólos devem ser turísticos e não políticos".

SATURACÃO

Afirmou também que o chamado movimento de temporada, em Florianópolis, vem se comportando de maneira crescente, num período de 5 anos, a cada ano praticamente se colocou um novo hotel na Capital. Apesar disso os hotéis continuam saturados, o que, no seu entender, mostra um equilíbrio entre a oferta e a procura.

Mesmo com os 2.500 leitos disponíveis totalmente ocupados, o presidente do Sindicato dos Hotéis acha que o parque hoteleiro da cidade atende a demanda, argumentando que este "ponto de congestionamento" que ocorre no verão é um fato natural, que se verifica até mesmo no Rio e em São Paulo.

Lembrou mais que nos próximos 3 a 5 anos a capacidade hoteleira de Florianópolis terá dobrado, sem contar os hotéis de praia, que funcionam somente nos meses de temporada. Mas, sobre esse inevitável crescimento, Bresolin disse que "não podemos criar uma nova Camboriú", já que são muitos os projetos a serem executados e isto criará uma situação de perigo no setor. Ele é contra a implantação de hotéis só para temporada, como em Balneário Camboriú, onde a rede hoteleira fica ociosa nos períodos de baixa estação.

Ainda com relação ao movimento de turistas na cidade, Bresolin declarou que este ano é grande o contingente de argentinos que virão para cá, pois desde outubro existem reservas. Aliás, a falta de reservas é uma coisa que preocupa a rede hoteleira, já que a maioria vem para Florianópolis sem qualquer planejamento e não encontra mais hospeda-

gem. "Temos que prestar atenção a esse pessoal. Temos que ter reservas para atendê-los, pois é lamentável ver uma pessoa correndo de um lado para outro sem alternativa. Temos que segurar o turista". De qualquer forma, Bresolin diz que está se formando uma conscientização nesse sentido, entre os próprios turistas.

SEM CULPAR

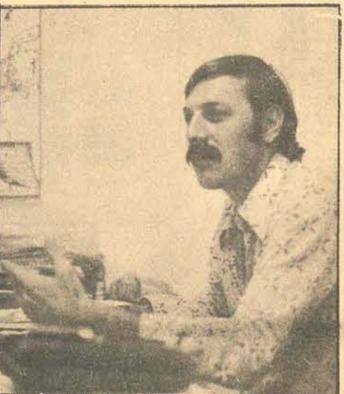
Sem culpar Governo nem empresários, o presidente do Sindicato dos Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares de Florianópolis afirmou que até agora não existiram investimentos oficiais na área turística, atribuindo isso à falta de uma investida conjunta para desenvolver o setor.

Ele disse que o sindicato pretende, como ação do futuro governador, que sejam solicitados recursos financeiros da Embratur - Empresa Brasileira de Turismo. Acredita mesmo que pelo fato do presidente da Embratur, Said Farah, ser o principal assessor do general João Batista de Figueiredo, os próximos anos podem ser pródigos em investimentos na área turística.

Há ainda a expectativa sobre cogitações feitas pelo próprio futuro governador de se levar pessoas de Santa Catarina para aquele órgão federal. Jorge Bornhausen teria como meta também a contratação do arquiteto Jaime Lerner para planejar a preservação do litoral catarinense.

"Nossa preocupação é que o Governo do Estado se concientize para a ação turística, pois é um bom negócio para o Estado. A esperança é que o Governo entenda o turismo como fonte de renda", — colocou Bresolin.

O presidente do Sindicato dos Hotéis, para quem é ponto de honra para o próximo Governo a criação de uma infraestrutura urbana (luz, água, etc.) nas regiões turísticas, declarou que é necessário ser acelerada a urbanização do aterro da Baía Sul e importante a implantação das rodovias SC-405 e 406, uma ligação de Ingleses ao Pantano do Sul passando pela Barra da Lagoa, o que abriria um vasto campo para o turismo.



Bresolin: mais investimentos.

Olvebra e Hering terminam o ano com um bom crescimento

A Gerência de Análises e Estudos da Bolsa de Valores de São Paulo acaba de divulgar alguns dados sobre as empresas Olvebra S/A - Indústria e Comércio de Óleos Vegetais e Indústria Textil Companhia Hering. Pelos dados divulgados, nota-se que elas encerraram o ano com uma situação invejável. O lucro disponível da Olvebra, por exemplo, foi de quase Cr\$ 156 milhões com capital no balanço de Cr\$ 300 milhões, enquanto o capital da Hering ficou em Cr\$ 255 milhões e um lucro disponível de Cr\$ 74.109 mil. O lucro da Olvebra quase duplicou, em relação ao do exercício anterior, quando a empresa registrou Cr\$ 77.356 mil, mas o da Hering obteve um bom crescimento, pois o lucro disponível no exercício anterior foi de Cr\$ 66.090 mil. Quanto à Olvebra, o valor da Renda Operacional cresceu mais de 50 por cento, em termos nominais, e 5,2 por cento, em termos reais, enquanto a Hering, de um exercício para o outro, atingiu um acréscimo na Renda de 32,6 por cento, em termos nominais, e 3,9 por cento, em termos reais.

Radiodifusão pode entrar no plano de financiamento

São Paulo - Para ativar o mercado de equipamentos transmissores e radiodifusão, a Embracom Eletrônica S/A, está reivindicando o enquadramento das emissoras de radiodifusão no Programa de Pequena e Média Empresa daquela agência especial de financiamento industrial. Segundo o presidente da Embracom, Sr. Jacques Glaz, "muito embora essa inclusão não se aplique às normas da Finame, é possível e até desejável, estando implícita no espírito do programa, principalmente porque as empresas brasileiras de radiodifusão são reputadas do maior interesse e relevância do ponto de vista da segurança nacional e também porque seu atual índice de rentabilidade é geralmente bastante baixo".

Do ponto de vista do fabricante, a proposta do Sr. Jacques Glaz sugere à Finame o estudo da viabilidade de operar com financiador direto às empresas produtoras, independente da existência de contratos de venda, o que já é previsto pelos programas especiais daquele órgão.

PREÇOS DE HORTIGRANJEIROS

DIA 04/01/79

Produto	Preço Médio na Cesta Hoje	Margens Razoáveis	Preços Razoáveis que Devem Custar no seu Fornecedor
Batata - Kg	Cr\$ 2,60	30%	Cr\$ 3,38
Tomate - Kg	Cr\$ 3,48	30%	Cr\$ 4,52
Alface - cab.	Cr\$ 1,50	50%	Cr\$ 1,95
Cenoura - mo. c/5	Cr\$ 3,00	50%	Cr\$ 4,50
Repolho - cab. c/25 kg	Cr\$ 3,50	30%	Cr\$ 4,55
Laranja - dz.	Cr\$ 7,14	30%	Cr\$ 9,28
Banana branca - Kg	Cr\$ 3,50	30%	Cr\$ 4,55
Banana nanica - Kg	Cr\$ 5,56	30%	Cr\$ 7,23
Morango - Kg	Cr\$	50%	Cr\$

OBS.: Os preços praticados na CEASA são coletados em três níveis: Mais alto, mais comum e mais baixo. Os primeiros constituem os maiores preços praticados no dia. Os mais comuns constituem os preços de maior volume de comercialização. Os mais baixos constituem o preço menor encontrado. O preço referência deste levantamento é o mais comum. Os tipos de produtos comercializados, são variados. O tipo referência deste levantamento é o mais comum. As margens razoáveis consideradas, incluem transporte, perdas médias, lucros, além dos custos diretos e indiretos tradicionalmente adicionados. Os produtos considerados neste levantamento são:

- Batata comum lavada especial em saco de 50 kg, convertido em kg.
- Tomate extra A em caixa de 25 kg convertidos em kg.
- Alface tamanho médio liso em cabeça.
- Cenoura nantes molho com 5 cenouras.
- Repolho cabeça média (2,5 kg) em cabeça.
- Laranja pera média caixa com 150 a 190 laranjas convertida em dúzias. (cx. c/14 dz)
- Banana branca madura em caixa convertido em kg.
- Banana nanica em caixa de 18 kg, convertido em kg.
- Morango caixeta com 8 caixinhas de 1/2 kg, convertido em kg.



OE publica aqui, como faz todas as semanas, uma tabela comparativa de preços dos principais produtos nos supermercados de Florianópolis. Antes de fazer as compras, consulte-a, para maior economia. (Os preços são fornecidos pelos próprios supermercados)

	COMP.	SOB.	ODIV.	PFUETZ.	FECO	P. AÇÚ.	RIACH.	COBAL
LATICÍNIOS								
Manteiga Frigor-200g	11,53	11,50	11,60	11,10	11,60	10,40		11,11
Margarina Primor-400g	11,60	11,10	11,90	10,30	11,60	10,10	10,80	10,60
Margarina Flor-400g	9,94	9,27	9,95	9,25	9,94	9,20	9,90	9,40
Leite	5,20	5,20	5,20	5,20	5,20	5,20	5,20	5,20
logurte Danone-natural	5,59	5,59	6,10	5,30	6,93	5,59	5,85	4,95
log. Chamburey-natural	5,59	5,59	6,10	5,30	6,93	5,59	5,80	4,95
log. com frutas	5,59	5,59	6,10	5,30	6,93	5,59	5,81	4,95
Queijo Prato Frigor-500g	47,90		45,90	48,00	43,04	47,00	47,25	42,40
SALGADOS								
Carne Seca	78,00	62,00	95,00	86,00	81,00	1,100	91,00	70,00
Costela Salgada	49,00	49,00	50,00	48,00	43,75	49,00	30,00	42,00
Toucinho	27,30	30,00	30,00	27,00	26,25	31,00	48,00	30,00
Linguiça Mista Frigor	50,00	40,00	41,00	47,00	44,40	43,00	50,00	45,00
Linguiça Mista Eliane	50,00	40,00	41,00	48,00	45,60	53,00	50,00	54,00
Ling. Eliane-Beliscão	30,40	29,60	31,00	30,00	25,00	27,90	31,50	27,00
Ling. Sardia-Calabresa		35,00	36,00	41,00	37,76	39,20	36,40	31,00
Ingredient. p/feijoadas 1kg	48,00	48,75	51,00	45,00	60,48	49,48	66,00	49,00
HORTIGRANJEIROS								
Ovos Vermelhos	17,25	16,70	17,30	16,10	16,50	17,10	17,25	16,50
Ovos Branco	14,47	15,46	13,90	15,30	15,84	16,10	17,25	15,76
Alface	1,90	1,80	2,60	3,00	2,00	1,95	2,90	1,76
Tomate	8,00	8,00	8,00	7,50	8,00	7,80	9,50	8,00
Cenoura/Cenoura	4,80	6,00	3,85	4,80	5,00	4,70	7,40	4,52
Vagem	5,00	4,00	4,50	5,00	4,50	5,90	7,40	5,00
Pimentão(4)	5,00	7,00	5,40	4,00	3,50	5,30	5,90	6,00
Beterraba	4,90	5,00	5,00	6,00	7,00	6,00	5,00	4,00
Aipim	3,80	6,00	4,00	3,80	3,50	4,00	4,00	5,00
Peppino(3)	5,00	6,00	2,95	6,00	9,00	7,20	7,90	8,00
Cebola	4,90	4,60	4,00	4,60	6,00	5,80	5,50	4,30
Alho (6)	12,00	13,10		22,50		23,50	8,85	13,00
Batata-Inglesa-2kg	7,80	7,00	7,00	8,10	6,60	15,50	12,40	6,90
Couver-Flor	12,00	16,00	13,20	9,00	15,00	10,00	12,80	10,00
Tempero verde	1,50	1,50	1,80	1,56	1,50	1,50	1,90	1,00
Chuchu (4)	5,00	7,20	6,00	5,50	8,00	4,00	6,00	6,80
Repolho	4,00	6,00	5,40	4,10	5,00	5,80	4,60	3,40
FRUTAS								
Limão (8)	8,00	9,00	22,00	8,50	9,50	13,50	23,80	9,00
Laranja comum(8)	7,00	7,00	8,00	9,80	7,00	9,00	8,00	7,30
Laranja lima	15,00	9,00	12,60	11,00	12,00		12,60	
Laranja Kiki-2kg	12,00		9,60	10,00	13,80	10,50	14,90	12,00
Banana	5,00	4,00	6,00	5,00	6,00	12,00	7,00	4,00
Pera Argentina	5,00	5,00	4,00	9,90		11,50	13,90	6,32
Maça vermelha	6,80	6,00	6,20	6,20	6,50	3,90	5,90	5,50
Abacate						30,00		
Abacaxi	11,00	13,00	14,50	12,00	14,00	14,80	12,40	13,00
Melão	17,00	16,00	19,80	25,50	17,00	24,00	29,60	16,10
CEREAIS								
Arroz Capital-1kg	11,20	11,20	11,10	11,20	11,50	11,20	11,20	10,50
Arroz Soltinho-5kg	56,00	56,00	55,50	56,00	55,00	56,00	56,00	53,50
Feijão vermelho AAs.	13,80	13,20	11,90	12,65	13,20	13,10	11,80	13,80
Feijão Preto	10,20	11,00	8,90	11,00	9,90	10,90	10,90	10,38
Farinha de Mandioca	6,40	4,32	3,80	5,90	5,40	5,90	8,30	4,68
Farinha Trigo Primor	3,35	3,44	3,60	3,70	3,42	3,70	3,75	3,40
Farinha Trigo Única	3,30	3,32	3,40	3,50	3,28	3,40	3,40	3,30
Farinha Trigo Flor	4,35	4,43	4,40	4,50	4,28	4,70	4,70	4,41
Fubá	6,75	6,40	6,98	6,40	7,00	5,06	6,80	5,40
Canjica Granfino	13,90		13,97	12,10	12,31	13,60	13,50	12,40
MASSAS								
Spaghetti Stein	5,24	6,06		5,70	5,89	6,00	5,14	5,83
Pastinhas Stein	2,99	2,76		2,85	2,76	2,90	2,60	2,76
Massinhas Adria	4,80	4,67	5,35	5,15	4,63	5,20	5,30	4,50
Soltinho Adria	4,80	4,67	5,35	5,15	4,63	5,20	5,20	4,50
Macarrão Casairo-Salt.	12,10	10,93	11,55	12,40	11,25	11,10	11,20	10,60
Talharim Cassiro-Coroa	14,33		14,80			14,20	14,25	
Massas Isabela	11,70	11,02	13,40	12,40	10,68	13,40	12,90	11,90
CAFÉ E ALIMENT. INFANTIL								
Café	32,40	32,40	32,40	32,40	32,40	32,40	32,40	32,40
Café Pelé-solúvel médio	26,65	23,80	27,70	25,70	23,17	27,00	25,90	26,14
Café Cacique-lata 100g	25,50	31,00	26,97	25,40	26,42	25,90	26,50	27,51
Nescafé(vidro)200g	51,98	50,60	54,67	51,50	52,51	53,35	51,60	59,16
Nescafé-50g	16,30	13,20	14,90	14,80	14,60	14,80	14,40	15,12
Nescau-500g	26,98	26,78	29,80	24,95	25,51	24,80	26,40	25,50
Toddy-200g	17,98	14,47	18,90	15,40	18,80	15,80	14,90	14,90
Leite Ninho	32,82	32,30	31,70	34,90	32,25	31,60	29,50	35,20
Farinha Láctea	20,50	19,80	19,90	19,80	21,82	18,40	21,30	17,83
Nestogeno	37,65	37,00	37,50	36,40	37,88	37,50	41,20	38,60
Maitena-200g	3,65	3,45	7,70	3,53	3,78	3,40	3,71	3,50
Alimento Infantil Gerber	6,89	7,92	7,90	7,20	6,95	7,50	8,30	6,76
LATARIA								
Azeite Primor	18,20	18,30	17,90	18,30	18,20	18,30	18,30	18,30
Oleo de Soja Violeta	18,20	18,30	17,90	18,30	18,20	18,30	18,30	18,30
Ervilha Jurema	7,60	7,70	7,30	5,60	6,90	5,95	6,90	6,70
Salsicha Swift	15,70	13,15	14,70	12,60	13,00	14,35	14,40	14,29
Extrato Tomate Elefante	13,90	14,78	15,50	13,40	14,90	15,40	16,97	13,32
Leite Moça	15,95	16,60	16,30	16,50	15,52	15,90	16,40	15,45
Crema de leite Nestlé	17,99	17,40	16,50	18,60	16,40	16,40	16,40	17,44
Pêssego em Caldas(Spat)	33,60	27,50	27,00	29,10	29,10	31,50	26,30	
Abacaxi(Spat)	29,80	23,40	24,00	28,90	21,84	27,60	25,40	21,90
Pera (Agapé)								
Ameixa (Etti) - 400g	38,00	26,10	32,00	31,00	32,00	36,50	27,60	27,18
BEBIDAS								
Coca-Cola(litro)	7,70	8,10	7,90	7,70	7,85	7,90	7,80	
Cerveja Brahma(garrafa)	10,80	9,90	11,60	11,60	11,94	11,30	11,37	11,26
Guaraná Brahma	3,41	3,20	2,80	3,80	3,47	3,30	2,32	
Refresco		3,30	3,20	4,06	3,50	3,40	4,05	3,62
Água Mineral da Guarda	2,20	1,95	2,25	2,00	2,00	1,90	1,97	1,70
LIMPEZA E HIGIENE								
Pinho Sol(Pequeno)	11,50	10,25	12,24	12,40	12,34	9,75	12,30	12,14
Sabão gaúcho-200g	8,10	8,60	8,90	8,90	8,81	9,10	9,85	7,19
Sabão de Coco-200g	7,10	5,40	4,30	6,50	4,64	5,30	5,40	3,26
Alcool	20,40	21,60	21,50	19,80	20,32	21,90	21,90	20,00
Sapólio Radium-300g	6,65	7,26	7,20	6,30	7,64	6,50	6,40	6,90
Viva-500g	21,30	19,80	19,56	19,95	20,10	19,50	21,50	22,04
Alba				11,40				
Omo	22,40	21,24	22,75	20,80	20,90	19,50		21,32
Véu	19,60	16,15		15,20	15,37		17,35	17,04
Papel Hig. Delsey	4,95	5,06			5,89	5,90	6,50	
Papel Hig. As-c/4 rolos	12,20				14,60	13,10	13,90	
BELEZA								
Xampu Johnson's(grande)	65,60	60,40	69,80	63,00	64,27	61,00	68,00	67,63
Pasta Gessy-100g	8,30	8,00	8,90	8,00	7,71	9,80	8,20	



Rua Gaspar Dutra 90
Estreito - Fpolis
Fone: 44-0522

ESTOQUE DE VEICULOS USADOS

MODELO	ANO	COR
Passat TS	1976	Marrom
Passat LS	1976	Branco
Passat LS	1975	Branco
Brasília	1977	Bege
Brasília	1977	Branca
Brasília	1976	Marrom
Kombi	1977	Branca
Kombi	1976	Azul
Kombi	1975	Azul
Variant	1975	Amarela
Sedan 1300 L	1977	Verde
Sedan 1300 L	1976	Vermelho
Honda CG 125cc	1978	Vermelho
Yamaha 125cc	1978	Vermelha
Yamaha 125cc	1978	Verde
Yamaha 75cc	1978	Azul

Possuímos também toda linha VW 79, para pronta entrega, financiamento próprio em até 24 meses com crédito na hora.



AV. RIO BRANCO, 76
FONE: 22-9077 - 22-1392

MP LAFER 0K	79
OPALA 0K V/CORES	79
CHEVETTE 0K V/CORES	79
VW 1300-L BRANCO	77
ALFA ROMEO BRANCO	76
MAVERICK 4 CIL BRANCO	76
CHEVETTE	75
DODGE 1800 SE	74
OPALA 2P 4 CIL	73

MARTINS AUTOMÓVEIS

RUA JOAO MOTTA ESPEZIM, 329 - FONE: 33-0677

OPALA coupê luxo amarelo	1977
VOLKS 1300 L marrom	1975
DART coupê luxo marrom (super equipado)	1974

COMPRA - VENDE - TROCA

VENDO MOTO HARLEY-DAVIDSON

Ano 1978 - 125 cc. Preço: Cr\$ 35.000,00. Tratar com fone: 33-8354, das 14:00 às 17:00 horas.

VENDO

Moto Honda 125 CG, ano 76, excelente estado e preço. Tratar fone: 22-5567.

PASSAT - 75

Vende-se cor azul claro. Preço total Cr\$ 59.000,00, sendo Cr\$ 39.000,00 à vista, saldo em 12 meses (12 x Cr\$ 1.687,00). Fone 66-0288.

BRASÍLIA 78

Nova - Vende-se
Tel.: 44-1169.

FIAT 78

Vendo. Tratar: 44-1169.

CACHORRO BOXER

Desapareceu a um mês, cor baia, c/cauda quebrada. Gratifica-se com Cr\$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros), quem o devolver ou indicar sua localização exata. Tratar fones 44-0341 - 44-2759 - horário comercial, e 44-3128 à noite. Ou à rua Prof. Barreiros Filho, 23 - At.º Carlos Ribas.

VENDO APT.º COBERTURA

Vendo Apt.º Cobertura no Ed. Gemini II, na Avenida Beira Mar Norte, com 242m2. Preço: Cr\$ 1.500.000,00 - Tratar Dr. Henrique - Fone: 22-4188 ou 22-1511.

GALPÃO P/DEPÓSITO C/ ESCRITÓRIO ALUGA-SE

Em Campinas, próximo à Av. Pres. Kennedy, sólida construção, moderno escritório, cobertura em arco, frente p/ 2 avenidas com 2 estacionamentos, ampla porta central e 2 portas laterais, ótima iluminação, rede trifásica, etc. Tratar c/ proprietário pelos fones 44-2877 (Waigráfica).

CASA CANASVIEIRAS - ALUGA-SE

Com 4 quartos, dois banheiros, mobiliada, telefone, churrasqueira, garagem p/ 3 carros, cômodos p/ 14 pessoas (duas famílias). Praia de Canasvieiras (Cachoeira do Bom Jesus) rua da Amizade - mês de janeiro. Preço: Cr\$ 1.500,00 por dia. Tratar no local ou pelo telefone (0482) 66.0210 - Canasvieiras ou (0473) 55-1083 - Brusque - SC.

LIMPEZA DE FOSSA E DESINTUPIMENTO EM GERAL

Tratar: rua Max Schramm - antigo Posto 5 Estreito - Florianópolis - fones: 44-4140 e 44-1996

CAB IMÓVEIS

CRECI-SC 180 - CGC 83.286.195/0001-05

Rua Presidente Nereu Ramos, 42

Fones: 22-8588 - 22-8026 - 22-9514 - 22-1179

VENDE

001/C - CASA - Praia da Daniela, de alvenaria c/360m2 de área construída, com 2 salas, 4 quartos, 2 BWC, 2 cozinhas, 2 copas, 2 áreas de serviços.

012/C - CASA CENTRO - c/180m2 de área construída, contendo 3 salas, 4 quartos, 2 BWC, copa, cozinha, garagem, dependência de empregada completa.

008/A - APARTAMENTO COQUEIROS ED. PETER PAN - área 87,26m2, sala, 2 quartos, BWC, garagem, área de serviço.

009/A - APARTAMENTO BEIRA MAR NORTE - área 180m2, living, suite, 2 quartos, BWC, copa-cozinha, garagem, área de serviço, dependência completa de empregada, armários embutidos.

010/A - APARTAMENTO COQUEIROS ED. CORAL - área 172m2, 2 salas, suite, 2 quartos, BWC, cozinha, área de serviço, garagem, dependência completa de empregada.

013/A - APARTAMENTO ED. PORTINARI - área 88m2, living, suite, 2 quartos, BWC, cozinha, garagem, área de serviço, dep. completa de empregada.

002/L - LOTES NA PRAIA DA DANIELA - C/720m2, Preço e condições, a combinar.

007/L - LOTE NA BARRA DO ARIRIÚ - PALHOÇA - Loteamento São Pedro - área de 348m2.

003/T - CANASVIEIRAS - Terreno em Canasvieiras c/490m2.

004/T - BARRA DA LAGOA - Terreno na Barra da Lagoa c/2.250m2

006/T - PRAIA DE FORA - Terreno na praia de Fora - Enseada de Brito c/ área de 360m2.

005/T - TERRENO - LOTEAMENTO STA. INÊS - Barreiros, área de 330m2.

011/T - TERRENO - Entre Ribeirão da Ilha e Caieira c/52.000m2.

014/T - PAULO LOPES - Terreno em Paulo Lopes c/250.000m2.

ESTACIONAMENTO PRÓPRIO

Plantões Permanentes, até às 21 horas. Sábados até às 12 horas.

"NEGOCIAR COM A "C A B" DA SORTE.

22-1660 22-9658

CRECI 37 VIFA

Rua Tte. Silveira, 21 S/ 102

BARBADAS

Terreno - com 360m2 - perto do mar em Canasvieiras - somente 129.000,00.

Casa - Jardim Itaguaçu - com 4 quartos, suite de casal, lavabo, sala de estar, sala de jantar, copa e cozinha, banheiro social, lavanderia, churrasqueira, área de serviço e garagem para dois carros - em construção - somente 1.500.000,00 - acabamento do mais alto luxo.

Terreno - com excelente localização - viabilidade para 4 pavimentos - plano, seco, pronto para escriturar - no ato da escritura 70.000,00 - em pagamentos o saldo de 90.000,00 (até 5 vezes) urgente.

Apartamento - OK, pronto para morar, desocupado, com 3 quartos, sala de estar e jantar, copa e cozinha, banheiro social, área de serviço e garagem - financiado pela C.E.F. (470.000,00 preço total).

Terreno Itaguaçu - plano, seco, vista para o mar, rua lajotada, viabilidade, com 14x28,50 - somente 350.000,00 (aceita-se proposta).

VENDE-SE

Praia Rio Tavares, área 32.000,00m2, extrema com a praia 140m. Todo seco e plano, apenas Cr\$ 50,00/m2. CHACARA Canasvieiras a 400m do grupo Osmar Cunha, 80.400,00m2, vários pés de frutas, nascente de água em abundância. Cr\$ 600.000,00.

LOTE
Praia da Daniela, 14 x 30 de esquina, com as duas ruas calçadas, a duas quadras da praia, aterrado, pronto para construir. Cr\$ 180.000,00.

LOTE
Estreito, Travessa Felipe Neves, junto ao Hospital Florianópolis - INPS, 14 x 25, com alicerce pronto para construir. Cr\$ 220.000,00

Tratar pelo telefone 22-0792 - horário comercial, ou 44.1507 (residência).

APARTAMENTO EM CANASVIEIRAS ALUGO O APARTAMENTO N.º 14 - EDIF. BEIRA MAR, UMA QUADRA DISTANTE DA PRAIA, COM DOIS QUARTOS, TODO MOBILIADO, PARA TEMPORADA DE VERÃO. TRATAR NA RUA FERNANDO MACHADO, 36 - TEL. 22-1669.

VENDE-SE CASA

Excelente residência na Trindade/Lot. Flor da Ilha (entre os Lot. Sta. Mônica e o Anchieta) com 185m2, área íntima c/ carpet e área social sinteco, garagem, p/2 carros, murada, etc. Procurar: Carlos Gomes - Fone: 22-8833, 22-8794.

PRÉDIO NO CENTRO

ALUGO O ANDAR TÉRREO DO PRÉDIO À RUA FERNANDO MACHADO N.º 36, PONTO CENTRAL, UTILIZÁVEL PARA ESCRITÓRIO OU REPARTIÇÃO, COM 320 M2 DE ÁREA. TRATAR NO LOCAL - TEL. 22-1669.

Venda ou Aluguel de Apartamentos

Em Laguna, na Praia da Tereza, próxima ao Farol de Santa Marta, vende-se ou aluga-se 2 (dois) apartamentos de frente para a praia. Tratar no local.

VENDE-SE

Ótimo conjunto comercial, no Edifício Joana de Gusmão, decorado, com telefone e móveis, por preço de ocasião, próprio para profissional liberal. Tratar fone 22-4144 - Rua João Pinto, 6 - Conjunto 907 - Florianópolis.

LANDAUSE LTDA.

Administradora de Imóveis e Condomínios

Rua Felipe Schmidt, 27 - Sala 402 - Fone 22-9382

88.000 - Florianópolis - Santa Catarina

ALUGA

Casa em Itaguaçu
Ótima para comércio, 3 quartos, 2 salas, banheiro, dep. empregada, escritório, quintal arborizado. Cr\$ 6.000,00.
Casa na Trindade
1 Suite, 3 quartos, 1 escritório, 2 salas, lavanderia, banheiro social, dep. empregada completa, telefone, garagem p/2 carros, casa p/boneca, toda mobiliada ou sem, Cr\$ 12.000,00
Apto. Kastellorizon, 3 quartos, banheiro social, sala, cozinha, dep. empregada completa, área de serviço. Cr\$ 7.500,00
Salas Edifício Dias Velho
8.º andar - Cr\$ 2.500,00
4.º andar, acarpitada, armários embutidos, acortinada, toda mobiliada - Cr\$ 4.000,00
Edifício Hercules, toda acarpitada, banheiro social, Cr\$ 3.000,00 - 2.º andar.
Edifício Jaqueline II, toda acarpitada, acortinada, 3.º andar - Cr\$ 3.000,00.

APARTAMENTO - ED. SABRINA

Vendemos por excel. preço, apto. novo c/3 dormitórios (1 suite), living, demais dependências, garagem, carpet, salão festas, etc. Prédio central, prox. Colégio Coração Jesus. Transf. financiamento.

Tratar c/Predisul.

Fones: 22-1824 e 22-4285

CEISA CENTER SALAS E LOJAS

Alugamos conjuntos de div. áreas e lojas térreas no bellissimo Ceisa Center. Excelente ponto comercial. Finas instalações.

Tratar c/Predisul

Fones: 22-1824 e 22-4285

RESIDÊNCIA - COQUEIROS ALUGA-SE

Em bellissimo local, frente p/mar, na Praia do Meio, aluga-se ampla casa c/magnífico terreno, fins resid. ou comerciais. Acesso p/três ruas, terreno c/2.600m2. Oportunidade excepcional.

Tratar c/Predisul

Fones: 22-1824 e 22-4285

JURERÉ - CANASVIEIRAS TEMPORADA

Temos para locação meses de janeiro e fevereiro, excelentes casas em Canasvieiras e Jureré, c/3 e 4 quartos, sala, demais dependências, churrasqueira, amplas garagens, quintal, etc.

Tratar c/Predisul.

Fones: 22-1824 e 22-4285.

VENDE-SE APTO ED. POLARIS (7.º ANDAR)

Com 4 quartos e demais dependências, armários em todos os quartos, carpet, duas garagens. Possível troca por apto na Zona Sul do Rio de Janeiro. Tratar pelo fone 22-1020.

ALUGO

Casa c/dois dormitórios e demais dependências na Lagoa da Conceição. Tratar fone: 22-5567.

COMPRA-SE

Casa de Praia preferêcia na Ilha. Tratar fones 22-4144 - 44-3686

CASA EM CANASVIEIRAS

Vende-se na rua dos eucaliptos, próximo ao mar, casa de alvenaria, 4 quartos, dep. empregada e churrasqueira. Tratar tel.: 22-2773.

CASA PRAIA - ALUGO

Nova c/97m2 - Mobiliada, 3 quartos - fone 22-0077 Carlos Praia Fora - Lot. Marivone. 1 km do asfalto - BR-101 km-228 - Vendo 2 lotes - Cr\$ 25.000,00 cada no mesmo Local.

BARBADA - APT.º NO CENTRO

Apt.º c/3 quartos e demais dependências. Preço 460.000,00. Financiamento garantido. Tratar pelo fone 22-1126.

PONTA DE BAIXO - VENDE-SE

Ótima casa c/172m2, 2 qtos., 1 suite, 2 salas, dependência de empregada, armário embutido, cortinas, garagem p/ 2 carros, área de serviço. Preço 650.000,00. tratar tel. 44-3745.

COMPRA-SE - URGENTE

Telefone, prefixo 44, comercial. Tratar Empresa do Ônibus N. Sra. da Penha -

Fone 44-4633, c/Sr. Mauricio.

TELEFONE RESIDENCIAL ALUGA-SE

Prefixo "22". Informações pelo fone 22-5820.

VENDE-SE

Vende-se um telefone prefixo "22" totalmente quitado - Preço: Cr\$ 20.000,00 - Tratar pelo fone: 22-4108.

TELEFONE 22

Vendo, Cr\$ 21.000,00. Tratar 22-4026.

TOPÓGRAFO

Empresa de Consultoria necessita urgente, de Técnico com experiência comprovada em trabalhos de locação, cadastro e nivelamento, para exercer atividades na cidade de Tubarão. Apresentar-se, para entrevista, em: Florianópolis - Rua General Bittencourt, n.º 99, ou Tubarão - Travessa José Antunes Martins n.º 92.

ANTONIO IMÓVEIS

Rua Santos Saraiva, 752 - Fone 44-4668 Estreito - Florianópolis

Admite:
Auxiliar de escritório com prática em datilografia e C/carteira de habilitação.
Salário: 1.800,00

Ttatar no horário comercial C/o Sr. Paulo.

EMPREGADA DOMÉSTICA

Casal sem filhos necessita de Empregada Doméstica. Exige-se referências anteriores. Interessadas, tratar à rua dos Ilhéus, n.º 22 - apto. 802, com D. Andréa.

PRECISA-SE

Precisa-se de TIPOGRAFOS, VENDEDORES E PESSOA C/PRÁTICA EM ORÇAMENTOS, tratar na GRÁFICA MODERNA à Rua Conselheiro Mafra, 115.

PRECISA-SE

Precisa-se de uma moça com prática em SETOR PESOAL, tratar à Rua: Francisco Tolentino, 06 - conj. 03.

DOCUMENTOS PERDIDOS

Foram perdidos os seguintes documentos:
Carteira de Identidade, TRU, Carteira de Habilitação, Certificado de propriedade automóvel PASSAT, Placas Ch. 1141 sendo estes documentos do Sr. Antonio Carlos Giumbelli, para obtenção de 2.ª via. Chapecó, 3 de janeiro de 1979.

DOCUMENTOS EXTRAVIADOS

Foram extraviados os documentos do Carro Brasília, cor Branco Polar, Placa - AD-5399, Chassis - BA-629089, pertencente ao Sr. NILSON LUIZ SILVERIO.

DOCUMENTO EXTRAVIADO

Foi extraviado documento da Volks-Kombi, cor bege, ano 1975, placa AA-9781, chassis, BH-377937, TRU, Seguro, pertencente a COMERCIAL GARSTO LTDA.

DOCUMENTO EXTRAVIADO

Foi extraviado um diploma de Ciências Contábeis, pertencente ao Sr. Antônio Girardi, residente em Florianópolis.

DOCUMENTO EXTRAVIADO

Foi extraviada a Carteira de Identidade modelo 19 - pertencente a Sra. Sylvia Caroline Schlich. Itajaí, 02 de janeiro de 1979.

CARRO ROUBADO

Foi roubado o carro de marca Volkswagen - 1300 - Zero, cor vermelho malaga, ano 77, placa AB 7491, chassis BJ - 477.091. Foram também roubados todos os documentos do carro e particular, juntamente com blocos de cheques do BESC, C.E.F., BAMERINDUS, todos pertencentes ao Sr. Adilso Seemann, residente à rua Dib Cherm, 1099 - Capoeiras.

beta stodeck

Sensacionalismo perde ou os naufragados da língua do povo

Atendendo inúmeros pedidos, a coluna não teve outra alternativa a não ser omitir-se do episódio do naufrágio da Ilha dos Ratores, felizmente sem vítimas, apesar do diário compromisso com o seu vasto público leitor em relatar todos os fatos acontecidos nesta tumultuada cidade.

Atendendo inúmeros pedidos, a coluna não teve outra alternativa a não ser omitir-se do episódio do naufrágio da Ilha dos Ratores, felizmente sem vítimas, apesar do diário compromisso com o seu vasto público leitor em relatar todos os fatos acontecidos nesta tumultuada cidade.

E o mais incrível é que maioria sabe que não é verdade o que está espalhando pelo simples fato do sensacionalismo e pelas pessoas envolvidas. Mas é claro que não poderia deixar de comentar uma dessas. Imagina... Só mesmo a coluna, discreta que é, viu-se obrigada a deixar passar em brancas nuvens como se nada tivesse havido.

A propósito, uma repreensão: vocês mesmo não perdem a mania de aumentar tudo o que acontece, não? Conforme os mais variados órgãos da imprensa nacional, o naufrágio, por volta das inocentes quatro da tarde do último dia do ano, (e não em embriagante madrugada conforme muitos estão a

o Paulo Dutra por exemplo, insistentemente apontado como um dos naufragados (houve inclusive quem afirmasse ter o fotógrafo tudo documentado), só foi saber do acontecido passadas algumas horas, juntamente com toda a cidade.

E na realidade nada além aconteceu do que um naufrágio, com prejuízos materiais que não se elevam, há quem afirme, aos 400 mil cruzeiros. Quantia essa que não corresponde nem a uma semana pra cinco pessoas no hotel Plaza Athené, em Paris.

Em reunião no Palácio dos Despachos com o colegiado, o governador Antônio Carlos Konder Reis, apresentou o relatório do Secretário da Indústria e Comércio, Nilson José Boing, sobre a realização da 1.ª Fepemi.

Através do convênio entre o Ministério da Educação e Cultura e a Fundação Educacional de Santa Catarina, alunos das cinco unidades de ensino superior da UDESC e dos cursos de 2.º grau, profissionalizante, das unidades de ensino da FESC, estão participando do Programa Bolsa de Trabalho. Este ano, 290 alunos do ensino superior foram bolsistas.

Logo mais às 19 horas, na Capela do Provincialato, dar-se-á a bênção do casamento de Rosângela Ha-verroth e José Segura.

Rancho do Baturité, o movimentado e sem dúvida um dos mais simpáticos ambientes do Balneário Camboriú. Agora que iniciou a temporada verão 79, seu proprietário Sr. Moritz, acaba de assinar contrato com um famoso conjunto da capital paulista para sua badalada boate, que funciona diariamente.

No Palácio dos Despachos, o governador Antônio Carlos Konder Reis recebeu a visita do comandante do 5.º Distrito Naval, Contra-Almirante João Carlos Gonçalves Caminha.

Herbert Von Pastor, deixou a capital paulista onde reside, para passar o réveillon em companhia de familiares e amigos, em sua residência de veraneio na praia de Itapema.

Chavon 2, a mais nova loja do Ceisa-Center, inaugurada na semana que passou, tem recebido visita das mulheres mais elegantes de nossa sociedade.

A jornalista de "O Globo", famosa Hildegard Angel, atendendo convite de escoteiros, tradicional organização daquela cidade, vendendo grande número de cestas de natal.

O governador eleito Jorge Konder Bornhausen esteve na Secretaria da Saúde e Promoção Social, onde reuniu-se com o secretário Eduardo Cordeiro dos Santos Neto e diretores dos órgãos vinculados aquela Secretaria.



Sr. Abigail Freitas Wolk

Acompanhado dos assessores João Adalberto Silveira, Jair Francisco Hamms e Ruy Ferreira Borba, que põem a equipe de coordenação para a elaboração de seu plano de Governo.

Carlos Moritz, o deputado eleito, representante da cidade de Brusque, em companhia de sua mulher, está veraneando no Balneário Camboriú.

O parlamentar Nelson Morro, líder do Governo na Assembleia Legislativa eleito deputado federal, será recepcionado em Brusque,

por seus amigos e correligionários, onde importantes assuntos político-administrativos serão considerados. Nelson Morro obteve na Comarca de Brusque mais de 5.000 sufrágios e contou com o Prefeito Alexandre Merico, seu Vice - Antônio Moser. Foi o candidato da Arena a deputado federal mais votado na cidade, com direito a conduzir a política e as postulações da cidade dos tecidos, junto ao governo do Estado e da União.

Marlene e Orlando Bertelli em sua residência, recebe-

ram convidados para festejar o réveillon. Fomos informados que a festa com grande animação prolongou-se até as seis da manhã.

Em sua casa de veraneio, em Canasvieiras, o casal Hilton Prazeres reuniu um grupo muito íntimo para festejar o réveillon. Entre os convidados estava o casal, Adalton Vieira.

De Tuiti, estamos recebendo cartão de Joyce e Eduardo Cardoso, onde estão passando lua-de-mel, devendo regressar à Brasília somente

nos últimos dias do corrente mês.

Oscar G. da Silva, ilhéu naturalizado, recebe cumprimentos de uma imensa legião de amigos em sua magnífica casa de Itaguçu. Festeja hoje o seu niver com uma churrascada que comanda pessoalmente do convés de sua residência.

A bonita e charmosa Sra. Abigail Freitas Wolk, Procuradora Federal em Santa Catarina, está passando férias em sua confortável residência no Balneário Canasvieiras.

O Dr. Adroaldo P. Silva, Superintendente do "Grupo Trevere", homenageou seus funcionários pela passagem do ano novo, com coquetel na loja "A Modelar".

Na noite do réveillon em sua residência, o elegante casal Tereza e Luiz Daux, reuniram amigos na pérgula da piscina, para comemorar a grande passagem do ano.

Marcou casamento com a bonita Flávia Neto Campos, o discutido moço de nossa sociedade, Cláudio Ávila da Silva. O acontecimento foi comemorado com um jantar no apartamento do deputado e Sra. Sebastião Neto Campos.

Na Penitenciária do Estado, o secretário da Justiça Dr. Acácio Garibaldi São Thiago, reuniu a Imprensa da Capital, para uma churrascada de confraternização.

E o Salomão Ribas, afinal, já tem o seu futuro garantido além 15 de março: será Auditor do Tribunal de Contas, o que lhe garantirá uma vida farta e feliz pra todo o sempre.

Amém.

A Kombi verde oliva, que nem o uniforme do rapaz a sua direção, com placa CF 1177, passou, por volta das 6 e pouco da tarde d'antes d'ontem, a toda e contra-mão naquele trechinho da Rua Bocaiuva de sentido único.

A partir de meados deste ano, estrelando tanto no mercado interno quanto no exigente externo (Europa, essas plagas) o esmaltado piso Portobelo, da cerâmica do mesmo nome que, por sua vez faz parte do florianopolitano complexo Usati.

A fábrica, localizada em Tijucas, na beira da BR 101, em fase final de implantação, lançará pro-

duto pros nossos chãos com desenho e tecnologia importados da Itália.

À testa da coisa, o Cesinha Gomes - é a gurizada desempenhando compenetradamente.

Apesar de entrar em operação apenas a primeira fase do projeto total, a cerâmica em si já estará colocada entre as maiores no gênero em todo o Brasil.

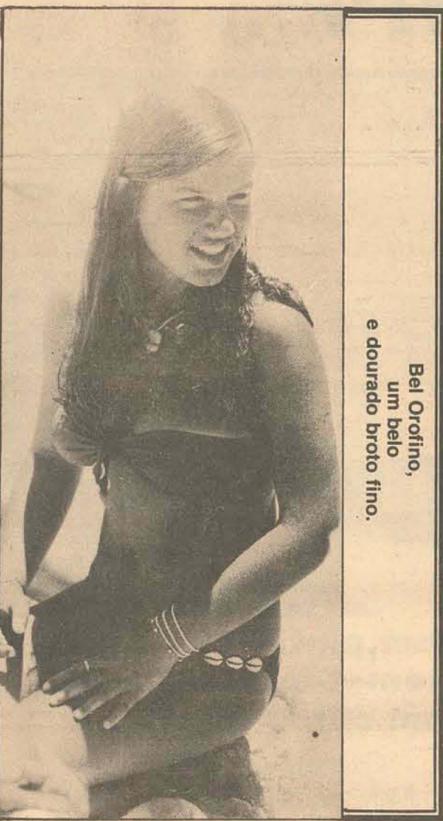


Foto: Paulo Dutra

Bel Orfino, um belo e dourado broto fino.

Até que enfim teremos outras opções clubísticas no carnaval deste ano além reprimido e policiado Doze: tanto o Lic quanto o Avai, ele mesmo, o time, promoverão bailes carnavalescos que prometem ser do arromba - sem falar, é claro, no Lira de sempre.

O Lic fará três noites à beira da sua estonteante piscina, uma tentação, enquanto que o Avai ainda não está em condições de revelar o local onde efetuará seus quatro bailes com vistas, é claro, a mais lucros a sua campanha de enriquecimento. (Porém parece que vai ser naquele "cinema" da Mauro Ramos, ao lado da Soberana - sem dúvida, um ótimo local).

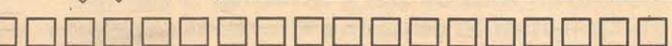
Dia 15 próximo, 50 mil pessoas de Florianópolis receberão por baixo das portas de suas casas, o número zero do Jornal da Semana, aquele que o Paulo da Costa Ramos, mais aparentada equipe, sob o respaldo de milhões provenientes de ricos bolsos catarinenses, fará circular todas as semanas.

Duas semanas após essa preview, o jornal em si, custando 5 pilas por exemplar, estará circulando regularmente em todas as bancas de Santa Catarina, trazendo descompromissadas matérias com ares de alívio.

Agora, nos supermercados, a gente, antes de encantar produtos adquiridos, tem de prová-los a fim de evitar o que anda acontecendo: nós lá compramos uma coisa qualquer, quando chegamos em casa, oh desalofor!, está tudo estragado.

Ou é um bolo com gosto de querosene ou um presunto em adiantado estado de decomposição ou um queijo além do mau cheiro característico sobre o embolorado ou a carne realmente estragada (sem contar da eterna pelançada), uma temeridade inclusive pros cachorros, ou uma fruta apodrecida ou então um enlatado pra lá de oxidado.

Enfim, um Deus nos acuda sem qual-quer fiscalização oficial - senão não estaríamos comprando o que sequer conseguimos cheirar, o que dizer em papuçar.



Enfim a Via (quanto a Reta, ficou na saudade)

A Via de Contorno Norte, cuja primeira fase deveria ter sido inaugurada no último dia 15 e mais tarde transferida pra véspera do Natal para, em seguida, ser aberta ao público rotativo ao alvorecer do ano novo, finalmente será entregue aos ávidos carros a partir das 2 da tarde de hoje, inclusive sinalizada, um desafio pros vestimentados que enfrentarão encaloradas

bancas no final de semana agora. A Via será entregue asfaltada até a Reta da Saudade - sendo que a continuação à Universidade só será aberta em caráter provisório (sem asfalto) no horário do vestibular.

cura "apedrejada", que provoca dedo durismo contra o parabrisa a fim de protegê-lo, sempre na iminência de se ver estilhaçado.

A propósito pergunta-se: quando é mesmo que entregaram a Reta da Saudade asfaltada de cabo a rabo? Provavelmente só após passado o verão... Vocês verão, ora se não.

Quanto a Reta, à esquerda, às praias, continuará aquela lou-

HORÓSCOPO

ÁRIES - Algumas dificuldades financeiras hoje não devem preocupá-lo demais e sim, o ciúme que seu cônjuge ou a pessoa amada pode demonstrar por você agora, principalmente se é de Capricórnio, Libra ou Câncer.

TOURO - Os parentes causar-lhe-ão ansiedade ou pequenos desgostos nesta sexta-feira, provavelmente. Em compensação lucrará bastante nos negócios, através do cônjuge ou acertando emprego de seu capital.

GÊMEOS - Dia que lhe promete muitos expedientes úteis aos seus interesses, à sua saúde e ao favor ou auxílio que necessitar ter dos demais. As chances são poucas apenas nos assuntos legais e oficiais.

CÂNCER - Pequenas perturbações domésticas poderão empanar o brilho deste dia, que de outro modo tem tudo para ser benéfico ao seu interesse particular, ao trabalho e o rendimento material do

mesmo. **LEÃO** - O excesso de trabalho pode afetar de alguma maneira sua saúde, sensível até agora às influências exteriores, cuidado, também com inimizade de pessoa de Capricórnio. **VIRGEM** - Este é seu melhor período em todos os setores da vida; nele virão acontecimentos dos mais felizes, aumentando suas possibilidades, extraordinariamente, no amor, no meio familiar e nos negócios.

LIBRA - Está sujeito hoje a passar por grande tristeza por morte de pessoa amiga ou de quem admirava e respeitava. Algumas oposições ou dificuldades no trabalho ou emprego. Alegrias na vida sentimental.

ESCORPIÃO - Os assuntos amorosos ou mesmo as relações conjugais são capazes de sofrerem estremecimentos hoje, devido ao seu ciúme ou intrigas de familiares ou pessoas mais idosas. Bom para viajar.

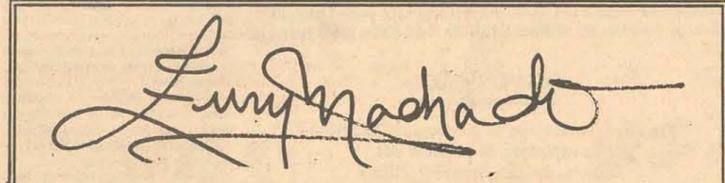
SAGITÁRIO - Neste dia

da semana e por estar o Sol em Sagitário, que promove seu progresso material e sua riqueza, é bem possível que realize uma transação bastante lucrativa. Há, também, favorabilidades sentimentais.

CAPRICÓRNIO - Dia em que se sentirá disposto a ajudar outras pessoas e a interessá-las em seus assuntos e problemas. Poderá lucrar muito nas questões comerciais, sobretudo com estrangeiros. Bom para o amor.

AQUÁRIO - Não ponha ninguém a par dos seus planos e propósitos, nem dos segredos pessoais ou de trabalho, pois poderia prejudicar-se. Não se precipite em nada, pare para pensar primeiro e agir depois.

PEIXES - Quanto mais entusiasmo demonstrar hoje sobre os seus planos e projetos de melhora geral, mais obterá no ambiente de trabalho e no meio familiar. Viagem longa ou demorada em vista.



Secretário Eduardo Cordeiro dos Santos Neto, governador eleito Jorge Konder Bornhausen, Dr. Ruy Borba Filho

cerâmica portobelo s.a.

GERENTE COMERCIAL.

A CERÂMICA PORTOBELLO S/A., em fase final de instalação, está recrutando profissional para assumir a sua Gerência Comercial em Florianópolis. Os candidatos, além do dinamismo indispensável, devem possuir uma experiência mínima de cinco anos em área comercial de empresas de porte nacional, idade entre 30 e 45 anos, nível universitário e, preferencialmente domínio da língua inglesa. Os interessados devem encaminhar "curriculum vitae" e pretensões salariais para a Rua Adolfo Melo, 41 em Florianópolis.

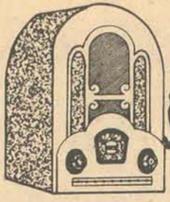
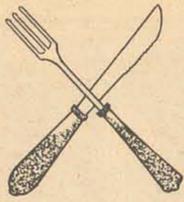
INGLÊS

CURSOS DE VERÃO

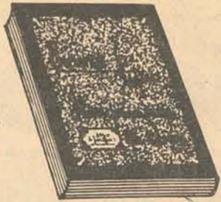
Início - 08.01.79
Término - 21.02.79
80 horas
Turmas de 10 alunos

Informações e matrículas
Rua Coronel Mello Alvim, 20 — Chacara do Espanha — Tel.: 22-0524

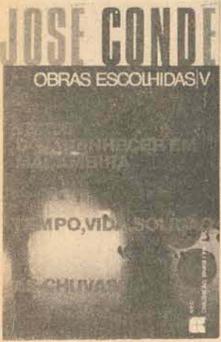
CEA — Centro de Estudos Avançados



SERVIÇO



LEITURA



OBRAS ESCOLHIDAS DE JOSÉ CONDE (Vento do amanhã em Macambira - Temporada, vida, solidão - As chuvas - Civilização Brasileira (Cr\$ 65,00) - É o último volume da série que a CV está reeditando, em cinco partes, das obras de Conde. Representa a súplica do universo ficcional do escritor, em grande estágio. E se constitui fecho exemplar na amostragem da obra deste ficcionista que sabia ver, sentir a angústia do homem, os sentimentos do homem, e os transportou e transmitiu literariamente com grande beleza, através da ascensão de seu mundo nordestino.



DESENVOLVIMENTO E MODERNIZAÇÃO - Nereu do Vale Pereira - Editora Lunardelli/Udesce - A parte que faltava na área da pesquisa sociológica sobre problemas urbanos em Santa Catarina, segundo o apresentador, João Nicolau Carvalho, reitor da Udesce. Neste trabalho, procura o autor discutir o conceito de Modernização como um processo social caracterizado pela presença de intensa mobilidade social, acompanhada de forte mobilização de valores, padrões e idéias formadoras de uma nova mentalidade junto à sociedade em que se manifesta. Por outro lado, procura ainda destacar que o processo pode ser demorado por forças endógenas ou exógenas e que a cidade de Florianópolis acusou períodos cíclicos de progresso; porém, só após o ano de 1960 é que se caracteriza por um momento de Modernização, quando a mentalidade de sua população radicalmente se transforma.



Para a mulher bem informada, a nova Cláudia já está nas bancas com tudo o que você deve saber para que seus filhos tenham férias mais divertidas, tudo para o seu verão com sugestões de maquiagem, saídas de banho, roupas leves e receitas maravilhosas. Além disso, um traje para a noite que pode ser usado de seis maneiras diferentes, como fazer o sorvete mais gostoso, segredinhos, cochichos e as últimas novidades já estão bem à mão. Leia Cláudia.

Curso de Biblioteconomia encerra inscrições

Termina hoje o prazo para inscrição ao Curso de Pós-Graduação em Biblioteconomia, nível de especialização, da Universidade Federal de Santa Catarina. O curso, que será realizado nos meses de janeiro, fevereiro e julho de 1979, 1980 e 1981, é novo e visa proporcionar aos docentes das instituições de Ensino Superior um aprimoramento qualitativo, atendendo necessidades em termos de conhecimentos da área e desempenho da função docente.

As matrículas serão feitas nos dias 11 e 12 de janeiro e o curso custará 1.500 cruzeiros, sendo que a taxa de inscrição custará 300 cruzeiros. O curso será ministrado por 17 professores e contará com um total de 25 disciplinas, entre as quais Sistemas de Bibliotecas Universitárias, Planejamento Bibliotecário, Estatística para Bibliotecas, Estratégia e Práticas do Ensino de Biblioteconomia, Projeto de Construção e Instalação de Bibliotecas Públicas.

Curso de piloto privado em SC

O Aeroclube de Santa Catarina abriu inscrição para o curso de piloto privado, que terá a duração de três meses num total de 150 horas/aula. Haverá trinta aulas por matéria, que serão ministradas à noite, de segunda à sexta-feira. As inscrições poderão ser feitas até o próximo dia 15, data do início do curso, mediante o pagamento da taxa de Cr\$ 3.500,00 ou de uma das duas parcelas, sendo que a última deverá ser efetuada após trinta dias. Neste preço estão incluídas todas as despesas relacionadas com apostilas e a inscrição à prova do Departamento de Aviação Civil - Dac.

Entre as exigências do Aeroclube para a inscrição constam: 1) 1.º ciclo completo ou equivalente; 2) 18 anos incompletos e os documentos exigidos são: atestado de boa conduta, atestado de bons antecedentes, certificado de reserva ou alistamento militar, certidão de nascimento, título de eleitor, carteira de identidade, CPF, seis fotografias 3 x 4, exame de saúde e para os menores de vinte e um anos, autorização dos pais. Estes documentos poderão ser apresentados ao Aeroclube até o próximo dia 31.

EXPOSIÇÃO

Foi aberta antontem às 20h30m, em Blumenau, a exposição de pinturas das artistas gaúchas Brunilde Zilles e Magda Hurwicz, que permanecerá aberta no Geranium Hotel até o próximo dia 27 de janeiro. A exposição, com 29 obras, tem o patrocínio de Tintas Hering S/A, Indústria e Comércio.

MODERNA FICÇÃO BRASILEIRA - Malcoln Silverman - Editora Civilização Brasileira/MEC (Cr\$ 60,00) - Um brazilianist se debruça sobre a literatura brasileira, fazendo uma minuciosa pesquisa crítica das obras, tantas vezes dispare e conflitantes em suas tendências estéticas e objetivos artísticos, de Antônio Callado, Autran Dourado, Carlos Heitor Cony, Clarice Lispector, Dalton Trevisan, Jorge Amado, Fernando Sabino, José J. Veiga, Ignácio de Loyola Brandão, entre outros. Este livro reúne ensaios escritos durante um período de sete anos. Silverman vem construindo notável carreira como professor e crítico literário. Sua vida gira em torno da universidade, e nela se realiza. Tem farto volume de colaborações, especialmente sobre literatura brasileira, em diversas publicações internacionais. Em suas obras, o Brasil é captado em toda a sua variedade de ser, cada autor botando a boca no mundo, através do megafone do romance, da novela e do conto, para falar de nossas grandezas e misérias.



A VIDA VERTIGINOSA DE JOÃO DO RIO - R. Magalhães Júnior - Civilização Brasileira (Cr\$ 80,00) - Consumado mestre da biografia, o autor dedica-se agora ao exame da vida e obra de João do Rio, jornalista, homem de múltiplos talentos, uma das grandes personalidades de seu tempo (as primeiras décadas do século XX). Quanto a Magalhães Jr., é sobejamente conhecida sua contribuição como historiador, dicionarista, teatrólogo, ensaísta e, principalmente, como virtuoso da biografia: já fez retratos modelares de Machado de Assis, Arthur Azevedo, José do Patrocínio, José de Alencar, Olavo Bilac, Cruz e Souza e Augusto dos Anjos. Esta nova obra ratifica tudo o que já foi dito sobre o au-

tor, e que se pode sintetizar no comentário de Paulo Rónai: "De tal forma ele sabe destacar fatos decisivos, descobrir a mola das ações, recriar estilos de época, colocar-se dentro de situações, que sua narrativa nos envolve de todo e nos arrebatava em ritmo de ficção".



O Instituto Tecnológico da Aeronáutica, objetivando formar profissionais de nível superior na área de processamento de dados, iniciou as inscrições - abertas até o dia 31 de janeiro - para o Curso Superior de Tecnologia de Computação. No concurso de admissão para o preenchimento das 40 vagas, que será constituído de provas escritas de Matemática, Física, Português e Inglês, nos dias 13, 14 e 15 de fevereiro, poderão candidatar-se brasileiros natos ou naturalizados, de ambos os sexos, que tenham concluído ou estejam cursando a 3ª série do 2º Grau.

Os alunos do curso de computação não receberão bolsas de estudo, não fazendo jus, portanto, a ensino, hospedagem, alimentação e serviços médico-dentários gratuitos. Maiores informações poderão ser obtidas na divisão de alunos do ITA, CEP 12.200, em São José dos Campos, São Paulo.



Nova York - A Sociedade Nacional de Críticos Cinematográficos indicou ontem Ingrid Bergman e Gary Busey como os atores mais destacados de 1978, por seus papéis nos filmes "Sonata de Outono" e "História de Bussy Holly", respectivamente. Reunidos antontem à noite, no Hotel Algonquin, em Nova York, os 32 críticos de diversas publicações nacionais norte-americanas elegeram também Terrence Malik como o melhor diretor do ano pela película "Dias de Sorte", enquanto o hispano-cubano Nestor Almendros foi escolhido como o melhor diretor de fotografia pelo mesmo filme. Almendros também foi apontado como o melhor diretor de fotografia pela Associação de Críticos Cinematográficos de Los Angeles, por seu trabalho em "Dias de Sorte". A melhor película exibida nos Estados Unidos em 1978, segundo os críticos da SNCC, foi a produção francesa "Tire os Lenços", protagonizada por Gerard Depardieu e dirigida por Bertrand Blier.

A Veja de janeiro já está nas bancas com uma reportagem ampla sobre a compra da Light. Um depoimento sério sobre os 20 anos da revolução cubana, uma página como sempre sensacional de Millôr Fernandes, o fim do AI-5, a revolta no Irã que pede a renúncia do Xá, o vazio da Argélia sem seu líder, as últimas notícias do Esquadrão da Morte, economia e negócios, cinema, arte e uma série de informações que farão de você o leitor mais bem informado.



NO CINEMA

O Príncipe e o Pobre - Com Charlston Heston, Oliver Reed e Rachel Welch. As 14, 16, 19, 45 e 21,45hs no CINE CECOMTUR. Censura: livre

Tubarão 2 - Com Roy Scheider e Virginia Gray. As 17, 20 e 22hs no CINE RITZ

e às 15, 19,30 e 21,30hs no CINE SÃO JOSÉ. Censura: 14 anos.

Os Sete Irmãos Cervi - As 15, 20 e 22hs no CINE CORAL. Censura: 18 anos.

O Ladrão de Casaca - Com Gary Grant e Grace Kelly e

às 15, 19,30 e 21,30hs no CINE SÃO JOSÉ. Censura: 14 anos.

Os Irmãos Marx no Circo, com Groucho Chico e Harpo Marx. As 14 e 20hs no CINE ROXY. Censura: 10 anos.

Ursus, o Gladiador - Um filme sobre a Roma antiga. As 20hs no CINE JA-

LISCO. Censura: 14 anos.

Carona para o Prazer e Com as Virgens não se Brinca. As 20hs no CINE GLÓRIA. Censura: 18 anos.

Midway - Com Henry Fonda, Gleen Ford e James Coburn. As 20hs no CINE RAJA. Censura: 14 anos.

NA TV

Cultura - 6
11:15 - TVE
11:45 - Aula de Inglês
12:00 - Os Três Patetas
12:30 - Diálogo
12:40 - Jornal da Tarde
13:00 - Bola em Jogo
13:30 - Rim Tim Tim
14:00 - Cinema 6
15:30 - Aventuras de Saturnino
15:55 - Abbot e Costello
16:10 - Celso 79
17:35 - Pinóquio
18:00 - Os Pankekas
18:30 - Clube do Mickey

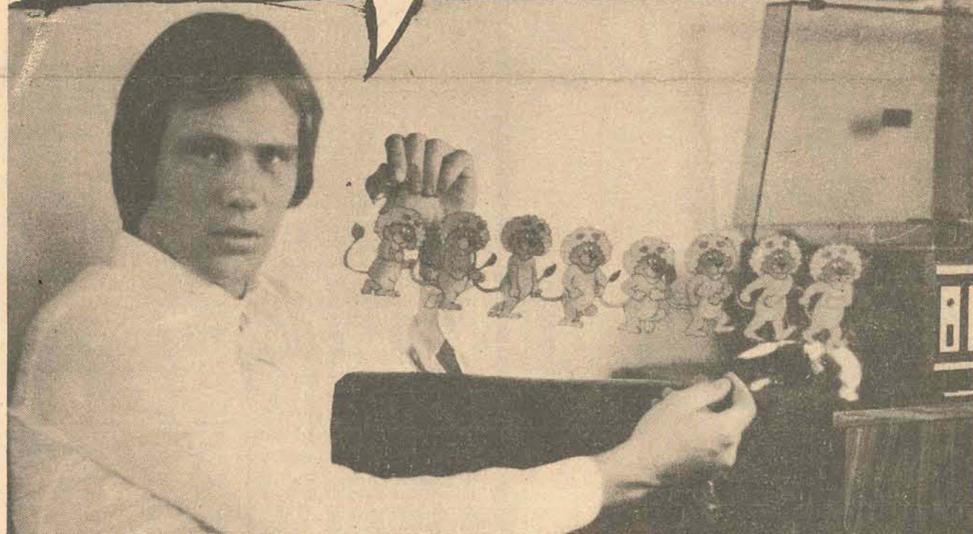
18:55 - Salário Mínimo
19:45 - Jogo Aberto
19:50 - O Direito de Nascer
20:30 - O Grande Jornal
21:00 - Aritana
21:30 - Clube dos Artistas
23:00 - Barnaby Jones
24:00 - Teatro de Terror

Coligadas - 3
11:45 - Abertura
12:00 - Telcurso 2.º Grau
12:15 - Tom e Jerry

12:45 - Jornal Hoje - Local
13:00 - Jornal Hoje - Nacional
13:20 - Locomotivas
14:00 - Sessão da Tarde - 1.ª parte: Nova Dimensão
2.ª parte (14:30hs): A História de Elza
16:30 - Sessão Aventura
Top Cat - Batendo o Record
17:00 - Telecurso 2.º Grau - Reprise
17:15 - Globinho

17:30 - Sítio do Picapau Amarelo
18:05 - A Sucessora
18:40 - HB 78 - Treme Treme
18:50 - Pecado Rasgado
19:40 - Jornal Nacional
20:05 - Dancin' Days
20:55 - Sexta Super "Brasil 78"
22:00 - Sinal de Alerta
22:40 - Jornal Amanhã
23:00 - Sessão Classe A - Rio Conchos
01:00 - Coruja Colorida "A Louca de Chailot"

FAZER DESENHOS ANIMADOS É UMA QUESTÃO DE EQUIPE...



Se você sabe desenhar, pintar, se gosta de música, teatro, cinematografia, venha e estude conosco num curso quente...!

- Criação de personagens
- Movimentação por tempos
- Como fazer falar um personagem
- A técnica dos cenários
- Decalques em acetato de celulóide
- Intermédios de movimentos
- Trilha sonora e filmagem de desenhos

Toda a técnica e os segredos de uma profissão emocionante e inédita.

No fim do curso serão selecionados os melhores alunos para integrar a equipe da Cartoom Produções Cinematográficas de Santa Catarina.

INFORMAÇÕES...!
CARTOON

PRODUÇÕES CINEMATOGRAFICAS LTDA.
FLORIANÓPOLIS - Álvaro de Carvalho 71
BLUMENAU - Getúlio Vargas 32
JOINVILLE - Cons.Maфра 181



BELEM FORTALEZA NATAL CAMPINA GRANDE JOÃO PESSOA MACEIO RECIFE SALVADOR ARACAJÓ GOIÂNIA ANÁPOLIS CAMPO GRANDE

Com sua ajuda conseguimos alcançar nossos trinta anos de existencia, trabalho e dedicação. Neste Natal, resta-nos agradecer a Deus e a voce que sempre cooperou . . .

SALVE 1979

30 ANOS

CRICIUMA TUBARÃO IMBITUBA LAGUNA FLORIANÓPOLIS ITAJAI BLUMENAU JOINVILLE FÓZ DO IGUAÍTO SCAVEL GUARAPUAVA P.GROSSA

ARRAANGUA P. ALFERRE C. D.D. SUI. URUGUAIANO P. DE LOS LIBRES B. AIRES

QUARA BELO HORIZONTE VILA VELHA RIO DE JANEIRO SÃO PAULO CURITIBA